

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

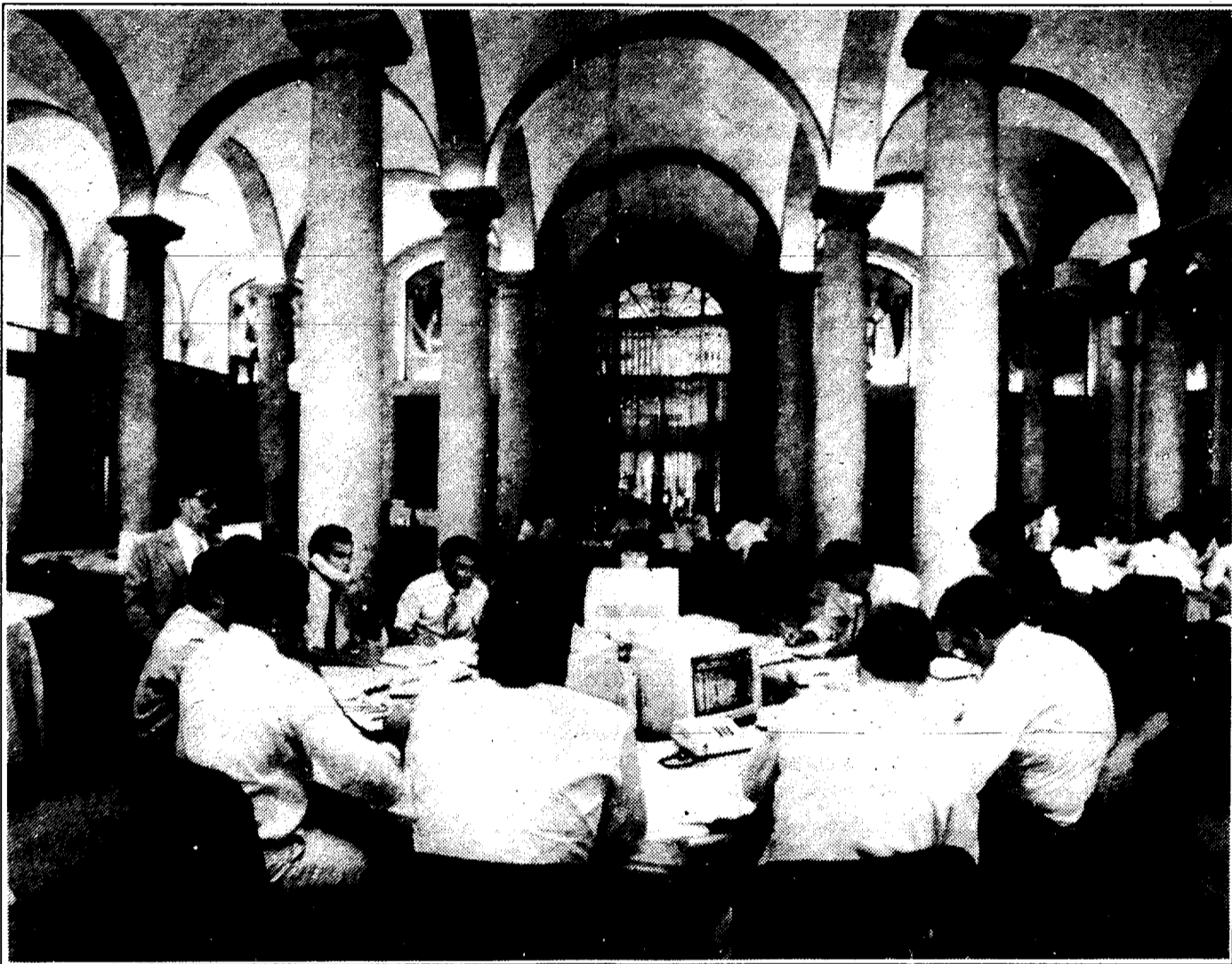
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 23 DE MAIO DE 1992
ANO 116.º — N.º 48.193 — PREÇO: 78\$00 (IVA INCLUIDA)

Mercado Regional de Acções e o conflito Lisboa-Porto Madeira “ignora” guerra de Bolsas



O ambiente que hoje se vive na Bolsa de Valores de Lisboa.

O Governo Regional está fora de uma guerra entre as Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto, alegadamente agravada pela entrada da Madeira nos meandros dos mercados de capitais. Esta posição foi transmitida ontem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS por dois membros do Executivo, contactados a propósito de notícias veiculadas por semanários lisboetas, na sequência de uma notícia do DN.

Segundo “O Independente”, a extensão da BVL ao Funchal teria surgido em resposta a um anunciado protocolo entre a Madeira e a BVP. O secretário das Finanças, Paulo Fontes,

diz que apenas tem a ver com o protocolo a assinar com a Bolsa do Porto. O vice-presidente do Governo, Miguel de Sousa, na liderança da criação de um Mercado Regional de Acções, em ligação com a BVL, esclarece que os dois processos são absolutamente independentes. “Vindas de onde vêm, não são de estranhar essas alegações de desentendimentos”, diz o vice.

Quanto ao Mercado de Transacções no Funchal, mantém-se a notícia de primeira mão avançada pelo DN: em Setembro, poderá estar a funcionar. (Página 3)

Estaleiro instala-se na Praia Formosa

A empresa responsável pela construção do porto do Caniçal começou a montar na Praia Formosa um estaleiro, ocupando uma área considerável daquela zona balnear, onde durante o Verão afluem milhares de madeirenses.

Para já, a máquina que a fotografia documenta, começou a limpar o terreno para instalação e depósito de materiais destinados à construção de «quebra-mares». (Página 14)



No terreno a máquina arranja lugar para o novo armazém.

Nesta Edição

- 9 Agricultura regional Vinhos de Mesa
- 10 Comunidade garante POSEIMA para agricultura e Zona Franca
- 11 Morreu um dos operários acidentados nos Socoridos
- 12 Exército cede Fortes ao Governo Regional
- 13 Madeirense António Aragão lançou novo livro no Funchal
- 21 Situação em Luanda implica «punho rigoroso»

Ilhas Faroe são exemplo

Madeira quer selecção nos mundiais de futebol

Um processo destinado a convencer a FIFA de que a Madeira autónoma tem direito a disputar provas internacionais está em curso há algum tempo. A iniciativa partiu de vice-chefe do Governo, estando o presidente da Associação a trabalhar já no caso. Uma personalidade de prestígio estabelecerá os contactos com a FIFA, soube o DN. É a luta por um estatuto igual ao das Ilhas Faroe. (Em Desporto)

Jardim na Ponta do Sol pensando no aeroporto

Madeira à espera do apoio de Cavaco



O presidente do Governo Regional da Madeira iniciou ontem mais uma visita de trabalho, desta vez ao concelho da Calheta. Na sessão solene relembrou a solidariedade que a Madeira espera do Governo de Cavaco Silva para a obra de ampliação do Aeroporto do Funchal. (Páginas 6 e 7)

As luzes e as sombras da Missionaçã

ALBERTO VIEIRA

O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm officio de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus appetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal!

(Pe. António Vieira, "Sermão de Santo António", 1654)

Pela primeira vez ocorreu em Lisboa um encontro (nos dias 30 de Abril a 3 Maio) do primeiro Congresso Português sobre a Missionaçã. A entidade promotora, o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica, pretendia promover um debate científico sobre a "Missionaçã Portuguesa e Encontro de Culturas", o que foi conseguido na sua plenitude.

Para muitos desfez-se o dogmatismo inicial e o debate correu livre, gerando nos presentes, representantes da Igreja ou não, uma abertura de perspectivas e de novos desafios que em muito enriquecem esta temática. Lucraram aqueles, como nós, que tiveram possibilidade de assistir a algum dos debates e às magistrais conferências proferidas por José Matoso, Luís Filipe Thomaz, Claude Rud'homme e Jesus Lopes-Gay, mas também lucrarão aqueles que lerem as mais de 300 comunicações quando forem publicadas. A partir daí estará diante de nós — leigos, clero, historiadores e eruditos — um documento fundamental para compreender o passado e perspectivar o presente e futuro.

A historiografia laudatória da Missionaçã sobrepõe-se outra que pretende apresentar a realidade e não a visão que cada um de nós pretende fazer dela. Daí emanam

a luz, mas também, a sombra, que definem o contorno do encontro de mundos. Ambas as imagens reflectiram-se no discurso de Missionários e Historiadores: equacionou-se novos problemas, questionou-se a posição da igreja em face do outro (o africano, o índio, indiano...), reacendeu-se o confronto entre jesuítas e franciscanos, mas agora de uma forma diferente.

Tudo isto merece o nosso aplauso e poderá ser encarado como o prelúdio de uma nova vida para a história da Igreja. Recordemos que foi a Escola Historiográfica Francesa, que tem em curso a publicação de uma História da Igreja, quem deu o salto, sendo Jean Delumeau um dos principais bastiões desta mudança. A sua História da Igreja, em vias de publicação, será o espelho disso. Já tivemos oportunidade de ouvir de viva-voz alguns dos dados dessa mudança. E, brevemente, poderá ser possível que isso se repita, uma vez que o Prof. Jean Delumeau mantém viva a esperança de retornar à ilha. Está agora em nós merecer essa deferência.

O Colóquio de Lisboa tinha como objectivo rastrear a problemática histórica da Missionaçã interna e externa. Por isso os temas foram estabelecidos de uma forma diacrónica. Assim os cinco temas (Cristandade Portuguesa até ao século XV, Missionaçã nas Áreas Geográficas de Expansão Portuguesa (séculos XV-XVIII), Igreja, Sociedade e Missionaçã, Missionaçã e Época Contemporânea, Missionaçã e Encontro de Culturas) cobrem um largo percurso histórico que vai desde os inícios da chegada do Cristianismo à Península Ibérica aos problemas da actualidade. Todavia a maior preocupação dos presentes foi o debate acerca dos problemas da Missionaçã, resultados dos descobrimentos e expansão.

Um facto de particular significado nesta conjuntura foi o mútuo empenho da Coroa e Igreja no encontro dos reinos cristãos dos confins africano e asiático. Neste caso estamos perante uma peregrinação às origens do Cristianismo, como sucedeu na Etiópia e Socotrá. Ambos os espaços haviam sido cristianizados a partir do séc. VII pelo que a sua prática cultural mantinha-se na pureza inicial, por isso desactualizada em termos de rito e dogma. Estas igrejas, de marcada influência dos monges do deserto (=anacoretas), mantinham-se, muitas vezes, arreigadas aos ritos pagãos locais, o que foi motivo de espanto para uma Igreja Ocidental, em constante mutação. A

incompreensão, por parte dos jesuítas, autênticos bastiões da contra-reforma da Igreja, levou a um confronto violento que impossibilitou a necessária renovação destas igrejas.

Os jesuítas foram os verdadeiros bastiões da Cristandade no mundo revelado, com especial no Índico. Acresce ainda que a sua perspicaz formação e curiosidade levou-os ao estudo das civilizações que encontraram. Foi a partir disso que tivemos acesso a textos imprescindíveis para o conhecimento desses outros povos. Nunca é por demais referir, que os jesuítas procuraram (e ainda o fazem) salvaguardar a sua imagem, ao contrário do que sucede, por exemplo, com os franciscanos. Por isso sucedem-se as crónicas da companhia e a divulgação das principais espécies documentais. A grande participação dos seus confrades neste Colóquio não deverá ser alheia a esta estratégia. Papel semelhante exerceram nas terras da Vera Cruz (nome inicial do Brasil), com um trabalho hercúleo na defesa do índio, que foi necessário o Papa reconhecer por bula de 1537 que eram humanos como nós e, por isso, tinham alma. Mas este trabalho contou com inúmeras dificuldades, sendo o excerto do sermão do pe. António Vieira, um espelho disso. Ademais noutro texto de 1655 em defesa do índio o mesmo coloca o índio a questionar a sua cristianização: "Exortava o padre a certo gentio que se baptizasse, e ele respondeu que o faria para quando Deus encarnasse a segunda vez; e... acrescentou que, assim como Deus encarnara uma vez em uma donzela branca para remir os brancos, assim havia de encarnar outra vez em uma donzela índia para remir os índios, e que então se baptizaria...". Este foi um diálogo de surdos fruto da incompreensão emanante do encontro de mundos.

A partir do presente Colóquio parece-nos que se virou uma nova página na História da Igreja em Portugal. Mas tudo isso só será possível se houver uma consciencialização plena de historiadores e historiados para esta nova realidade. Note-se que a História da Igreja manteve-se, durante muito tempo, restrita à análise dos aspectos institucionais ou à sua intervenção nos descobrimentos, aqui contabilizada, quase sempre em mártires. Hoje os tempos são outros, como outras são, também, as preocupações do historiador de História da Igreja. A Missionaçã interna e externa está na ordem do dia.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A cura da raiva

«Não ha nada novo sob o sol. Já se dizia isto em latim no tempo de Romulo e provavelmente tambem em grego no cerco de Troia.

A sciencia está convencida de que a ideia do poder antitoxico do figado é realmente uma ideia moderna, proveniente das investigações e experiencias da physiologia mais aperfeçoada. Mas esta crença não passa de uma doce illusão, de um purissimo engano. Os indigenas de Bengala conhecem perfeitamente este poder antitoxico do figado, e não só o conhecem, mas até o applicam ao tratamento da raiva.

E' o que se deduz da seguinte carta de um missionario francez de Bengala, publicada no *Cosmos* e reproduzida no *Journal des Débates* por M. Parville.

«Ha tres mezes, numa viagem ao norte de Dighiv... uma cadella damnada mordeu seis ou sete homens, entre os quaes dois dos nossos carregadores, fazendo-lhes profundas feridas. Ordenei immediatamente que se aquecessem

ao rubro-branco uns bocados de ferro para cauterisar as feridas. Mas os indigenas do paiz olharam-me, sorrindo: «Oh! não faça isso, diceram elles, porque as mordeduras não têm nenhuma importancia; nós temos um excellent remedio, e infallivel, contra a raiva; ides vel-o».

A cadella correu outra vez para a caravana; um dos indigenas tomou um pau e deu-lhe uma pancada com tanta força que o animal caiu logo morto. Outro indigena abre-lhe immediatamente o ventre, extrahе-lhe o figado ainda palpitante, corta-o em pequenos pedaços e os dá a cada um dos individuos mordidos, que os comem crus e sanguinolentos. «Não ha agora nenhum perigo para os feridos», me asseguraram os indigenas.

Como eu permanecia incredulo perante tal especifico indigena da raiva, fizeram vir á minha presença um rapaz que tinha vastas cicatrizes nas pernas. Tendo sido mordido cinco annos antes por um cão affectado de raiva, este homem comeu logo um bocado de figado do animal, sem

que até hoje tenha sentido nenhuma consequência funesta de suas feridas.

O facto actual passou-se no mez de março e estamos a 3 de julho. As feridas estão completamente curadas e todos os homens que foram mordidos gosam de perfeita saude. Os indigenas asseguram até que o remedio não é sómente prophylatico, e que applicado a um individuo já affectado de raiva o cura infallivelmente.

De mais, não é mister ir a Bengala para ver a experiencia, ou antes a observação popular, preceder de muito tempo as verificações da physiologia. Phisalix acaba, com effeito, de mostrar que a cholesterina, substancia que entra na composição da bilis, tem uma acção immunisadora mui pronunciada contra o veneno da vibora. Ora, segundo Parville, no centro da França, os camponezes empregam, desde tempos immemoriaes, a vesicula do fel contra as mordeduras da vibora».

(Dia 23 de Maio de 1898)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
Funchal: Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Benedito da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Miguel Angelo, Miguel Cunha, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Agostinho Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mamel»).
Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex;
Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/92: 13.660 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIARIA



Com o Mercado Regional de Acções confirmado para Setembro Governo Regional diz-se alheio à guerra de Bolsas Lisboa-Porto

LUÍS CALISTO

A Madeira está por fora de uma alegada "guerra" entre as Bolsas de Valores do Porto e de Lisboa. Governantes insulares desmentiram ao DN informações publicadas ontem no Continente, segundo as quais a decisão da criação de um mercado de transacções no Funchal terá decorrido do desagrado de um membro do Executivo Madeirense e da Bolsa de Lisboa face a um anunciado protocolo entre a Madeira e a BVP.

A informação divulgada em primeira mão pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS do Funchal, no passado domingo, levou a imprensa portuguesa da especialidade a explorar o tema inédito que é a criação de um Centro de Transacções e de um Mercado Regional de Acções na Madeira.

O "Semanário Económico", por exemplo, conseguiu a confirmação da nossa notícia, interrogando José Manuel Serrão, da BVL — entidade de quem parte a iniciativa da difusão dos referidos centros. Na sua edição de ontem, o mesmo semanário reiterava que o fu-

turo-mercado regional deverá funcionar nas instalações do Banco de Portugal, a partir de Setembro, bem como a reunião a realizar no Funchal, na próxima quarta-feira, entre o vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa, e o presidente da Bolsa de Lisboa, Pestana Teixeira.

O protocolo com a BVP

Já "O Independente" de ontem colocava o assunto em termos de uma guerra declarada entre as Bolsas de Lisboa e do Porto, por força da anunciada criação de Centros de Transacção de

Valores em diversas zonas do País — o primeiro dos quais na Madeira —, pela BVL.

O jornal lisboeta afirma que a escolha do Funchal é uma "resposta" à iniciativa da Bolsa do Porto quanto a um protocolo a assinar com o Governo da Madeira. Esse protocolo, apresentado à Secretaria Regional de Finanças, visa o "desenvolvimento harmonioso de um projecto global de cooperação".

Conforme o DN anunciou em 20 de Março, "a promoção do mercado de capitais é um dos objectivos apontados no texto do protocolo".

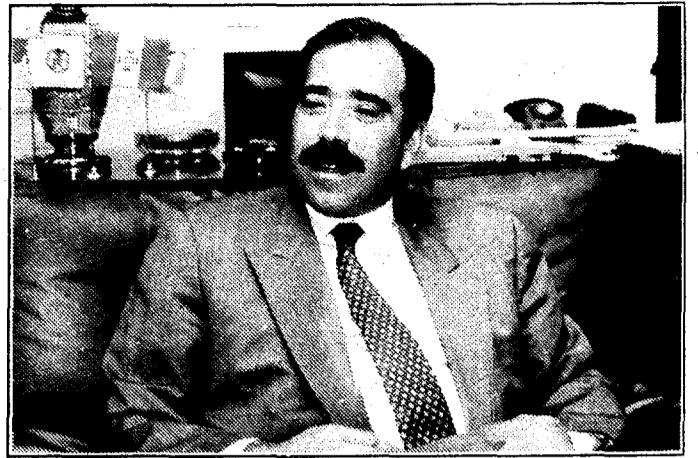
Nos termos das propostas, competirá à Secretaria de Finanças promover o mercado de capitais no meio empresarial madeirense, enquanto a Bolsa do Porto deve colaborar na concepção de programas comuns e disponibilizar meios técnicos e humanos para a realização de acções de formação e informação, no âmbito

do mercado de capitais — entre outras obrigações.

A guerra

Refere "O Independente" que esta iniciativa teria caído mal junto de um membro do Governo da Madeira, ao mesmo tempo que fazia a Bolsa de Lisboa sentir-se ultrapassada. "Daí a criação de um Centro de Transacções de Valores da BVL no Funchal", escreve o jornal. Que, no entanto, cita o presidente da Bolsa lisboeta, Pestana Teixeira, a garantir que não há qualquer guerra com o Porto. Diz Pestana Teixeira que a extensão da BVL ao Funchal visa "uma maior aproximação dos mercados e, através do off-shore da Madeira, atrair investimento estrangeiro que poderá ser realizado neste centro de transacções". Uma justificação que, porém, é rebatida por operadores do mercado, contactados pelo mesmo semanário.

O Governo Regional está de fora da alegada guerra



O vice-presidente, que está a tratar de trazer a Bolsa para o Funchal, nega que a guerra Lisboa-Porto esteja a envolver a Madeira

entre Bolsas de Valores. O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, disse ontem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que, da sua parte, apenas tem a ver com um projecto de protocolo de cooperação a estabelecer com a Bolsa do Porto. "Não tenho conhecimento da existência de qualquer guerra", disse ainda, recusando mais comentários.

Por sua vez, o vice-presidente do Governo, que está a liderar o processo da instalação do Centro de Transacções no Funchal, ao lado do presidente da Bolsa de Lisboa, esclareceu que os dois processos são independentes: o protocolo com a BVP fala de intenções e ainda nem tem datas concretas. Já a criação do Centro do Funchal pode arrancar em Setembro, com o projecto a ser entregue em 10

de Junho ao ministro das Finanças.

"Vindas de onde vêm, essas alegações sobre guerras na Madeira não são de estranhar", declara Miguel de Sousa, para quem a iniciativa de estender à Região a BVL "é muito clara". Vem ao encontro — na explicação do governante — da fase de desenvolvimento que a Madeira vive, da projecção interna e externa da Zona Franca, do crescente investimento externo, quer estrangeiro quer continental, bem como da cada vez maior agressividade dos empresários madeirenses, na economia tanto regional como nacional.

"A Bolsa na Madeira será mais um elemento de aproximação do Funchal ao ritmo das maiores cidades portuguesas", diz ainda o vice-presidente.

A criação de centros de transacção de valores

1. O Código do Mercado de Valores Mobiliários veio conferir às associações de bolsa a faculdade de criarem, em cidades distintas da sede da respectiva bolsa e na sua dependência, centros de transacção de valores, sempre que o volume, a frequência e a evolução provável das transacções originadas nessas cidades o justifiquem.

A criação dos aludidos centros de transacção encontra-se dependente de autorização do ministro das Finanças, a conceder mediante portaria, com prévio parecer da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e ouvido o Conselho Nacional do Mercado de Valores Mobiliários.

2. Para além da prestação, em geral, de quaisquer serviços compreendidos no objecto das próprias bolsas, os centros de transacção destinam-se especificamente a assegurar:

— a negociação local dos valores cotados, especialmente quando estes forem de carácter regional;

— a execução local de operações realizadas na bolsa de que o centro depende;

— a realização de sessões especiais, destinadas à transacção de valores mobiliários emitidos por empresas regionais que o solicitem

(designadamente, para a execução de ofertas públicas de venda ou de aquisição ou para a negociação de grandes lotes).

3. A partir da definição de centros de transacção e da enunciação das funções que lhes estão cometidas, parece possível aquilatar-se dos objectivos e do interesse da respectiva instalação e, nomeadamente, das vantagens de que tal se revestirá tanto para o mercado em si, como para a região junto da qual o centro seja instituído.

4. Primeiro tópico a enfatizar é o de que, através da possibilidade da criação de centros de transacção, parece o legislador ter pretendido dotar as associações de bolsa de um instrumento de largo alcance para a prossecução das suas atribuições de fomento da expansão e da integração do mercado de valores mobiliários.

5. Na verdade a instalação de centros de transacção será, pela descentralização física que representa, um importante contributo para a divulgação e, consequentemente, para o desenvolvimento do mercado.

O facto de a negociação das empresas de carácter regional — tomando como referência a região em que o centro se encontra situado — se processar no próprio

centro de transacção traduz-se, para já não mencionar o simples facto da sua existência num factor potenciador do acesso ao mercado em bolsa de novas empresas, de carácter regional, que noutras circunstâncias não se sentiriam estimuladas — ou devidamente alertadas — para concretizarem esse mesmo acesso.

Parte importante naquele estímulo terá indubitavelmente a circunstância de o centro de transacção ser um estabelecimento que se encontrará dotado das condições que lhe permitam prestar às empresas que nele sejam negociadas quaisquer serviços normalmente prestados pelas bolsas aos emittentes de valores cotados.

A proximidade do mercado terá igualmente influência determinante na acrescida intervenção de investidores locais, que verão reduzir os entraves ao acesso ou, se se quiser, ao diálogo com o mercado.

6. Quanto ao último dos aspectos focados, não será despendendo realçar que a criação de centros de transacção consiste, afinal e verdadeiramente, em levar o mercado até junto dos investidores.

Assim é porque, por um lado, a instalação de um centro de transacção implica igualmente o estabelecimen-

to de intermediários financeiros junto ao mesmo. Desde logo, dos corretores que af devam exercer a sua actividade, e ainda — dependendo da evolução da importância do centro enquanto pólo dinamizador de oferta e de procura — de outros intermediários financeiros que ali poderão perspectivar um novo potencial mercado para a sua intervenção.

Por outro lado, em virtude da difusão de informação, escusado será recordar a importância determinante de que um fácil acesso à informação se reveste para os investidores. Ora, o centro de transacção propiciará, localmente, a divulgação de informação não apenas relativamente às operações nele executadas, mas também acerca das transacções realizadas na bolsa de que dependa, para além das demais informações normalmente colocadas à disposição do mercado pela bolsa de valores.

7. A característica regional intrínseca à figura do centro de transacção de valores igualmente surge realçada se se atentar em que o mesmo se encontra vocacionado para que a negociação que nele decorra tenha por objecto valores mobiliários emitidos por empresas típicas de segundo

mercado (pequenas e médias empresas).

De facto, impondo o Código do Mercado de Valores Mobiliários, a negociação dos valores admitidos ao mercado de cotações oficiais através de um sistema de negociação de âmbito nacional, e centralizando-se a negociação neste sistema, por motivos evidentes, ao nível da própria bolsa de valores, a negociação, a decorrer localmente, incidirá primacialmente — já que há que não esquecer as potencialidades do mercado sem cotações — sobre valores admitidos à cotação do segundo mercado.

Contudo, o exposto não pode fazer esquecer o papel dos centros de transacção como centros de recolha e transmissão de ordens, para quaisquer valores mobiliários negociados na bolsa de que o centro dependa, e assim também para os valores admitidos ao mercado de cotações oficiais. De facto, os corretores instalados localmente poderão receber directamente ordens de investidores locais, canalizando-as de imediato para os respectivos escritórios junto da bolsa de valores, a fim de nesta serem presentes à negociação, tudo com a evidente simplificação de processos para os investidores.

8. Parecerá escusado destacar a relevância do centro de transacção como um importante meio ao serviço do desenvolvimento da região em que se encontra instituído. Desenvolvimento regional esse, potenciado mediamente pela notoriedade conferida à região em virtude da própria decisão de instalação do centro, que é em si mesma um voto de confiança nas potencialidades regionais, mas também, de uma forma directa, pelo desenvolvimento empresarial efectivo que o centro proporciona, sem perder de vista, ainda, a descentralização de estruturas e o estabelecimento de novos agentes económicos que tal significará.

É que, facilitando às empresas regionais um mais fácil acesso ao mercado em bolsa, daí advirão para estas um conjunto de reconhecidas vantagens que se poderão enunciar como:

— A visibilidade e notoriedade geradoras de vantagens concorrenciais;

— uma fonte de financiamento alternativa;

— a modernização da respectiva estrutura, designadamente através da maior profissionalização da sua organização interna face às exigências do mercado;

— a valorização da estrutura financeira da empresa.

**Longe
da vista...
mas perto
do coração.**

**Com
o BANIF!**

ABM

ARQUIVO REGIONAL E

O FACTO DE ESTAR LONGE NÃO SIGNIFICA QUE O SEU DINHEIRO NÃO ESTEJA POR PERTO



Na sua terra, no seu Banco — no BANIF.

Porque através da CONTA POUPANÇA EMIGRANTE no BANIF você tem a garantia de numerosas vantagens e do melhor rendimento para as suas economias. E também o melhor apoio para a realização dos seus investimentos e para a concretização dos seus projectos.

Porque somos o autêntico Banco da Madeira, estamos com os Madeirenses onde quer que estejam.

Esteja também connosco.

Contacte-nos!



BANIF

Banco Internacional do Funchal, S.A.

O nosso Banco!

SEDE SOCIAL
Rua de João Távira, 30
9000 FUNCHAL
Telef. 2 21 62/6 TELEX 72128
Fax 2 48 22

SEDE CONTINENTAL
R. Alexandre Herculano, 50
1200 LISBOA
Telef. 54 01 23/54 01 73
Telex 42640/64534 Fax 53 87 41

Região Autónoma da Madeira
Dependências
Infante
Mercado
Monumental

Agências
Camacha
Câmara de Lobos
Canical
Canico

Est. Calheta
Est. Câmara de Lobos
Loreto
Mechico
Ponta do Sol

Porto Santo
Ribeira Brava
Santa Cruz
Santana
São Vicente

Agências no Continente
Lisboa
Rua do Ouro
Av. 5 de Outubro
Amoreiras
Porto
Rua Sá da Bandeira
Rua Campo Alegre

Almada
Anadia
Barcelos
S. João da Madeira
Vila Nova de Gaia

Secursal Financeira Exterior "Offshore" e Sucursal "Trust Offshore" — Rua de João Távira, 30 — 9000 FUNCHAL — Telef. 2 58 32 - 2 21 62/6 — Telex 72128 — Fax 2 48 22

Capital Social 17 500 000 000\$000 — Registo Comercial do Funchal n.º 3658 — Pessoa Colectiva n.º 511029730

«Presidência aberta» na Ponta do Sol começou ontem

Jardim apela à solidariedade de Cavaco

Cavaco Silva deve demonstrar, até às eleições de Outubro, a sua solidariedade para com a Madeira. Esta é a opinião de Alberto João Jardim, expressa ontem ao principiar a «presidência aberta» na Ponta do Sol. Jardim falava na sessão solene que teve lugar nos Paços do Concelho. E disse ser preciso que o primeiro-ministro, «que tem grande quota parte do êxito alcançado», faça andar mais depressa os departamentos pelos quais é responsável, no que respeita às responsabilidades dos mesmos para com a Madeira. Isto em diversas áreas, incluindo a financeira.

O discurso de Jardim na Ponta do Sol caracterizou-se pelo apelo a um relacionamento solidário da parte do Governo da República para com o Governo Regional, «daqui até Outubro». O relacionamento do Executivo de Cavaco Silva até à data das próximas eleições constituirá, nas palavras do chefe do Executivo Madeirense, um teste de significado irreversível sobre o que é realmente a solidariedade.

A intenção de aproveitar integralmente os fundos europeus foi referida também pelo presidente do Governo Regional. Que aproveitou para realçar que a chave da competitividade turística («The Key of the Keys», como o governante madeirense salientou no Parlamento Europeu) é o aeroporto, que a ANAM (Aerportos e Navegação Aérea da Madeira) está já oficialmente habilitada a ampliar e melhorar).

Mas para tal questão vital e «obtidos resultados e verbas em Bruxelas», a cooperação de Cavaco é indispensável.

Para um eventual novo mandato do seu Governo,

Jardim definiu prioridades: a Educação, e particularmente na sua vertente universitária, constituirá um dos pontos principais. «Não temo um Povo educado e informado. Tudo cai em Democracia, quando há analfabetismo, incultura, mediocridade. Por isso, em meu entender, o melhor investimento no tempo, de todos os meus Governos, ainda é aquele que vem sendo maciça e generalizadamente realizado na área da Educação» - disse.

A área da solidariedade social não foi descurada pelo governante madeirense, que disse não aceitar políticas rigorosamente liberais. Defendendo o fim das «velhas hierarquias sociais e financeiras», o presidente do G.R. referiu que o crescimento em curso, «felizmente de sucesso, passa pelo concretizar bem visível da homogeneidade social, e pelo fim dos preconceitos e inibições».

«Nova Oposição, precisa-se!»
— pede Alberto João Jardim

Jardim, decepcionado com as actuais figuras



Jardim quer que Cavaco mostre a sua solidariedade para com a Madeira, antes de Outubro.

oposicionistas, chegou ao ponto de pedir uma nova oposição, com caras «novas e competentes».

«Uma nova oposição, precisa-se» - pediu o nº 1 do G.R., que lamentou que a situação tenha chegado ao ponto de ser a própria maioria política regional a sentir tal necessidade.

«Os próximos anos necessitam, de facto, de mais rigor, tanto na maioria como na oposição. Vamos continuar um modelo desenvolvimentista com a protecção possível e empenhada do ambiente, da paisagem e do património, mas sem cedermos a jogadas que visam parar com o investimento. Parar o investimento, seria trágico numa terra como a nossa, de forte peso demográfico de gente jovem e com sectores tradicionais em risco, impossíveis de defender, quer na lógica do mercado, quer pela sua própria caracterização económica terceiro-mundista.

Vamos ter de andar muito depressa, para assegurarmos a continuidade do bom nível de emprego que possuímos» - declarou o presidente.

Aspirações pontassolenses aguardam receptividade

A «presidência aberta» de Alberto João Jardim no concelho da Ponta do Sol iniciou-se com uma sessão solene nos Paços do Concelho, na qual as principais aspirações da população pontassolense foram expressas pelo presidente da Câmara Municipal, António Lobo. As expectativas dos naturais da Ponta do Sol aguardam a confirmação de Jardim, que referiu já ontem várias obras previstas para aquele concelho, mas que se absteve de anunciar tão cedo as novas medidas que o G.R. vai tomar. Essas ficaram para o final da visita.

António Lobo recebeu o

presidente do Governo Regional com uma intervenção na qual salientou que esta visita de trabalho dos governantes madeirenses ao concelho pontassolense assume o cariz de uma excelente oportunidade para efectuar um levantamento mais exaustivo das carências que ainda subsistem, mau grado o «grande esforço de investimento realizado nos últimos anos».

O edil pontassolense defendeu a realização desta visita afirmando que, «por muito que ela incomode a alguns, terá sempre, entre outros, como benefícios imediatos, o proporcionar mais perspectivas de desenvolvimento e de progresso para as populações». As «confrontações estereis e irresponsáveis», como as classificou António Lobo, afirmando que alguns esperavam tais problemas no âmbito das visitas governamentais aos diferentes concelhos da Madeira, ficarão

para outros. Pois, como realçou, a Ponta do Sol pauta a sua forma de ser e de estar «pelo realismo decorrente de uma posição lúcida, não caindo no erro das demagogias fáceis e da promessa vã, que dificilmente cairá no crédito das populações».

Após a sessão solene nos Paços do Concelho, o presidente do Governo Regional visitou ainda, acompanhado da sua comitiva de secretários regionais e outras entidades, uma exposição fotográfica subordinada à temática do Concelho da Ponta do Sol, patente na recuperada capela de Santo António. Seguiu-se um jantar, oferecido pela edilidade, na Casa John dos Passos.

Novas obras impulsionarão progresso da Ponta do Sol

Para o próximo domingo, no final da visita, o presi-



O edil pontassolense António Lobo apelou ao investimento no turismo.



A animação na Vila motivou a passagem dos governantes.



Helena Araújo, conservadora do Museu Vicentes, explica ao Hlder do Executivo Madeirense a exposição sobre a Ponta do Sol, patente na Capela de Santo António.

dente da Câmara espera a confirmação por parte de Jardim de várias obras de vulto e de inegável importância. Como o melhoramento e alargamento da estrada entre a Ribeira Brava e a Ponta do Sol, tornando possível um mais fácil acesso àquela localidade, uma vez completada a via rápida entre o Funchal e a Ribeira Brava. A Ponta do Sol quer também um lugar ao sol — beneficiando do desenvolvimento que se anuncia para o concelho próximo. Os pontassolenses não se querem ficar pela tradicional actividade agrícola e pela maioritária cultura da banana. O turismo é um sector a apostar, e António Lobo manifesta-se convicto do futuro positivo a que a Ponta do Sol pode aspirar nesta área, que aguarda um investimento substancial para poder desenvolver-se oportunamente.

Aliás, e segundo António Lobo, «as características estáveis do clima da Ponta do Sol ao longo do ano, as potencialidades oferecidas pelo seu litoral e a maneira de ser do seu povo são razões suficientes para acreditar que não será utopia a aposta no Turismo».

Os pontassolenses querem

que a sua terra não seja apenas uma zona de passagem. Tal estatuto não os contenta, e a promoção a zona turística possuidora de um nível que proporcione aos visitantes uma estada mais alargada é desejada, afirmou o edil. Que, contudo, ressaltou cautelosamente que tal ansiedade não depende apenas das autarquias e do Governo Regional. De facto, a Comunidade Europeia também tem uma palavra a dizer na atribuição das verbas necessárias... isto no que respeita à execução das obras viárias necessárias.

Investimento hoteleiro na zona é imprescindível

No que concerne às infra-estruturas hoteleiras imprescindíveis para que o concelho atraia visitantes, António Lobo apelou ao investimento do sector público. Mas acrescentou que esse esforço terá de ser complementado pela iniciativa privada. E que terá de ser desenvolvido por «empresários que acreditem nas potencialidades e no futuro» da Ponta do Sol.

As obras de outras estradas além da ligação entre a

Ribeira Brava e a Ponta do Sol (que para António Lobo é «a garantia de que algo mudará») encontram-se já previstas. O chefe do Executivo Madeirense averiguará quais delas a população pontassolense entende como mais urgentes.

Entre aquelas cuja concretização já se adivinha contam-se a abertura de duas estradas nos sítios da Parreirinha/Jangão e do Lombo/Achada/Terças, bem como a via de ligação entre o sítio do Carvalhal, na Ponta do Sol, e o sítio do Pinheiro de Dentro, na Calheta.

Na área da cultura, o investimento do Governo Regional que se faz mais necessário é a construção de uma escola e de um ginnodesportivo, possibilitando a prossecução *in loco* dos estudos até ao 12º ano, por parte dos alunos que assim o desejem, sem a necessidade de uma longa viagem diária de ida e volta até ao Funchal.

A educação e as actividades culturais e desportivas foram aliás referenciadas por António Lobo como estando presentes entre as prioridades pontassolenses. As outras são, de acordo com as suas palavras, o apoio à juventude, a melhoria da estrutura

rodoviária municipal, o reforço do abastecimento de água e o apoio aos agricultores, especialmente nas suas explorações.

Parcela significativa da população depende ainda do sector agrícola

Realmente, dadas as suas acentuadas características agrícolas, o concelho da Ponta do Sol regista ainda uma importante parcela da população activa cuja actividade laboral é consagrada a este sector. A cultura da banana assume um peso significativo, entre a agricultura da Ponta do Sol, e aqueles que naquela localidade a ela se dedicam estão entre os que com maior preocupação acompanham a problemática que nos últimos tempos tem cercado este produto regional.

A visita dos responsáveis pelo Governo Regional da Madeira prossegue hoje. Privilegiados serão sem dúvida os contactos com as populações. Os pontassolenses não deixarão de reflectir os seus anseios.

A visita inicia-se pelas 15 horas, no Solar do Lugar de Baixo (futuro local de uma Pousada da Juventude), seguindo-se uma passagem pela vila da Ponta do Sol, no local das construções da variante à vila, Escola Técnico-Profissional e Pavilhão. Depois, o sítio da Parreirinha-Jangão, local da futura estrada, será visitado, bem como o sítio do Lombo do Lombo-Achada-Terças, local também de uma futura estrada. A passagem pelos Canhas terá lugar pelas 16.45 h. O sítio do Carvalhal, na zona de localização da futura estrada entre o Carvalhal e o sítio dos Salões, a exploração de um jovem agricultor e a Escola da Madalena do Mar serão depois local de paragem para Jardim.

Teatro e Música com «nova gerência»

Casa do Povo da Ponta do Sol com nova dinâmica cultural

O secretário regional da Economia, Pereira de Gouveia, acompanhado pelo secretário regional dos Assuntos Sociais, Rui Adriano, e por Manuela Aranha, directora regional dos Assuntos Culturais, entre outras entidades, presidiu ontem à tomada de posse dos novos corpos gerentes do Grupo de Teatro e do Grupo Coral e Instrumental da Casa do Povo da Ponta do Sol.

Luís Augusto e José Inácio, os respectivos directores, prometeram continuar a desenvolver a dinâmica da Casa do Povo do concelho pontassolense, nas áreas culturais e recreativas que têm agora a seu cargo. E o secretário regional da Economia prometeu o apoio governamental, dentro dos limites possíveis.

A participação do Grupo Coral e Instrumental da Casa do Povo da Ponta do Sol no Festival do INATEL, que decorrerá de 5 a 21 de Junho, foi anunciada. O futuro impulsionamento das actividades da Casa do Povo da Ponta do Sol projectar-se-á em breve, com força renovada. Pois, como foi referido, o que interessa é levar a sua dinâmica e boa imagem a todas as localidades.

Na ocasião foram também entregues às participantes num curso de corte e costura os respectivos diplomas.



LIQUIDAÇÃO TOTAL

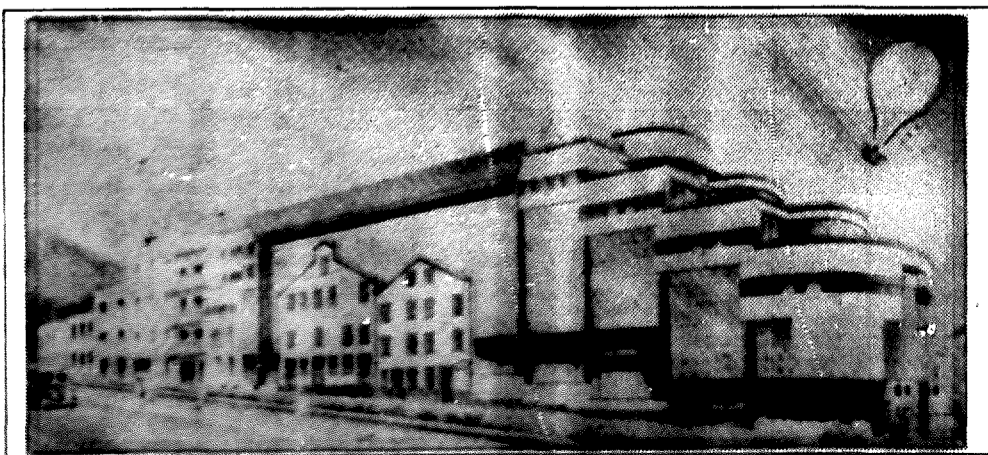
GRANDE LIQUIDAÇÃO AOS MELHORES PREÇOS DE TODO O PRONTO-A-VESTIR DE VERÃO DAS MAIS VARIADAS CORES DA MODA FEMININA

Sandy

RUA DAS PRETAS, 39

EDIFÍCIO OUDINOT

INSTALE-SE NO MAIS MODERNO EDIFÍCIO



- ESCRITÓRIOS • CONSULTÓRIOS • APARTAMENTOS
- ESTACIONAMENTOS • LOJAS

PREÇOS E CONDIÇÕES CONVIDATIVOS

INFORME-SE NO LOCAL

UM NEGÓCIO EXCELENTE DE UMA PEQUENA PARTE QUE VOCÊ PRECISA

TRÁFEGO MARÍTIMO

Ao largo de Hong-Kong «Europa» abalroado por porta-contentores grego

Em 29 de Abril passado, o navio de cruzeiros alemão «Europa», da Hapag Lloyd, foi abalroado à saída do porto de Hong-Kong, por um porta-contentores de nacionalidade grega.

O navio de cruzeiros alemão «Europa», da Hapag Lloyd, sofreu em 29 de Abril um abalroamento no costado de estibordo, próximo da alheta, provocado pelo porta-contentores «Inchon Glory», de bandeira grega.

Paquete de excelente construção, o «Europa» ficou com a proa do porta-contentores grego «Inchon Glory» enterrado no seu costado de estibordo, tendo ambos os navios ficado seriamente danificados. A colisão, provocou avarias na proa do barco grego e um rombo no costado de estibordo do «Europa».

O abalroamento verificou-se ao largo da costa de Hong-Kong, quando o «Europa» largara deste porto com destino ao porto chinês de Shangai. O «Europa» efectuava um cruzeiro ao Oriente com cerca de 500 passageiros, na maioria de nacionalidade alemã, tendo estes sido obrigados a desembarcar do paquete da Hapag Lloyd, regressando assim mais cedo às suas terras.

Com os camarotes instalados à proa, zona de menores vibrações, a área

atingida pelo abalroamento incluiu apenas diversos salões públicos. Apesar deste incidente, o «Europa» mantém confirmada a sua escala no Funchal prevista para o dia 28 de Novembro.

Navio-almirante da frota de paquetes alemães, o «Europa» é o quinto paquete a receber tão prestigiado nome, tendo substituído em 1982 o anterior «Europa», ex-«Kungsholm», entretanto vendido à Costa Armatori, para quem navegou como «Columbus C».

Construído em Bremen, nos estaleiros Bremer Vulkan, o «Europa» foi assente à quilha em 1 de Abril de 1980, sendo lançado à água em 22 de Dezembro do mesmo ano. Baptizado pela senhora Simone Veil, na altura presidente do Conselho da Europa, o novo paquete alemão foi entregue à Hapag Lloyd em Dezembro de 1981, tendo efectuado o seu cruzeiro inaugural à costa de África, iniciado em Génova, em Janeiro de 1982.

Considerado o mais luxuoso navio de cruzeiros do mundo, o «Europa», de 34.500 TAB e 199,92 metros de comprimento f.f., dispõe de amplos espaços para os seus 600 passageiros.

Notícias de paquetes

Epirotiki desistiu de reconstruir «Pegasus»

A companhia grega Epirotiki Lines, do Pireu, de-

cidou não proceder à reconstrução do paquete «Pegasus», vítima de um grave incêndio em Veneza, ocorrido em 2 de Junho do ano passado, que destruiu completamente os seus camarotes, afectando profundamente a sua estrutura.

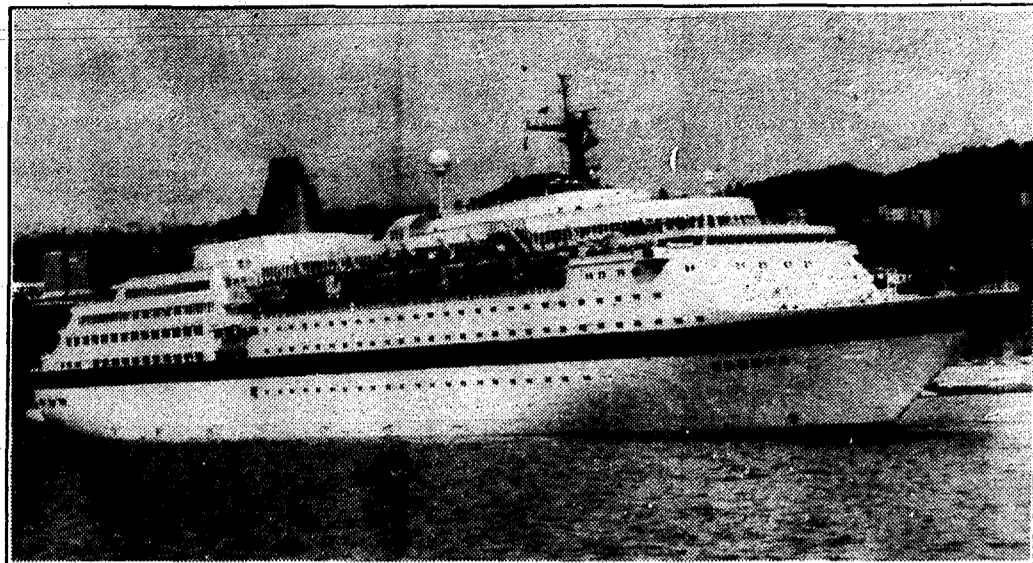
Antigo frequentador do nosso porto, o «Pegasus» havia sido declarado perda total pela seguradora. Tendo procedido em seguida à compra do casco do «Pegasus» à seguradora, a Epirotiki decidiu-se pela recuperação do navio, sendo este rebocado para o Pireu. No entanto, um levantamento mais atento dos custos desta reconstrução, levou a Epirotiki a desistir da reconstrução do «Pegasus», ex-«Sundancer», ex-«Svea Corona», de 13.275 TAB, e construído em 1975.

Movimento marítimo

Mau tempo afecta navegação

O mau tempo registado no Funchal nos últimos dias, concretamente o estado do mar e os ventos fortes, tem prejudicado a navegação madeirense, nomeadamente o navio-cimenteiro «Terceirense», da Transinsular, e o navio-tanque «Angol», da Sacor Marítima.

O «Terceirense», que chegou ao Funchal na passada quarta-feira, procedente de Setúbal, foi obrigado a deixar o Terminal Cimenteiro dos Socorridos, devido à ondulação do mar, vindo atracar ao molhe da Pon-



Abalroado por um porta-contentores grego, o «Europa», mantém a sua escala no Funchal prevista para o dia 28 de Novembro.

terna na manhã de quinta-feira, aguardando melhoria de tempo no nosso porto. Durante a manhã de hoje, o «Terceirense» deverá efectuar uma tentativa para acostar ao Terminal Cimenteiro.

Por sua vez, o navio-tanque «Angol», da Sacor Marítima, chegou ao Funchal na tarde de quinta-feira, proveniente de Sines com combustíveis, pairou na baía do Funchal, não podendo fundear a Praia Formosa. Igualmente na manhã de hoje, o «Angol» fará uma tentativa para proceder à descarga de gasolina e JET A 1, caso o estado do mar o permita.

Ontem, o porto do Funchal registou um dos dias de maior movimento do corrente mês, pelo menos em matéria de navios de carga. Assim, entraram no Funchal o porta-contentores português «Pico Grande», da Empresa de Navegação Madeirense, procedente de Leixões com contentores e automóveis, e o navio-frigorífico marroquino «Tislit», vindo de Casablanca com paletes com citrinos.

Entretanto, deixaram o Funchal, o navio «box shape» português «Diogo

Bernardes», da Portline, com destino a Lisboa, o navio-frigorífico português «Pico Frio», da Funchal Frio, fretado à Empresa de Navegação Madeirense, rumo à capital portuguesa com banana madeirense, o porta-contentores «Pico Grande», da Empresa de Navegação Madeirense, igualmente de pavilhão português, com destino a Leixões, e o navio marroquino «Tislit».

Hoje, apenas está prevista a chegada do transportador de gás português

«Galp Lisboa», da Sacor Marítima, proveniente de Sines com gás propano e butano. O «Galp Lisboa» deverá também aguardar melhoria de tempo. Amanhã, deverá fundear a baía do Funchal, o navio panamiano «Bencomo», da Fred Olsen Lines, procedente de Roterdão com carga contentorizada e paletizada. O «Bencomo» tem atracação no Terminal Norte do Porto do Funchal programada para a manhã de segunda-feira.

Luís Filipe Jardim

MOVIMENTO PORTUÁRIO

NAVIOS DE CARGA

NAVIOS DE CARGA	ferro, madeira e contentores (Transinsular).
23 — «GALP LISBOA», português, de e p/ Sines. Chegada às 18h00 e saída dia 24 à tarde. Carga: gás propano e butano. (J.F.M.).	25 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e p/ Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).
24 — «BENCOMO», panamiano, de Roterdão p/ Las Palmas. Carga: contentores. (J.F.M.).	25 — «PETERBERG», alemão, de Lisboa.
25 — «ILHA DO PORTO SANTO», panamiano, de Ponta Delgada p/ Lisboa. Carga:	26 — «CÂMARA PESTANA», português, de e para Setúbal.
	26 — «GODE WIND», alemão, da Guiné-Bissau. Carga: toros de madeira



O «Europa» sofreu em Abril passado um abalroamento.



Após um levantamento mais cuidadoso sobre a reconstrução do «Pegasus», a Epirotiki desistiu de não proceder à sua reconstrução.



AGRICULTURA REGIONAL

RUI VIEIRA

Vinhos de mesa

Uma boa iniciativa

Uma firma muito conceituada da Região, do ramo das empresas fabricantes e exportadoras de vinho licoroso (Madeira), acaba de lançar no mercado um vinho de mesa «rosé», de sua preparação, por ora essencialmente destinado ao consumo local, incluindo o turístico.

A iniciativa é oportuna e de grande alcance. E, porque o produto apresentado é de qualidade, espera-se que o lançamento seja coroado de êxito e que se lhe sigam outros vinhos de mesa mais característicos e mais ao gosto dos apreciadores da boa mesa e seus acompanhamentos.

Não é tarefa fácil fazer das massas vinárias da Madeira bons vinhos de mesa. E, certamente, preparar um «rosé» como o que agora foi apresentado, pese embora a tecnologia disfarçar demasiadamente a massa original, foi certamente um trabalho moroso, complicado e de grande «controlo».

É que a constituição dos vinhos que, normalmente, se produzem na Madeira (o Porto Santo é um caso à parte), apesar de equilibrada na maioria dos seus componentes, apresenta uma acidez fixa excessivamente elevada e, bem assim, teores de ferro também muito altos. Todas as atenções devem pois recair nestas especificidades «negativas», quando se quer preparar um bom vinho de mesa.

O «Madeira» no Mundo

Esta iniciativa é tanto mais de louvar, quanto é certo que parece estar a decrescer em todo o mundo o consumo de vinhos licorosos, mais alcoolizados, em favor dos vinhos de mesa de mais baixo teor alcoólico e de menor preço. E apesar de se dever fazer tudo para que o «Madeira» se continue a impor, não só nos mercados tradicionais, senão também em novos mercados (ou mercados de muito pequeno consumo), o facto é que as reconversões culturais em marcha, na Região e o fomento da viticultura de qualidade, proporcionam maiores volumes de colheita

de castas consagradas ou de algum valor enológico e é preciso dar-lhe escoamento condigno e adequado.

Todas as tentativas para obtenção de bons vinhos de mesa são louváveis. E a iniciativa privada, ao abalancar-se aos primeiros contactos comerciais dum seu produto vinícola de qualidade, fora dos limites habituais do tipo licoroso ou generoso, deu prova evidente de que quer, por um lado, ajudar a resolver a questão do escoamento das massas vinárias da Região e, por outro, acompanhar devidamente os gostos que por esse Mundo fora se vão manifestando e evoluindo...

Mas o vinho generoso, o tradicional Madeira, continua... O seu actual volume de produção é relativamente pequeno; há já hábitos de consumo que o consagraram em todo o Mundo; a qualidade impôs-se, embora em muitos casos tenha ainda de melhorar; as castas utilizadas são, agora, europeias; os preços são, na generalidade, competitivos... É para que o mercado deste vinho não diminua, antes aumente e melhore, apesar de alguma recessão económica em certos países, não se pode descurar a sua promoção e publicitar a sua excelente qualidade; cuidar da sua imagem e apresentação; conseguir agentes, ou procurar que estes sejam «agressivos», conhecedores e influentes no mercado; procurar valorizar o «Madeira», como vinho nobre, com qualidades bastantes para se impor, para além dos habituais usos como «molho para cozinha».

O caminho mais certo para a vitivinicultura madeirense deve ser, pois, procurar que se produzam vinhos de mesa competitivos sem deixar de tentar, por todos os meios e com muito querer, uma maior comercialização do tradicional vinho da Madeira.



Vinhos de mesa madeirenses

Os vinhos comuns ou de pasto produzidos na Madeira (mais de 6 milhões de litros) não são, normalmente, de boa qualidade, apesar do seu significativo consumo pela maior parte da população insular. Grande número das castas cultivadas (o Americano ou Izabella, o Canim ou Cunningham, o Armum ou Herbemont, a Tinta Francesa ou Seibel) não possuem características que as recomendem para o fabrico de vinho de mesa; e o Jacquez está condenado pela presença da malvina, um diglucosido que se afirma ser cancerígeno. Restam, principalmente, a Tinta Negra Mole e as outras castas europeias, — as nobres ou tradicionais (Malvasia, Sercial, Boal, Verdelho, Terrantez), e outras mais produtivas, algumas das quais de muito interesse, como a Complexa e a Deliciosa, de que se podem fazer bons vinhos de mesa.

No Porto Santo, as castas Listrao e Caracol, sobretudo, originam vinhos de certa qualidade.

Para se preparar um bom vinho de mesa é preciso que se não descurem cuidados fundamentais, sejam no terreno — onde começam os bons vinhos — sejam nas adegas e, nestas, não só antes das vindimas, mas também durante o fabrico do vinho.

Primeiro cuidar das vinhas

O produtor de uvas deve cuidar devidamente das suas vinhas e é fundamental não só corrigir os terrenos que na Madeira são muito ácidos, com calagens adequadas (calcário moído, por exemplo) no Outono, mas também fertilizá-los, com estrume ou «adubo de curral», no Inverno (pode fazer-se de 2 em 2 anos) e com adubações químicas («guanós» ou adubos químicos) na Primavera. A adubação química proporciona uma alimentação mais conveniente às plantas, sobretudo se se usarem, nas videiras em produção, «guanós» com menos azoto, bastante fósforo e muito potássio, numa composição que poderá revestir a fórmula 4-9-15 ou equivalente. Recorde-se que o potássio é um elemento que, favorecendo a frutificação, contribui fortemente para aumentar o teor de açúcar no mosto, para diminuir a acidez fixa e para melhorar a qualidade do vinho; o fósforo proporciona um bom atempamento às vides e desempenha um importante papel na qualidade e quantidade das colheitas, ajudando também ao equilíbrio dos vinhos; e o azoto, quando não em excesso, proporciona um desenvolvimento vegetativo normal às videiras.

Além do cuidado com os terrenos das vinhas, o produtor não deve descurar os tratamentos contra as doenças e pragas, e por outro lado não deve regar em demasia (nunca para além de Junho). A colheita das uvas não deve ser antecipada, por forma a que o mosto não tenha, na maior parte das vinhas um grau provável de álcool inferior a 10.º.

Para que nasça um bom vinho é, portanto, indispensável cuidar das vinhas.

Cuidados na adega antes da vindima

Todo o material vinário (desde cestos a tinhas, lagares, malhais, cordas, vasilhame, cascaria) deve ser bem conservado e estar limpo na altura das vindimas.

Por isso, além da sempre necessária lavagem abundante, o material deve antes ser raspado e esfregado a seco e preferentemente esfregado cuidadosamente com água a ferver contendo carbonato de sódio (ou soda comercial), na quantidade de 0,5 kg por cada 10 litros de água.

Os Serviços Oficiais podem dar conselhos técnicos para o tratamento das vasilhas, desde as novas às usadas e consoante o estado em que se encontrem. Em caso de ataques de bolores, pode até haver necessidade de desfundar as vasilhas, para melhor serem realizados os tratamentos convenientes, que podem exigir a raspagem das borras e dos sarros acumulados, o esfregar com soluções fortes de soda comercial (1 a 2 quilos para 10 litros de água fervente) e posterior pincelagem ou pincelagens com solução de ácido sulfúrico (1 litro em 10 litros de água). As últimas operações do tratamento ao vasilhame são sempre lavagens com água limpa em abundância.

O vasilhame tratado deve ser mechado convenientemente e esta mechagem é repetida todos os meses até a sua próxima utilização.

Nunca se deve utilizar o material vinário sem se ter procedido ao tratamento adequado, para que os vinhos que o utilizem tenham um bom princípio de vida.

Para uma boa vinificação

Alguns ensaios e experiências realizados nas décadas de 50 e 60 pela Junta Geral (Estação Agrária), Cooperativa Agrícola e Junta Nacional do Vinho, para a obtenção de vinhos de mesa satisfatórios, já então uma preocupação grande, a partir de massas vinárias da Madeira, permitiram estabelecer um conjunto de directrizes que se mantém ainda actual e que aqui deixamos referido, para ser lembrado por algum vinicultor interessado.

Em primeiro lugar, porque a acidez fixa dos nossos vinhos é muito elevada (10 a 14 gramas por litro) e fundamental deixar que se desenvolva a fermentação maloláctica que é uma fermentação secundária que torna as massas menos ácidas (baixam para 5 a 6,5 g por litro) e muito mais agradáveis ao paladar. Esta fermentação ocorre na Primavera, acelera-se a temperaturas de 20-22.º mas é retardada em presença de doses elevadas de sulfuroso.

Em segundo lugar, não são aconselháveis esmagamentos fortes e fermentações com curtimenta. E em terceiro lugar, são de evitar arejamentos depois da fermentação alcoólica dos mostos.

Em resumo, deve-se:

1.º Fazer o esmagamento das uvas suavemente e proporcionar de preferência fermentações sem curtimenta (de bica aberta);

2.º Na desinfecção das massas vinárias, não empregar mais de 5 gramas de gás sulfuroso por 100 litros de mosto ou vinho;

3.º Não efectuar arejamentos e proceder aos atestos o mais cedo possível a princípio todas as semanas e depois todos os meses (com vinho da mesma qualidade e da mesma idade, que é guardado em vasilhas pequenas);

4.º Retardar as trasteigas;

5.º Conservar os vinhos tanto quanto possível, a uma temperatura ambiente de 20-22.º C.

R. V.

Martins Júnior acusa

Decisão do Governo é «cabala» preparada já há bastante tempo

«As presidências abertas do Governo Regional não passam de farsas fechadas a sete ferrolhos do partido», acusou ontem o presidente da Câmara Municipal de Machico.

Martins Júnior reagiu assim à decisão do Executivo Madeirense em ignorar a Câmara de Machico na sua próxima visita àquele concelho.

Ontem, em conferência de imprensa, Martins Júnior e o vice-presidente da edilidade, Bernardo Martins — que se faziam acompanhar por outros autarcas democratas-populares do concelho — não pouparam o Executivo e já avisaram: vão pedir uma audiência para início da próxima semana com Alberto João Jardim, onde essa questão deverá ser reanalisada.

Para Martins Júnior, «esta

história é uma cabala, montada há já algum tempo, visando este objectivo. Daí, foram fazendo diversas exigências, sempre com a ideia de nos fazer desistir de comparecer nas presidências. Como não demos motivos para isso, resolveram eles, sob um falso pretexto, dar esse passo».

O presidente da Câmara Municipal de Machico estranhou ainda que «a visita do presidente de Moçambique à Madeira estivesse prevista há já algum tempo e somente com quinze dias de antecedência tivesse o Governo Regional conhecimento oficial da mesma. É no mínimo incompreensível».

Por seu turno, Bernardo Martins sublinhou que «o Governo tentou justificar a sua posição alegando que o presidente do município tem criado muitos problemas ao mesmo Governo. Mas — e é a primeira observação — não menciona nem um dos ditos problemas. E tanto basta para avaliar-se do vazio da sua argumentação».

«O Governo marcou e desmarcou, andou para a frente e fez marcha a ré, enfim, toda uma série de atropelos e indefinições são ao Executivo imputáveis, mas que a CMM acabou por aceitar tendo em vista o objectivo de interesse público que esteve em causa», realçou Bernardo Martins.

Segundo este responsável, «tentando descobrir os «problemas» que porventura teriam servido de base para uma atitude tão intempestiva do Governo Regional, a CMM apenas descobriu um só. Eilo: a entrega ontem, antes do plenário do Governo Regional, e por mão própria do presidente do Município, na Quinta Vigia do documento a solicitar reuniões de trabalho com o Governo Regional para inventariar os assuntos e questões a tratar na visita». E Bernardo Martins mostrou a cópia.

Para Bernardo Martins, «esta é a melhor confirmação de que os programas do Governo vivem à sombra do improviso, da engenharia de

circunstância e até da boa ou má digestão dos seus secretários. Não querem nada de tecnicamente válido, de cientificamente programado».

«Socialmente, constitui a maior agressão ao povo do concelho de Machico, conglomerando-se nesta atitude histórica, todas as agressões pontuais que os titulares deste Governo têm perpetrado contra o povo trabalhador de Machico», adiantou Bernardo Martins.

«Autonomicamente, ou seja, em termos de Autonomia, é a destruição do poder autonómico das autarquias, que é o que tem vindo a registar-se na Madeira. Este Governo ainda vegeta teimosamente naquele complexo atávico de que ele é a única Câmara da Madeira e o seu responsável é o único presidente de Câmara que existe na Região», disse ainda Martins Júnior.

O presidente da Câmara Municipal de Machico visitou ainda a Zona Franca do Caniçal.

Miguel Ângelo

Responsável pela reforma do programa está no Funchal Novos rumos para a filosofia

O professor doutor Michel Renaud é o presidente da Comissão de Reforma do Programa de Filosofia, agora em fase de experimentação nalgumas escolas-piloto do país. Veio à Madeira para participar no III Congresso de Filosofia realizado esta semana na Jaime Moniz e falou ao Diário de Notícias sobre as linhas base dos novos rumos do ensino da filosofia.

Segundo nos afirmou aquele responsável, os programas ministrados na maioria dos estabelecimentos do país, à excepção das denominadas escolas-piloto (como é o caso da Francisco Franco) datam já de 1975 ou 79 e «privilegiaram o estudo dos autores e o estudo da história da filosofia».

Desta situação o resultado parece não ser o pretendido. Conforme Michel Renaud, foi observada «uma excessiva exigência que fez do estudo da filosofia um ensino secundário, um “decalque” do ensino universitário». Uma das razões apontadas para um resultado fora do esperado foi os «alunos decorarem a matéria sem espírito crítico».

Por outro lado, acusa o nosso interlocutor, foi denotada «uma valorização unila-

teral da perspectiva epistemológica em detrimento de outras dimensões de natureza existencial e antropológica».

Totalmente diferente

Ainda de acordo com Michel Renaud houve também uma excessiva «ideologização dos programas traduzindo-se, em alguns casos, por uma acentuada politização», aliada à «não integração de dimensões importantes do pensamento filosófico. Por exemplo — referiu — a dimensão lógica, a discussão metafísica e a dimensão existencial».

Por enquanto e em termos práticos, Michel Renaud afirmou-nos que foram revisitos os programas do 11º e 12º anos na base de experiências-piloto que decorrem neste ano lectivo. Após as alterações parece surgir «uma

versão mais adequada deste programa».

No que concerne ao 12º ano Michel Renaud afirma que o programa «acabou de ser elaborado na semana passada. Apresenta-se como repousando numa estrutura totalmente diferente» de onde se destaca o facto de, ao contrário dos dois anos anteriores em que a sua aplicação é obrigatória, no 12º ano a filosofia corresponde a uma escolha dos alunos».

Evitar formas de dogmatismo

A entrada em vigor deste novo programa poderá acontecer já no próximo ano lectivo em algumas escolas designadas pelo Ministério da Educação. Por seu lado os programas relativos aos dois primeiros anos deverão continuar em experimentação nas escolas-piloto.

No que concerne ao programa Iniciação à Filosofia dos 10º e 11º anos, Michel Renaud considera importante evitar «toda a forma de dogmatismo não crítico, qualquer que ele seja, mas também a fragmentação dos conhecimentos filosóficos tendo como resultado a ausência do pensamento pessoal por parte dos alunos».

Neste novo programa destaque também para a intenção de abordar temas sem privilegiar um saber filosófico baseado no estudo cronológico dos autores, nem o ensino da história da filosofia.

Participação e mais trabalho

De acordo com o presidente da Comissão de Reforma da Filosofia, este novo programa de iniciação «exige mais trabalho do professor e uma participação acrescida da parte dos alunos, começando por uma reflexão de natureza geral sobre as relações entre a existência e o pensamento».

O estudo da lógica e dos instrumentos lógicos aliado a uma abertura aos problemas contemporâneos e à diferença dos níveis de linguagem, são outras inovações do programa actualmente em experimentação.

A finalizar, afirma Michel Renaud que «não se pode assim impedir, em virtude de um dogmatismo não filosófico, que respostas sejam, à partida, eliminadas. A função do professor é fundamental para orientar o aluno e ajudá-lo a elaborar a sua resposta filosófica».

Miguel Silva

POSEIMA tem acordo de toda a Comunidade

«O POSEIMA relativo à agricultura e Zona Franca tem já o acordo definitivo de todos os Estados membros da Comunidade Europeia» - assegurou ontem a Vice-Presidência do Governo, que tutela também o sector da Coordenação Económica, numa nota divulgada à Comunicação Social.

Segundo aquela fonte a aceitação plena da CE «foi conseguida esta semana pelo Grupo do Conselho da CE encarregado de discutir as propostas da Comissão Europeia».

No âmbito do POSEIMA a Madeira apresentou propostas relativas ao sector da Agricultura (banana, cana-de-açúcar, mel, rum, vinho madeira, legumes, fruticultura, cereais, rações e carnes), pescas, artesanato, Zona Franca, Energia (produtos petrolíferos), como ainda a manutenção das taxas reduzidas do IVA.

A regulamentação específica aprovada aguarda apenas o parecer do Parlamento Europeu a fim de ser aprovado pelo Conselho das Comunidades Europeias, o que deverá acontecer ainda no mês de Junho, antes do final da presidência portuguesa.

UDP elogia actuação de Rodrigues Consolado

A UDP manifestou, em comunicado enviado à nossa redacção, o seu reconhecimento «pela acção isenta e imparcial do sr. Ministro da República no exercício da sua competência constitucional de verificação da legalidade e da constitucionalidade dos diplomas emanados da Assembleia Legislativa Regional».

No comunicado, esclarece-se que tal opinião é fundamentada «na atitude tomada em relação aos dois decretos legislativos regionais recentemente aprovados pela maioria PSD na Assembleia, em relação aos quais mandou verificar a sua constitucionalidade».

Os documentos em questão dizem respeito à aplicação à RAM do Regime Jurídico do Trabalho Suplementar e às competências no âmbito do Ensino Superior.

Segundo a nota, «era por demais evidente, quanto ao Regime Jurídico do Trabalho Suplementar, as irregularidades da proposta do Governo Regional, a qual visava retirar competências aos sindicatos no âmbito da contratação colectiva de trabalho».

Centralismo aberrante

Os democratas-populares sublinham igualmente que «era por demais evidente o centralismo aberrante da proposta alusiva às competências no âmbito do Ensino Superior, era por demais evidente o centralismo aberrante dessa proposta que visava retirar competências à Universidade da Madeira para concentrá-las nas mãos do Secretário da tutela».

No comunicado, a UDP informa do ponto da situação da apreciação das propostas de Lei sobre o valor das pensões de reforma na Assembleia da República e da carta que enviou a todos os partidos com assento na Assembleia Regional a fim de tomarem medidas para desbloquearem o impasse existente.

Os democratas-populares sublinham que os grupos de trabalho criados para a sua análise, no seio da Comissão de Trabalho, Segurança Social e Família da Assembleia da República, concluíram que os documentos estavam aptos para subir a plenário.

No entanto, recorda a UDP, «é necessário que um grupo ou um agrupamento parlamentar proponha a sua inclusão na ordem de trabalhos para que o agendamento destas propostas seja feito, registando-se ainda que este direito não é extensível aos deputados, únicos representantes de um partido ou independentes».

Nesse sentido, os democratas-populares já fizeram chegar aos grupos parlamentares representados na Assembleia Regional uma missiva onde apelam «no sentido do agendamento dessas propostas, ainda nesta sessão legislativa do Parlamento Nacional».

No próximo domingo

JS-Madeira reúne secretariado

Os dirigentes da Juventude Socialista-Madeira estarão reunidos no próximo domingo, no Funchal.

Durante o encontro deverão ser abordadas questões ainda pendentes relativas à realização da próxima cimeira entre a Juventude Socialista da Madeira, Lisboa e Açores.

Pelas 16 horas terá lugar uma conferência de imprensa a decorrer na sede da JS-Madeira.

Morreu um dos operários do acidente nos Socorridos

Morreu um dos trabalhadores vítimas do acidente com o «vaivém» das obras da nova ponte dos Socorridos.

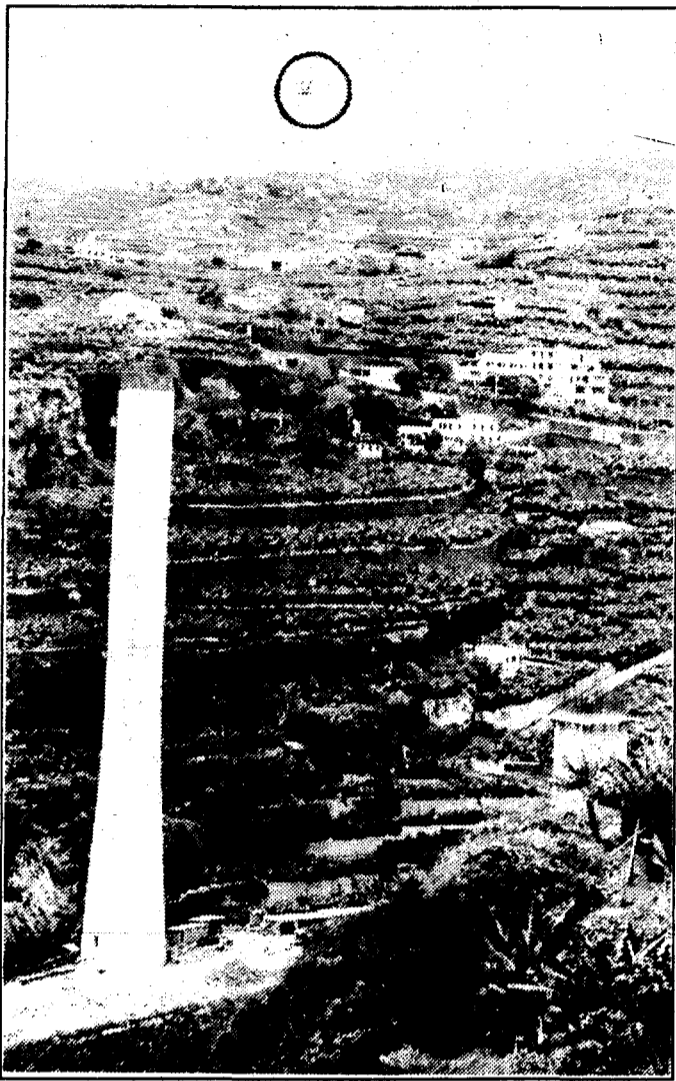
José Aldónio Fernandes de Freitas, de 20 anos de idade, que, devido ao seu estado, chegou a ser dado como morto pouco depois do sinistro, não resistiu, efectivamente, aos graves ferimentos, vindo a falecer seis dias depois do acidente.

A morte deste jovem, que exercia a profissão de pedreiro na construção da nova ponte dos Socorridos, integrada na 2ª fase da saída Oeste do Funchal, veio, efectivamente, para além de trazer o luto à família e a todos quantos com ele trabalhavam, alertar os demais para o indevido uso do «baileu», preparado exclusivamente para o transporte de materiais e ferramentas.

Este é, para já, o trágico balanço de um invulgar acidente, registado ao fim da manhã do dia 14 do corrente, do qual saíram feridos, pelo menos, seis trabalhadores.

Causas do sinistro ainda por apurar

Segundo então apurámos, o sinistro ocorreu à hora do



Um dos pilares da nova ponte sobre os Socorridos. O círculo assinala parte do equipamento que segurava o «vaivém».

almoço, quando os trabalhadores decidiram apagar «boleia» no elevador «blondin», com destino à outra margem da ribeira.

A meio percurso, e por razões que não foram ainda detectadas, rebentou um dos cabos de aço do perigoso meio de transporte, provo-



José Aldónio Freitas: mais uma vítima de acidente de trabalho.

cando a queda dos operários de uma altura aproximada a trinta metros. O «baileu» foi cair no leito da ribeira, vindo a provocar ferimentos nos seus seis ocupantes, dois dos quais com maior gravidade.

Recorde-se que os sinistrados foram: João Alves, casado, de 42 anos de idade, natural de Oeiras e residente nos estaleiros da empresa construtora; Leonel Paulo Gonçalves de Freitas, de 24 anos, casado, natural e residente na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, onde é residente ao sítio do Castelo; José Lino Silva Luís, solteiro, de 20, natural e residente em Campanário; Daniel Gomes Henriques, solteiro, de 22 anos e residente ao sítio do Pedregal, também freguesia de Câmara de Lobos e José Aldónio F. Freitas, solteiro e residente ao sítio da Nogueira, paróquia de Garachico, que viria a falecer seis dias depois do acidente.

O malgrado José Aldónio era filho de João Silvestre de Freitas e de Conceição Fernandes.

O seu funeral realizou-se ontem no Cemitério de Câmara de Lobos. J. R.

Em Garachico

Discussão entre irmãos termina à machadada

• Um ferido grave

Um ferido grave, foi o resultado de uma discussão entre irmãos, ambos residentes no sítio da Nogueira, paróquia de Garachico, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Das palavras passaram à acção, saindo vítima José Paulo Pontes Rodrigues, de 24 anos de idade, que foi agredido com um machado pelo Armando, que ainda não satisfeito com a violência, atirou a vítima para um ribeiro.

O agredido, que continuava em observações hospitalares à hora do fecho da nossa edição, foi socorrido e transportado ao hospital pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

No Paul do Mar

Menor de cinco anos pode ter sido violado

Um menor de cinco anos de idade, natural e residente na freguesia do Paul do Mar, deu entrada no Hospital da Cruz de Carvalho com suspeitas de violação.

O alerta foi feito pelos pais do pequenito, que o entregaram aos cuidados do Centro de Saúde da Calheta e deste, depois de observado, foi transferido para o hospital do Funchal.

A PSP da Calheta tomou conta da ocorrência, embora ainda nada confirme se a criança foi, realmente, alvo de violação, embora os rumores existam.

Motociclista acidentado sofre ferimentos graves

Um jovem de 21 anos de idade, vítima de um violento acidente com motorizada, deu entrada ontem à noite, em estado crítico, no serviço de urgência do hospital da Cruz de Carvalho.

Trata-se de José Abreu, residente no Bairro da Ribeira de João Gomes, o qual ainda se encontrava no serviço de raio X à hora do fecho das nossas páginas.

O sinistro registou-se na Levada de Santa Luzia, quando o jovem motociclista embateu frontalmente numa ambulância dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, com tal violência que imobilizou a viatura de saúde.

O sinistrado foi socorrido e transportado ao hospital pelos BVM.

Ainda não foi localizado o evadido de Santa Cruz

Continua a monte o recluso que se evadiu anteontem do Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz.

Apesar das intensas e apertadas buscas que vêm

sendo desenvolvidas pelos funcionários judiciais e pela PSP local, no sentido de recapturar o detido, este mantém-se refugiado, em parte desconhecida.

A fuga do Spínola, um marginal natural de Machico, que é acusado de crimes de furto e de droga, registou-se na tarde de anteontem, depois de ter sido ouvido pelo Colectivo e enquanto esperava pela chegada do carro celular.

Nesse espaço, pediu para ir aos lavabos, autorização que lhe foi concedida, mas acompanhado de uma funcionária do Tribunal que o vigiava. O facto, é que o preso conseguiu ludibriá-la e pôs-se em fuga.

O Spínola, que se encontra detido preventivamente nos «Viveiros», foi julgado em colectivo presidido pelo dr. Juiz Sílvio Sousa, pelos crimes de que é acusado, ficando a respectiva sentença agendada para a próxima quinta feira.

Segundo apurámos, o recluso já durante a parte da manhã tinha se deslocado aos lavabos, quiçá uma tática para fazer o «reconhecimento» e engendrar o esquema de fuga que veio a consumar à tarde. J. R.

Crianças intoxicadas

A Direcção Regional de Comércio e Indústria remeteu-nos um ofício a contestar algumas referências feitas pelo nosso diário ao Serviço de Inspeção Económica a propósito do trabalho «Crianças intoxicadas estão fora de perigo». Afirma a dado passo: «Não é correcta a informação de que os Serviços de Inspeção Económica não estavam a acompanhar a ocorrência, o que aliás se pode deduzir do próprio texto da notícia».

N. R.

Nem nos passa pela cabeça pôr em causa a idoneidade de uma personalidade como o Procurador da República na Madeira, dr. Marques de Freitas, que questionado por nós perto das 15 horas, disse-nos textualmente: «Contactei a Inspeção Económica e fui informado de que não estava a investigar o assunto, pelo que deleguei essa missão na PJ».

Ora, parece claro que a «especulação» não parte de nós. Tanto mais que, ao fim da tarde, fomos informados por um membro do Conselho Directivo da Escola que já lá tinha estado a Inspeção Económica, a Inspeção de Saúde e o Delegado de Saúde.

Pois bem, se escrevemos isto, só revela o nosso rigor e isenção. Simplesmente, respeitamos o que nos foi dito pelas duas partes contactadas.

PROFETA PREVÊ QUE MILHÕES DE PESSOAS TERÃO UM NIB NOS PRÓXIMOS ANOS.

O NIB veio para ficar. A partir de agora cada conta num banco tem um NIB. Não existe maneira mais prática de se transferir dinheiro.



Número de Identificação Bancária

O NÚMERO QUE FACILITA O VAI E VEM DO SEU DINHEIRO.

VÁ AO SEU BANCO, INFORME-SE E PEÇA O SEU NIB

Exército cede ao Governo Regional Fortes da Pontinha e de São Tiago

O Exército está disposto a ceder os Fortes de Nossa Senhora da Conceição (junto ao Porto do Funchal) e de São Tiago ao Governo Regional. Em contrapartida, o Governo de Alberto João Jardim compromete-se a apoiar os militares nas suas mais prementes necessidades. A assinatura desta cedência ocorrerá durante a próxima visita de Cavaco Silva à Região. O Governo está a pensar recuperar primeiro o também denominado Forte da Pontinha, utilizando-o depois para fins culturais ou para a construção de um restaurante panorâmico.

A Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição do Ilhéu recebeu ontem a visita do Comandante-Chefe das Forças Armadas na Madeira, brigadeiro Paiva Morão, que se fez acompanhar por vários militares, e do secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques.

Tratou-se de uma visita guiada e detalhada ao edifício, onde foi explicado aos visitantes um pouco da história do Forte e a sua actual utilidade, trocando ambos os representantes da hierarquia militar na Região e do Governo Regional várias impressões sobre o assunto.

Forte está à disposição do Governo

Concluída a visita, realizada na manhã de ontem, o brigadeiro Paiva Morão explicou aos jornalistas que as instalações em causa são utilizadas presentemente pelo Exército mas que, em entendimento com as autoridades governamentais da Região, já foi colocada à disposição do Governo.

Aparentemente, tudo parece indicar que esta cedência não será lesiva para o Exército. Com efeito, Paiva Morão revelou que o Forte junto ao Porto do Funchal é uma estrutura sem grande interesse para o Exército, além de que há hoje outras possibilidades de instalá-la num melhor lugar, mais concretamente nos edifícios do Comando-chefe.

Actualmente, o Forte da Pontinha compreende todos os órgãos de transmissão do Exército, nomeadamente um antigo posto de rádio, um depósito de material de transmissões e uma área reservada à manutenção das próprias transmissões.

Forte de São Tiago também disponibilizado

Instado a revelar as contrapartidas que envolvem tal cedência, o comandante-chefe das Forças Armadas na Madeira esclareceu não haver «propriamente contrapartidas». O que existe, salientou, «é toda uma compreensão do Governo Re-

gional perante determinadas necessidades do Exército, prontificando-se a apoiar no que fosse necessário. Não há, portanto, contrapartidas materiais, do tipo dá edifício, recebe edifício».

Interrogado sobre o Forte de São Tiago, o brigadeiro Paiva Morão revelou que «está totalmente disponibilizado». A unidade que lá estava já foi transferida e instalada no Comando-Chefe e, neste momento, é mantida apenas a segurança do espaço até que o Governo decida precisar dele».

Também no que concerne ao Forte da Pontinha, adiantou que «o Exército está em condições de entregá-lo ao Governo a qualquer momento».

Primeiro recuperar, depois utilizar

Por seu turno, Bazenga Marques revelou à Comunicação Social ter registado «a disponibilidade e boa colaboração que se tem verificado entre as Forças Armadas e o Governo, na sequência de reuniões que têm decorrido entre a Secretaria Regional da Administração Pública e o Comando-Chefe».

O responsável pela tutela da Administração Pública adiantou que o projecto de protocolo está prestes a ser concluído, devendo ser depois submetido à apreciação do Governo da República, prevenendo-se que, tal como acontece com o Forte de São Tiago, seja rubricado por ocasião da próxima vinda do primeiro-ministro à

Madeira, passando então a Região a dispor dos dois edifícios.

Instado a revelar os objectivos do Governo concretamente para o Forte da Pontinha, Bazenga Marques disse apenas que será feito primeiramente um estudo prévio sobre o assunto. No entanto, adiantou que a primeira etapa consistirá na recuperação do edifício, seguindo-se uma etapa tendo em vista o melhor aproveitamento do mesmo, ou para fins culturais, ou eventualmente para a construção de um restaurante panorâmico.

Património não será vendido

No caso de vingar a hipótese do restaurante, Bazenga Marques ressaltou que será feita uma concessão com regras bem definidas a uma entidade privada mas nunca a venda ou alienação do património.

Bazenga Marques explicou também que a sua Secretaria é a intermediária neste processo, em representação do Governo, porque o Forte da Pontinha está localizado na área portuária e inscreve-se no plano portuário.

Em termos legais, o secretário regional da Administração Pública explicou ainda que a disponibilização do Exército consiste numa cedência à Região Autónoma da Madeira, concretamente ao Governo Regional, para recuperar e utilizar da forma que achar mais conveniente.

Rosário Martins



Lista telefónica 93/94 começou a ser preparada

A lista telefónica da Madeira 93/94 começou já a ser elaborada na sequência de uma reunião havida recentemente, num hotel do Funchal, e que envolveu responsáveis dos CTT, quadros superiores da ITT Páginas Amarelas, o agente daquela empresa na Região, Virgílio Teixeira e o grupo de vendas.

Na oportunidade foram homenageados os representantes de vendas que mais se distinguiram na anterior campanha, Rita-Freitas e João-Fragata.

A lista telefónica da Madeira reúne num só volume a Lista de Assinantes e Páginas Amarelas e vem reflectindo o crescimento da rede que, no período 92/96, se estima em 6000 novos postos/ano.

No Monte

Festa da Vera Cruz neste fim-de-semana

A freguesia do Monte vai viver, neste fim-de-semana, mais uma das suas habituais festividades religiosas que ao longo dos anos marcam a tradição de um povo. A Festa da Vera Cruz, que durará três dias, tem o seu ponto alto amanhã, pelas 12 horas, com a cerimónia solene pelo padre Sancho, prevenendo-se para as 18 horas a saída da procissão.

A comissão responsável pelo programa alusivo ao acontecimento, preparou uma vasta animação que visa proporcionar momentos agradáveis à população do Monte e aos muitos visitantes que ali acorrem todos os anos. Assim, durante os três dias haverá uma banda de música no adro da Igreja e na próxima segunda-feira à noite será a vez de se poder assistir à actuação do agrupamento musical «Galáxia», no Largo da Fonte.

Madeira presente no «EUROSCOLA»

A Madeira vai representar Portugal no programa comunitário «EUROSCOLA», que tem como objectivo reunir alunos do Ensino Secundário dos doze países da Comunidade Europeia em Estrasburgo para lhes proporcionar uma visão concreta dos trabalhos do Parlamento Europeu, através de reuniões e discussões sobre assuntos europeus.

No próximo dia 26 a Região vai debater dois temas da actualidade: a Europa sem Fronteiras e o Ambiente.

Os alunos foram seleccionados mediante a realização de provas regionais de carácter cultural e desportivo em que participaram alunos do Ensino Secundário das Escolas da Madeira.

A realização desta iniciativa resulta de um trabalho conjunto do Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa, Ministério da Educação e Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego — Direcção dos Estudos e Planeamento da Educação.

Francisco Santos no DN/Centenário

O professor Francisco Santos, recém-eleito presidente do Clube Naval do Funchal, é o convidado do programa radiofónico DN/Centenário da responsabilidade deste matutino.

A entrevista com o actual «timoneiro» daquela colectividade, irá decorrer no estúdio montado no Hipermercado Lidosol depois do meio dia.

Na primeira hora do programa, contamos com a presença da «D. Ludres» com as suas «bilhardices», que terá a companhia, como habitualmente, da sua amiga «Senhora Dente e Alho Vinagre».

Não irão faltar os conselhos culinários por Joaquim António, administrador das organizações Lidosol.

Ao longo de duas horas do programa, haverá diversos passatempos, com prémios aliciantes oferecidos pelo Lidosol. O DN/Centenário é transmitido na Estação Rádio Madeira entre as 11 e as 13 horas, em FM 96.0 e em OM 148.5.



O brigadeiro Paiva Morão e Bazenga Marques fizeram ontem uma visita ao Forte da Pontinha. Um processo que culminará com a cedência do Forte ao Governo Regional.

António Aragão reflecte sobre «o espírito do lugar»

Na conferência proferida no âmbito do ciclo de seminários-cursos «As crises do Fim do Século», António Aragão falou da cidade do Funchal, de «o espírito do lugar», numa intervenção incluída no tema «Portugal—Anos 90». O passado como ponte numa reflexão virada para o futuro.

Percorreu os ciclos desta «monstruosidade de cinco séculos», tomando como referência os lugares, os factos e as coisas, ponto de partida para uma reflexão incidindo no aspecto económico, social, religioso e artístico. «Neste aspecto, assistiu-se e assiste-se ao insularizar de certas artes e ao desinsularizar-se de outras», comenta. «Um importaram-se, outras vieram na mente das pessoas como o mudéjar e radicaram-se aqui».

A propósito, António Aragão anunciou que os dois próximos livros incidirão sobre o mudéjar e o barroco na Madeira. «O barroco vem com o vinho, o mudéjar vem com o açúcar», sublinha ao estabelecer a diferença e uma grande razão de relacionamento com o meio.



Na conferência promovida pelo CFF, António Aragão falou de «o espírito do lugar» do Funchal, tema do livro lançado esta semana com a presença do secretário regional do Turismo e Cultura e do presidente da Câmara do Funchal.

Na conferência promovida pelo Cine Forum do Funchal, realizada na Escola Francisco Franco, o historiador retomou o tema tratado no livro recentemente lançado no Funchal, fruto de enorme tempo levado «a percorrer séculos de história de vidas profundamente vividas». São vidas que, frisa o autor, «se desenrolaram intensamente através dos anos, amando e sofrendo, concebendo o espanto do futuro como se atravessassem os mares com mil desejos impossíveis no tamanho fundo das mãos».

«E, ao longo do dia-a-dia de lutas, trabalhos e esperanças, ano após ano, essas vidas foram criando uma maneira ímpar de estar na Ilha, deixando um rasto próprio, seu, conseguido em inúmeras coisas que os seus sonhos conceberam ou foram materializando no que os seus intentos realizaram convictamente para sempre».

Pretendendo comungar um pouco desse espírito do lugar que, ao longo das gerações, ainda ressuma à sentida maneira de um viver diferente, António Aragão to-

mou como pretexto fulcral dessa reflexão, o Palácio da Rua do Esmeraldo, tema de certo modo limitativo na «ambição de aspirar mais longe o muito que tanto exalava do espírito do lugar».

Historiador, escritor e artista plástico, António Aragão publicou vários livros sobre a Madeira, nomeadamente «O Museu da Quinta das Cruzes» (1970), «Para a História da Cidade do Funchal» (1979), «A Madeira Vista por Estrangeiros» (1981), «As Armas da Cidade do Funchal no Curso da Sua História» (1984) e «Para a História do Funchal» (1987).

T. N.

Hoje no Baltazar Dias Teatro de São Gonçalo faz 100.º espectáculo

O Grupo Teatral de São Gonçalo comemora hoje a 100.ª actuação desde a sua fundação. Para o efeito realiza esta tarde, às 16 horas, um espectáculo no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Segundo o director e encenador do grupo, Roberto Costa, «apesar das dificuldades desde a fundação temos conseguido ultrapassar todos os obstáculos».

A comédia a apresentar esta tarde, «As coisas do sr. Gomes», foi estreada no 1.º Encontro Regional de Grupos de Teatro.

O espectáculo terá a duração de uma hora aproximadamente. Os sketches humorísticos da peça dividem-se em quatro partes: «Capoeira Modelo», «Música ao gosto do ouvinte», «Restaurante novo» e «Catástrofe».

Recorde-se que o Grupo Teatral de São Gonçalo foi fundado a 10 de Dezembro de 1989, na sequência de alguns trabalhos apresentados para a catequese. Nessa altura, Roberto Costa decide formar um grupo de teatro, tendo em conta as qualidades e boa vontade de alguns elementos.

O primeiro espectáculo foi realizado no dia da fundação do grupo, numa das poucas actuações no Salão Paroquial de São Gonçalo.

Para Roberto Costa, um dos grandes problemas que o grupo enfrenta prende-se com o facto de não terem sede nem local privilegiado para efectuar ensaios.

Danúbio Azul «abre» XVIII Feira do Livro

A abertura da XVIII Feira do Livro do Funchal decorreu ao fim da tarde de ontem de forma diferente. Para tanto, contribuiu a Orquestra de Câmara da Madeira, que começou por tocar o Danúbio Azul.

E foi assim que, depois de ouvidas quatro músicas, que o vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, Sílvia Silva, teve oportunidade de visitar todos os stands. A acompanhá-lo estava o director regional do Turismo, Carlos Alberto Silva e outras entidades e convidados.

A iniciativa da Câmara Municipal do Funchal, que decorre no Largo do Município até o próximo dia um de Junho, conta este ano com a participação de 17 entidades.

Tal como os outros anos, esta poderá ser uma oportunidade de adquirir o livro desejado, embora nem sempre as livrarias coloquem nos escaparates as últimas edições. Alguns sectores críticos apontam mesmo que os livreiros utilizam as feiras para escoar o que não conseguem vender nas lojas...

Paralelamente à actividade normal da feira, a CMF, tem programada a

realização, no dia 29 do corrente mês, de um colóquio subordinado ao tema: «Literatura Madeirense». O encontro reunirá no salão nobre da edilidade escritores da Região como Irene Lucília, Carlos Fino, Margarida Falcão e João Carlos Abreu.

Descontos nos livros

Por outro lado, haverá outro tipo de animação como seja a actuação de grupos folclóricos e de danças rítmicas.

A aquisição de livros no certame permitirá a venda de exemplares com menos 20 por cento do preço de capa; se for o livro do dia, beneficia de um desconto suplementar de mais cinco por cento.

Para o encerramento, está

organizado um programa diferente dos anos anteriores, visto coincidir com o Dia Mundial da Criança. Serão reunidas mais de mil crianças para visitarem os stands onde devem ser oferecidos livros.

Ainda neste dia, o Girassol — iniciativa infantil do Diário de Notícias e da RDP/Madeira — também estará presente para animar as crianças.

Refira-se ainda que a edição deste ano conta com o apoio da Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego, INATEL e RDP/Madeira.

O horário da feira esta assim distribuído: dias úteis, entre as 16 e as 21 horas e, aos fins-de-semana, será aumentado em mais uma hora.

P. C.

TURISTA PERDE O NIB NO CAIS E FICA A VER NAVIOS.

Nada pior do que esperar para receber o dinheiro quando se precisa muito dele. Com o NIB isto vai acabar. As transferências bancárias vão ser feitas com maior rapidez.



Número de Identificação Bancária

O NÚMERO QUE FACILITA O VAI E VEM DO SEU DINHEIRO.

VÁ AO SEU BANCO, INFORME-SE E PEÇA O SEU NIB



A visita a um dos stands.

MANUEL NICOLAU

Estaleiro ocupa a Praia Formosa

ANTÓNIO JORGE PINTO

A Etermar, empresa responsável pela obra do porto do Caniçal, está a montar um estaleiro na Praia Formosa para construir tetrápodes (vulgo quebra-mar ou pé-de-galo). Isto mesmo foi confirmado ao Diário de Notícias pelo director regional de Portos, depois de João Dantas e Bazenga Marques terem garantido que a praia seria melhorada para receber os banhistas este Verão. Parece que, definitivamente, um velho projecto para criação de uma zona de lazer no mesmo local, aprovado pela Secretaria do Turismo, não terá forma nem feito.

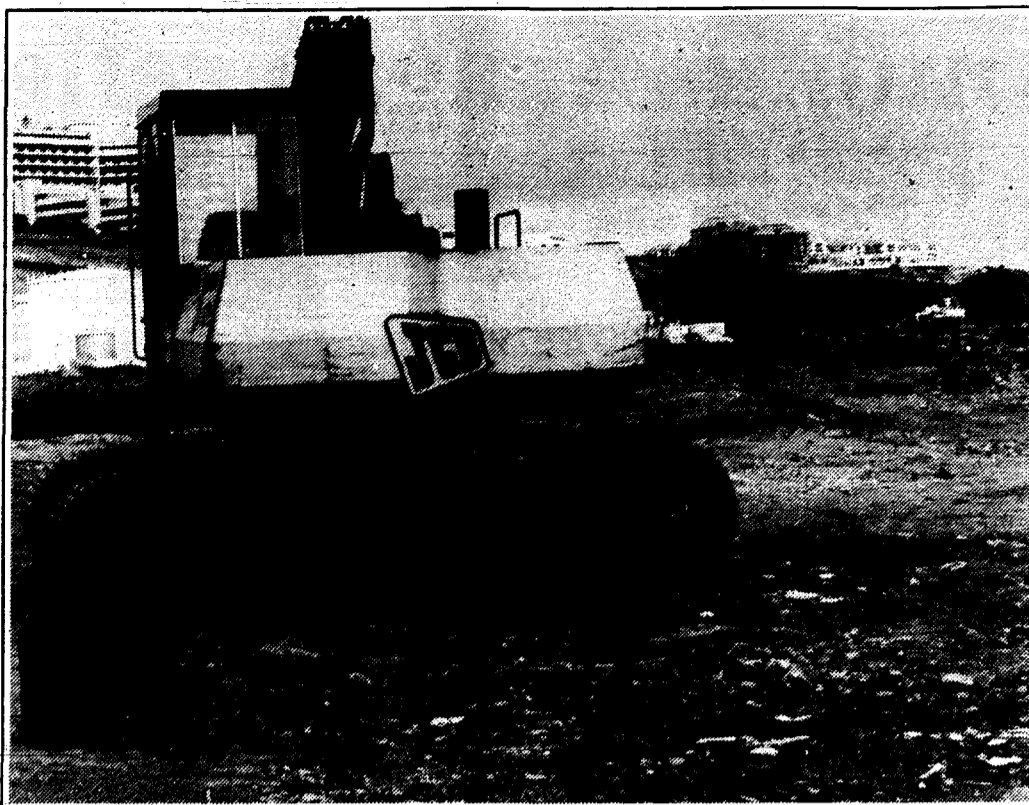
Estão a fazer obras na Praia Formosa. Não exclusivamente para melhorar as condições de apoio aos banhistas, como foi recentemente prometido, mas para construir um estaleiro, que servirá de armazém à Etermar,

empresa especializada em infra-estruturas marítimas, actualmente a trabalhar no porto da Zona Franca do Caniçal.

O Diário de Notícias foi observar a obra. A terraplenagem está a ser feita numa

grande área de terreno, que dizem ser propriedade do Hinton. Ao meio existe um pequeno campo de futebol que, asseguraram, irá manter-se.

Miguel Freitas, director regional de Portos, confirmou-nos que a referida empresa vai ali ficar durante três anos a trabalhar. A fabricar "quebra-mares" e a utilizar o estaleiro como depósito de material. Que a obra, para além do estaleiro, inclui uma estrada à beira-mar, entre os tanques da Shell e os balneares da Câmara, para facilitar o acesso da população ao mar, estando também previsto melhorar a zona de estacionamento automóvel.



As máquinas já limparam o matagal... para montar o estaleiro.

Talvez por se encontrar em terreno não expropriado, Miguel de Freitas, diz que «a localização do estaleiro decorre da responsabilidade da empresa», confirmando que o terreno «é propriedade privada».

E terá sido uma eventual má condução do processo de expropriação do referido terreno que deitou por terra uma infra-estrutura de lazer, cujo projecto foi aprovado pela Secretaria do Turismo.

«Em princípio prevê-se a instalação do estaleiro, mas a força de trabalho só decorrerá depois do Verão».

Muitos projectos e muitas ideias

O director regional de Portos garante que o transporte dos tetrápodes será feito por terra, mas uma fonte bem colocada afirmou-nos que, inicialmente, estava projectado um varadouro destinado ao carregamento e transporte dos «pés-de-galo» por via marítima.

Muitos projectos e ideias já foram pensados, lançados e até aprovados para a Praia Formosa, todos eles, segundo as autoridades máximas, visando o bem-estar das populações, sem prejudicar, como sublinham, o desenvolvimento económico da Região.

O certo é que ainda ontem, os poucos banhistas com quem conversámos mostravam-se pouco convencidos de que a Praia Formosa venha a ser um espaço de lazer. Desconfiam mesmo que, num futuro próximo, tenham acesso ao mar. «Isto já foi a Praia Formosa. Agora é a praia vergonhosa», comentou um velho frequentador.

Em França e na Dinamarca

Técnicos municipais estudam algumas medidas estruturais

Um grupo de trabalho constituído por responsáveis da Câmara Municipal do Funchal, Horários do Funchal e outros três organismos oficiais ligados à gestão e controlo de energia, transportes e ambiente, participou numa reunião de trabalho realizada na cidade francesa de Besançon, onde apresentou a primeira fase do projecto "Energia, transportes e qualidade de vida no Funchal", destinado a implementar algumas medidas estruturais, quer na rede de transportes quer na contenção da poluição e na optimização do tráfego citadino.

Nesta primeira fase, e como nos referiu o eng. Armando Ribeiro, da CMF procedeu-se "à apresentação dos problemas que existem no Funchal, e à constatação da evolução da situação nas outras duas cidades: Besançon e Odense". Os responsáveis madeirenses tomaram contacto com algumas medidas pioneiras levadas a cabo pela edilidade francesa, e como afirmou o dr. Alcindo de Freitas, da empresa Horários do Funchal; "algumas das medidas empregues por Besançon, poderão vir a ser adaptadas à realidade do Funchal".

A transformação actual da rede viária obriga a que todas as mudanças estruturais neste sentido, devam ser agora colocadas em destaque, não só pela sua importante influência neste

fim de século, mas também porque o Funchal vive alguns problemas graves de poluição e fluidez de tráfego que só podem ser resolvidos com "a adopção de medidas globais e integradas", acompanhando também uma "sensibilização das mentalidades", não só das pessoas mas também do poder político, acrescentaram aqueles dois responsáveis.

Embora não hajam dados globais relacionados com a poluição do ambiente, consumo de energia e controlo de trânsito, existem alguns resultados preliminares que mostram alguma preocupação dos responsáveis citadinos, no seu controlo. A escassez de fundos necessários para a aquisição de equipamentos para testes, a morosidade de certos processos de estudo da rede

viária e a rápida transformação que vem afectando a cidade não permitiram ainda o conhecimento efectivo das condições do trânsito actual. Sabe-se, por exemplo que os pontos de maior conflito encontram-se nos cruzamentos semaforizados e nalgumas artérias da baixa do Funchal, mas não se possuem números reais dessa situação.

É este levantamento quantitativo que será feito numa segunda fase do projecto que decorre até Novembro deste ano, quando estes mesmos responsáveis se reencontrarem numa reunião em Odense, na Dinamarca. Como refere o eng. Armando Ribeiro, "é tempo do trabalho de casa, isto é, recolha exaustiva de dados, para a caracterização perfeita da situação da nossa cidade", e estudar desde já algumas medidas que possam ser aplicadas na Região. Para já, limitações administrativas à circulação de automóveis bem como a criação de corredores exclusivos para os transportes públicos estão fora de hipótese, segundo nos confidenciou o eng. Armando Ribeiro, quer por más experiências noutros países, no primeiro caso, quer por impossibilidades técnicas no segundo. No entanto, como

avisa o Dr. Alcindo de Freitas; "qualquer medida adoptada terá que privilegiar o transporte público, em detrimento do particular não considerando este como inimigo mas como complemento", tendo em conta que são os transportes públicos quem menos contribui, quer para o aumento do consumo de energia, quer para o do volume de poluição.

De qualquer forma todas as soluções que venham a ser tomadas, só o serão numa terceira fase do projecto a decorrer após a reunião final que se realiza em Março de 1993, no Funchal. E devido à reestruturação global que representam, terão que contar obrigatoriamente com a chancela do poder político algo avesso a mudanças estruturais e sempre cauteloso quanto a medidas que possam revelar-se impopulares.

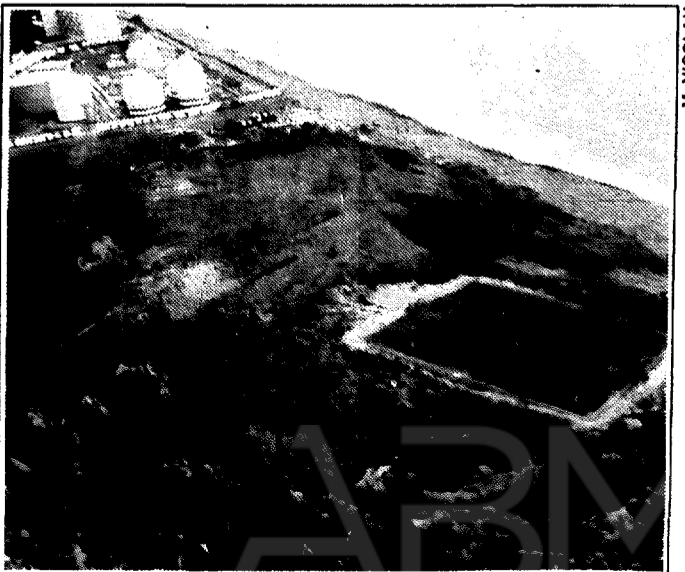
No entanto é convicção generalizada, de que este é o momento ideal para se proceder à reestruturação anunciada neste campo, não só porque erige as bases de uma política correcta de transportes, energia e ambiente rodoviário, mas também porque constitui um passo gigantesco na melhoria da qualidade de vida no meio urbano do Funchal.

Zona litoral será isolada

Bazenga Marques, secretário regional da Administração Pública, e João Dantas, presidente da Câmara Municipal do Funchal, em recentes declarações ao nosso Diário afirmaram que o Governo e a autarquia estavam a envidar esforços no sentido de os madeirenses «virem a ter no Verão melhores condições na Praia Formosa».

O director regional de Portos reafirma este propósito, mas admite os inconvenientes que o barulho das máquinas, dos camiões e, eventualmente poeiras, possam causar aos banhistas.

Faz ainda uma ressalva, para acrescentar que «está criada a zona onde será construído o estaleiro» e supõe que este não deverá iniciar para já a actividade. «A zona litoral vai ser isolada da zona do estaleiro» — esclarece —



O pequeno campo de futebol, garantem, vai manter-se. Entre os tanques da Shell e os balneares da Câmara será construída uma estrada... para melhor acesso ao mar.

Soares justifica intervenção

A política é criação da cultura

O Presidente Mário Soares justificou ontem, em Lisboa, a sua intervenção na área cultural declarando que «a política é uma criação da cultura».

Ao dar início, na Torre do Tombo, à série de colóquios que tem como tema a «Política e a Cultura», Mário Soares, perante uma sala com menos de uma centena de pessoas apesar de terem sido distribuídos cerca de 800 convites, falou sobre a razão de ser desta iniciativa e o porquê do seu envolvimento.

Ladeado por figuras ilustres da cultura e da ciência portuguesa, como José Mariano Gago, Mário Baptista Coelho e Borges Macedo, o Chefe de Estado português começou por dizer que «a política é uma criação da cultura» para justificar o seu envolvimento neste tipo de iniciativas.

Mário Soares disse que foi depois da série de conferên-

cias subordinadas ao tema «Balanço do Século», durante a qual estiveram, há dois anos, em Portugal figuras ilustres da cultura e da ciência de vários países e alguns Prémios Nobel, que a comunidade científica portuguesa se organizou e se constituiu em Federação.

Segundo disse, foi durante o seu primeiro mandato, e no âmbito do colóquio sobre «A Experiência do Mundo», que tiveram lugar no Porto importantes debates que contaram com a participação de jovens e da sociedade civil, e cujas conclusões serão em breve publicadas.

O objectivo destas conferências era «familiarizar o público interessado em problemas culturais» com os grandes

problemas da actualidade.

É também preocupação de Mário Soares que o século XX, que assistiu a tantas e tão significativas mutações sociais e políticas seja objecto de reflexão quer no plano do conhecimento quer no plano político.

Para o Presidente português o que está em causa é a protecção e preservação da liberdade que, segundo disse, só pode ser conseguido através da verdadeira democracia que exige a participação e intervenção da comunidade civil.

Pará tal, é necessário que os debates sejam fomentados e que haja intercâmbio de ideias, conceitos e conhecimentos, disse.

Mário Soares disse que entendeu por bem, no seu segundo mandato, continuar a estimular a reflexão livre sobre problemas de cultura e organizou, portanto, esta série de

colóquios denominada «Cultura e Política».

«A política e a cultura são dois conceitos que estão intimamente ligados mas que dão azo a uma certa promiscuidade que é preciso combater», disse.

Mário Soares salientou que a sociedade deve poder prevenir-se contra os abusos da política e que portanto, as sociedades modernas devem criar a contestação.

Como Presidente da República, Mário Soares entende que tem como obrigação cumprir as suas funções constitucionais, exercer o ministério «da influência», mas também estimular o diálogo permanente na sociedade portuguesa.

«Formular o debate para preservar a liberdade através da sociedade civil e participar nos debates», disse Mário Soares ser o dever do Presidente da República.

Silva Peneda na Irlanda

Problema do desemprego não é com Portugal

O ministro do Emprego e da Segurança Social considerou ontem, em Limerick (Irlanda), que o problema do desemprego se mantém nalguns países da Europa como uma questão preocupante, salientando, porém, não ser «o caso de Portugal».

Silva Peneda, que falava no final da V Conferência dos Ministros Europeus responsáveis pela Segurança Social, referiu que o con-

tributo dos sistemas da Segurança Social para as políticas de emprego têm-se revestido de capital importância.

Esse contributo, na opinião de Silva Peneda, reflecte-se na criação de novos postos de trabalho, isentando ou reduzindo as contribuições dos empregadores para a Segurança Social.

«Considero também que esse contributo se tem manifestado imprescindível face a situações de desemprego de longa duração, dos jovens e dos deficientes», acrescentou o ministro na sua intervenção.

Depois de fazer o balanço do que foram esses contributos nos 26 Estados membros do Conselho da Europa, o ministro equacionou um conjunto de perspectivas que se colocam para os anos futuros, tendo em atenção os novos desafios europeus, com as mudanças tecnológicas e seus efeitos sobre a política de emprego e o envelhecimento da população.

«As mudanças que se vão verificar nas economias em função da concorrência acrescida dos mercados extra-europeus em relação à Europa vai obrigar a novos esforços do sistema de Segurança Social», referiu ainda o ministro.

Face a este cenário, Silva Peneda considerou fundamental encontrar-se um quadro acrescido de cooperação entre os Estados membros no âmbito do Conselho da Europa, ao mesmo tempo que se deve promover o máximo aproveitamento dos instrumentos normativos e dos procedimentos de concertação existentes.

A conferência, cujo tema geral foi «As Políticas de Segurança Social e o Emprego», terminou com a aprovação do comunicado final.

A IV Conferência dos Ministros Europeus responsáveis pela Segurança Social realiza-se em 1995, em Portugal.

Comboio de mercadorias trucida septuagenária

Um comboio de mercadorias com destino a Lisboa trucidou ontem uma septuagenária junto da antiga passagem de nível do Cacém, provocando-lhe morte imediata.

Fonte da GNR/Cacém, citando afirmações de populares, disse à Lusa que Maria Pereira Jerónimo «seguia pela linha do comboio, recebendo o embate pelas costas».

Desconhece-se ainda se o acidente se deveu a um acto suicida.

Anuário Católico em nova edição

A nova edição do Anuário Católico de Portugal, para os anos 1991/1994 está já à venda em todas as livrarias do País.

A nova edição é da responsabilidade do Secretariado Geral do Episcopado em colaboração com o «Rei dos Livros». Está dividida em sete partes que abordam temas desde a Curia Romana à Nunciatura Apostólica, bem como dados estatísticos globais da Igreja Universal.

Nesta publicação encontram-se informações sobre a constituição e funcionamento da Conferência Episcopal Portuguesa e são apresentados dados estatísticos gerais da Igreja em Portugal.

São também fornecidos dados relativos a cada Diocese, aos Institutos de Vida Consagrada e às diversas instituições católicas.

O Anuário informa sobre as comunicações católicas estrangeiras existentes no nosso País e das comunidades portuguesas no estrangeiro.

Todos os dados desta nova edição são relativos à data de 31 de Dezembro de 1991.

PS quer acabar de vez com pensões para ex-PIDE

O Partido Socialista quer acabar de vez com a concessão de pensões «por serviços excepcionais e relevantes ao País» a antigos agentes da ex-PIDE/DGS.

Nesse sentido, o grupo parlamentar do PS apresentou ontem na Assembleia da República um projecto-lei com um único artigo que determina que «os actos e serviços prestados por agentes responsáveis da ex-PIDE/DGS no exercício e por causa das suas funções são insuscetíveis de constituir elemento de apreciação relevante», para atribuição de pensões especiais.

Com este projecto-lei, os deputados socialistas querem «dar resposta adequada» no plano legislativo à situação criada com a atribuição de pensões especiais aos responsáveis da ex-Polícia política António Augusto Bernardo e Óscar de Castro Cardoso.

Reconhecendo que o Governo já deu a entender que pretende rever a legislação vigente, o grupo parlamentar do PS entende todavia que «seria perigosa» qualquer alteração da legislação actual com base em «cláusulas genéricas» sobre «idoneidade» ou «conduta cívica e moral».

Os socialistas consideram que no passado «não muito distante» aquelas permissas foram «abundantemente» utilizadas para estabelecer «as mais iníquas discriminações e atribuir a órgãos de Poder intolerável margem de arbitrio».

Semana de Lisboa em Rabat

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Sampaio, visita Rabat no âmbito de uma semana sobre a capital portuguesa em Marrocos, de 28 de Maio a 1 de Junho, anunciou ontem o Município de Rabat.

A Semana de Lisboa, que integra várias manifestações culturais, desportivas, sociais e turísticas, conta com o apoio do Instituto Luso-Árabe de Cooperação (ILAC) cujo secretário-geral, Manuel Pechirra, se deslocará também a Rabat.

No quadro da Semana de Lisboa, o ILAC entregará a 30 de Maio, por ocasião de um encontro de futebol na capital marroquina entre as equipas de Rabat e Lisboa, troféus desportivos e, a 31 de Maio, as medalhas de mérito de cooperação municipal às Câmaras das capitais dos dois países.

Eusébio, o antigo futebolista internacional português, integrará a equipa de Lisboa, constituída por jogadores do Benfica, Sporting, Belenenses e o clube da Câmara de Lisboa.

No plano cultural, haverá uma exposição de tapeçarias de Conessa Colaço, uma exposição histórico-cultural, um espectáculo musical de Rao Kyao e a 2 de Junho um concerto musical por Pedro Caldeira Cabral.

**TRABALHADORES
CEDEM NIB
E EMPRESA
PAGA MAIS RÁPIDO.**

Com o NIB o pagamento de salários corre sobre rodas.
É fácil e ninguém corre o risco de atrasos nas transferências.



Número de Identificação Bancária

O NÚMERO QUE FACILITA O VAI E VEM DO SEU DINHEIRO.

VÁ AO SEU BANCO, INFORME-SE E PEÇA O SEU NIB

Reforma da PAC não agrada a agricultores

Agricultores da CE receberam com protestos, por vezes violentos, a reforma da Política Agrícola Comum obtida quinta-feira em Bruxelas, em oposição às manifestações de contentamento dos principais parceiros no GATT e dos dirigentes dos Doze.

Em Portugal, o presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) classificou, quinta-feira, de «francamente mau» o acordo obtido pelos ministros da Agricultura da CE.

Na madrugada de ontem, dezenas de agricultores de Pas-de-Calais (Norte da França) incendiaram pneus e montes de palha em Boulogne-Mer, Montreuil-Sur-Mer e Vimy, mas, segundo a Polícia, não houve acidentes graves.

Em Ruao (Oeste da França), um agricultor e um polícia foram ligeiramente feridos durante uma manifestação de uma centena de produtores.

Manifestantes em Bordéus (Sudoeste da França) atiraram ovos contra a porta do Conselho dos Estados Unidos, em sinal de protesto contra as pressões norte-americanas para um decréscimo dos subsídios aos agricultores.

Raymond Lacombe, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos dos Agricultores (FNSEA), o sindicato mais importante do sector na França, considerou que a reforma da PAC é «uma loucura, um erro económico e político».

A Aliança Agrícola Belga (AAB) criticou vivamente o acordo, alegando que a reforma vai provocar na Comunidade uma situação idêntica à agricultura no Leste europeu.

«Os agricultores estão furiosos, não compreendem como os ministros puderam ir tão longe», disse Etienne de Paul, dirigente da AAB.

Em Itália, as organizações agrícolas manifestaram «inteira insatisfação» em relação ao acordo.

O presidente da Confcoltivatori (pequenos agricultores), Giuseppe Avolio, considerou que a recusa de Bruxelas em aumentar a quota de produção leiteira italiana «é de uma gravidade excepcional» e «acontece num contexto de isola-

mento difícil da Itália».

Por sua vez, a Federação Alemã dos Agricultores classificou de «desastrosa e falsa» a reforma da PAC obtida pelos Doze.

Na Grécia, o vice-presidente da Confederação Geral das Uniões Agrícolas Gregas, Panayotis Peve-

retos, declarou que o acordo prejudica os produtos mediterrânicos.

Ao contrário, as organizações agrícolas dinamarquesas consideram que a nova PAC satisfaz globalmente os agricultores do país.

Satisfeito manifestou-se também o ministro em

exercício dos Negócios Estrangeiros e do Comércio da Austrália, John Kerin, considerando que a decisão dos Doze «é um passo na direcção certa».

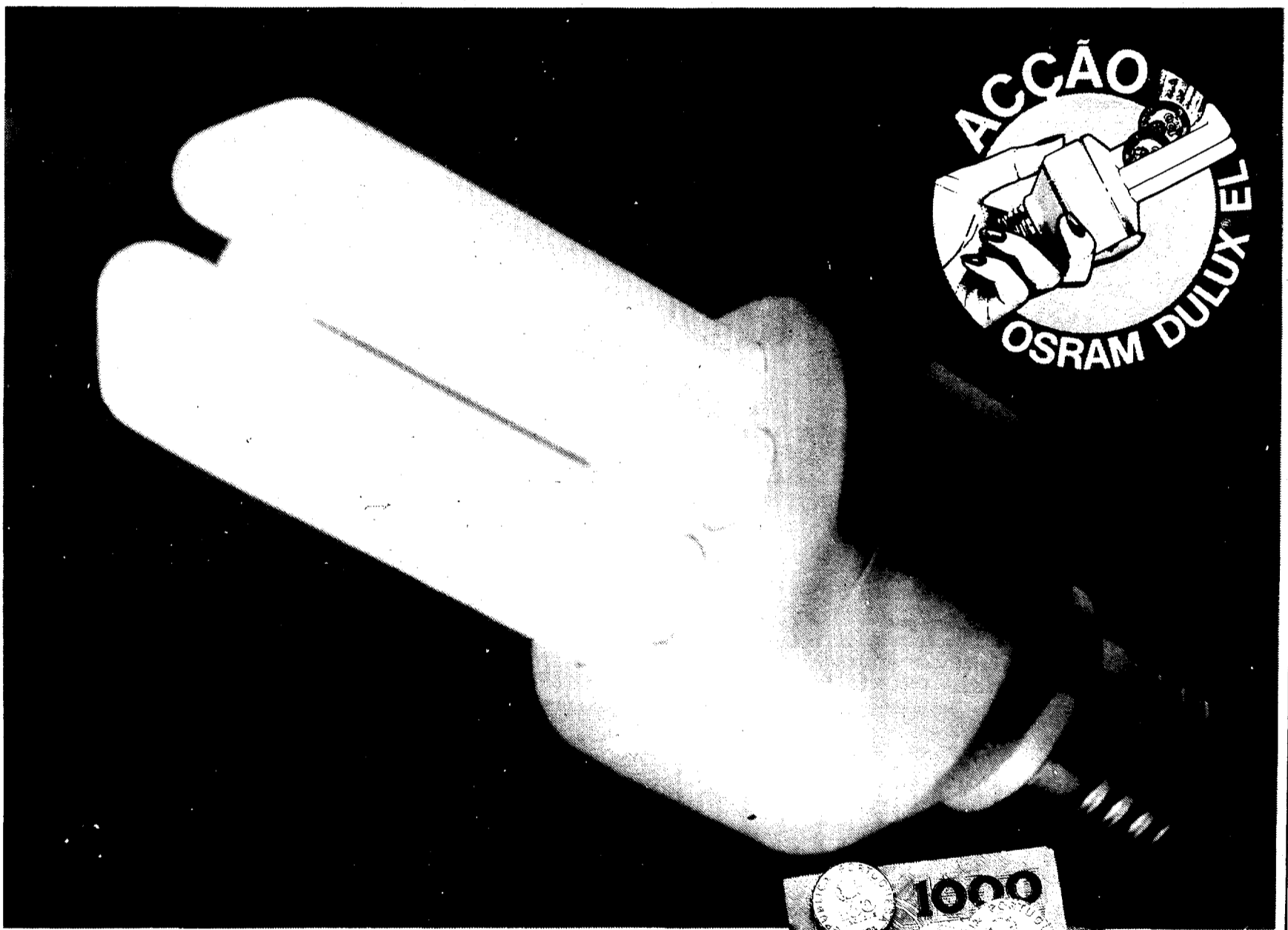
Para o director-geral do GATT (Acordo Geral sobre Comércio e Pautas Aduaneiras), Arthur Dunkel, a

reforma da PAC vai no sentido de um acordo no dossier agrícola do Uruguai Round.

Arthur Dunkel felicitou o acordo alcançado quinta-feira, em Bruxelas, sobre a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), considerando-o «particularmente significativo».

Ao contrário, o ministro japonês da Agricultura, Masami Tanabu, minimizou os efeitos da nova PAC nas negociações do GATT, considerando que «os progressos nas negociações do Uruguai Round estão ligados às concessões que os Estados Unidos estão dispostos a fazer».

POUPE COM ENERGIA.



A Osram criou uma forma fácil de poupar energia: a gama OSRAM DULUX® EL. Lâmpadas electrónicas economizadoras de energia que se pagam a si próprias: Gastam **5 vezes menos energia** e duram **8 vezes mais tempo** do que as lâmpadas incandescentes tradicionais.

Sabendo que na Região Autónoma da Madeira a energia eléctrica é bastante dispendiosa, a Osram lembrou-se de si e promove a **ACÇÃO OSRAM DULUX® EL** onde já inclui a nova DULUX® EL de 3 tubos, uma lâmpada com mais tecnologia e ainda com mais luz.

Durante os **meses de Maio e Junho** poderá aproveitar esta oportunidade para adquirir as lâmpadas economizadoras a um preço especial. Deste modo poupará a dobrar... e com energia!

Contacte o seu fornecedor.

INDUTORA - INSTALADORA ELÉCTRICA MADEIRENSE, LDA.
Rua da Figueira Preta, 8/10 - 1.º - 9000 FUNCHAL
Tels.: 33 579 / 23 625 / 25 012

LUIZ GOMES DA CONCEIÇÃO F.º, LDA.
Rua da Sé, 54 - 9000 FUNCHAL
Tels.: 20 091 / 23 427

QUALIDADE QUE ILUMINA **OSRAM**

A incógnita das abstenções nas autárquicas de Berlim

Mais de dois milhões e 500 mil eleitores de Berlim vão ser chamados amanhã a votar nas primeiras eleições autárquicas Leste-Oeste da capital alemã desde 1946.

Amanhã serão eleitas todas as 23 assembleias de bairro (BVV) da cidade, de onde emanam os burgomestres e as administrações dos respectivos bairros. O acto eleitoral não tem influência directa na composição da assembleia de deputados e do Senado de Berlim.

Concorrem a estas eleições 17 partidos e 10 listas de cidadãos, embora nem todos apresentem candidatos às 23 assembleias de bairro em disputa. Nas 11 assembleias de Berlim-Leste há cerca de 967 mil cidadãos inscritos nos cadernos eleitorais, e nas 12 da parte ocidental poderão votar, aproximadamente, um milhão e 600 mil pessoas.

A campanha eleitoral,

relativamente curta e pouco aparatosa, só se começou a fazer notar depois da Páscoa, reflectindo então, em todos os partidos, os grandes temas que preocupam os berlinenses.

Os vectores da campanha foram os problemas relacionados com a habitação, as rendas de casa, o tráfego, a economia, o de-semprego e a segurança.

Enquanto a União Democrata Cristã (CDU) se apresenta com o objectivo de substituir os «travões comunistas e de os verdes» nas BVV, o Partido Social-Democrata (SPD) pretende manter a sua posição de partido maioritário nas autárquias da capital.

Os «Verdes/lista alternativa» e a «Aliança 90», duas forças do mesmo campo político que concorrem, no entanto, separadas em Berlim-Oeste e Berlim-Leste, respectivamente, defendem uma maior autonomia das assembleias de bairro, a exemplo das outras duas principais correntes da oposição, o Partido do So-

cialismo Democrático (PDS) e os liberais (FDP).

Nas várias reuniões da campanha, que decorreram a nível descentralizado, não se registaram incidentes dignos de nota. No entanto, tal como em eleições anteriores, foram destruídos ou inutilizados numerosos cartazes de propaganda política.

A CDU e o SPD, sobretudo, contaram com a ajuda de muitas figuras gradas da política alemã nas respectivas campanhas eleitorais. O FDP, que tencionava deslocar a Berlim os principais elementos da sua direcção política, teve menos sorte com as datas aprazadas, pois coincidiram com a greve no tráfego aéreo decretada pelo sector público.

A participação nas eleições será a grande incógnita para este domingo. Após a «viragem à direita» nas eleições regionais de Baden-Werttemberg e Schleswig-Holstein, o mês passado, os partidos de Berlim receiam também o «partido dos abstencionistas».

Uma baixa participação nas eleições — nas últimas autárquicas em Berlim Leste votaram 70,6 por cento e em Berlim Oeste 79,6 por cento — poderia favorecer organizações de extrema direita na capital alemã.

«Os republicanos» têm vereadores a nível autárquico nas BVV de Berlim Ocidental e anunciaram que pretendem passar a estar representados em todas as assembleias de bairro. O partido da extrema direita não ultrapassou, no entanto, a necessária barreira dos cinco por cento, nas últimas eleições para a Câmara de Deputados da cidade.

Os grandes partidos a concurso, CDU e SPD, tentaram, nos últimos dias da campanha eleitoral, mobilizar os eleitores para votar, através de anúncios na imprensa diária e de novos cartazes.

As últimas eleições nas autárquias, que não são órgãos autónomos e têm reduzidas competências,



Eleições sem muro.

decorreram ainda separadamente, em Berlim Oeste e Berlim Leste.

A maior força política a este nível é o SPD, que detém 17 dos 23 burgomestres de bairro. Nas primeiras eleições autárquicas livres em Berlim-Leste, ainda na RDA, os social-democratas alcançaram 32,9 por cento de votos, contra 29,9 por cento do PSD (sucedâneo do antigo Partido Comunista Leste-alemão).

Nas últimas eleições para as assembleias de bairro de Berlim-Oeste, o SPD teve 38,4 por cento dos votos expressos, seguido pela CDU, com 35,6 por cento.

A nível regional, a CDU e o SPD formam uma grande coligação para o Governo da cidade, após as eleições para a Câmara de Deputados, em Dezembro de 1990, que foram separadas, a título excepcional, das eleições autárquicas.

Eleições na Áustria: o duelo da 2.^a volta

O duelo para a sucessão do presidente austríaco cessante, Kurt Waldheim, entre o candidato social-democrata Rudolf Streicher (SPOE) e o conservador Thomas Klestil (OEVV) continua renhido a menos de dois dias da segunda volta.

Mesmo as instituições de sondagem não ousam prever o resultado do escrutínio de amanhã devido à margem mínima que separa os dois rivais, inferior à margem de erro das sondagens de opinião.

Chama-se Streicher ou Klestil o sétimo presidente da Áustria depois de 1945, o país terá à sua frente um representante de uma ge-

ração demasiado jovem para ter participado na II Guerra Mundial.

Isso trará o fim ao boicote que a maior parte dos Estados ocidentais fez ao mandato de seis anos de Waldheim, cujo passado controverso incluiu serviço militar nos exércitos de Hitler.

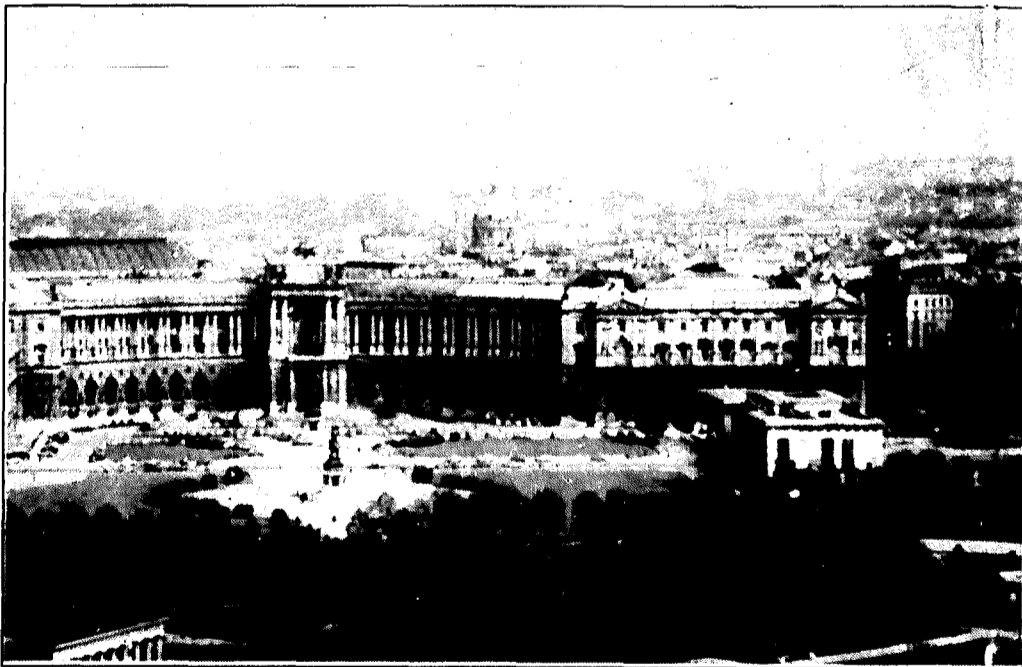
Na primeira volta, a 26 de Abril, Streicher, de 53 anos, antigo ministro dos Transportes é dado como favorito, conseguiu apenas mais 160.000 votos que o diplomata de carreira Thomas Klestil, de 59 anos. Streicher teve 40,66 por cento dos votos, contra 37,21 por cento do seu rival conservador. Cerca de 5,7 milhões de austríacos estão inscritos nos cadernos eleitorais.

O presidente do FPOE (direita nacionalista), o populista Joerg Haider, deu no fim-de-semana uma in-

dicação de voto indirecta mas clara a favor de Klestil, que poderá assim obter a maioria dos 361 votos conseguidos na primeira volta pela candidata do FPOE, a sr.^ª Heide Schmidt (16,4 por cento).

Streicher poderá contar com boa parte dos 267.000 votos do candidato verde, Robert Jungk (5,7 por cento). Ele espera sobretudo que Viena, fiel tradicionalmente ao SPOE, vote mais maciçamente. Na primeira volta, a taxa de participações na capital foi de apenas 69,2 por cento, contra uma média nacional de 84,36 por cento.

A campanha eleitoral, já morna na primeira volta, nem com uma corrida renhida conseguiu ganhar alento para a segunda volta. E um frente a frente televisivo, dez dias antes da eleição, não acrescentou pimenta ao debate.



As divergências dos dois candidatos sobre a adesão da Áustria à CE, a neutralidade da Áustria e a imigração não são fundamentais, pelo que os candidatos se demarcam mais pelos seus estilos pessoais.

Streicher, maestro amador de renome, vale-se dos seus sucessos como ministro dos Transportes, negociador dos acordos de trânsito com a CE, e do seu papel como antigo responsável pela indústria nacionalizada.

Klestil, secretário geral do Ministério dos Negócios

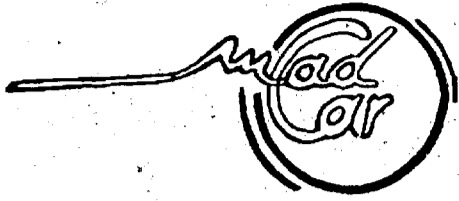
Estrangeiros, faz valer a sua experiência internacional como antigo embaixador nos Estados Unidos, antigo representante junto da ONU em Nova Iorque, e como diplomata junto da OCDE em Paris.

Com o chanceler Franz Vranitzky e o presidente do Parlamento Heinz Fischer, o SPOE detém dois lugares-chave que seria preciso contrabalançar com um presidente conservador, diz Klestil. «O Poder deve ser controlado», afirma-se num dos seus cartazes eleitorais.

Uma derrota de Strei-

cher constituiria um revés para o chanceler Vranitzky, presidente do SPOE, que não quis ser ele próprio candidato, julgando que os social-democratas teriam de qualquer modo uma vitória fácil.

A entrada de Klestil em Hofburg (antigo palácio imperial) é susceptível a prazo de provocar uma ruptura na coligação SPOE-OEVV. Os conservadores, encorajados pelo sucesso nas presidenciais, poderiam ficar tentados a sair da sombra do SPOE para formar um Governo com os «liberais» de Haider.



Madeira Carros, Lda.
OFICINAS DE REPARAÇÕES AUTO

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

A Empresa MADCAR, promove, com o apoio do Centro Regional de Formação Profissional e financiados pelo F.S.E., os seguintes cursos no intuito de formar pessoal para integrar nos seus quadros. -

**PINTURA AUTOMÓVEL
BATE CHAPAS
MECÂNICO AUTO**

OBJECTIVOS DO CURSO:

- Apetrechar os participantes com os conhecimentos necessários ao desempenho das referidas profissões.

DIREITOS DOS FORMANDOS:

- Ordenado mínimo nacional
- Subsídio de refeição
- Integração no quadro efectivo da Empresa, com vencimento acima da tabela, dos formandos com bom aproveitamento no curso.

DURAÇÃO:

- Aproximadamente 5 meses

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Idade entre os 16 e os 24 anos
- Escolaridade mínima obrigatória

Informações e inscrições na MADCAR — Cancela — São Gonçalo
Telefs.: 792957 - 792960

F0025

Canárias
Verão
92

**LAS PALMAS
PLAYA DEL INGLÉS
TENERIFE
LANZAROTE
FUERTEVENTURA**

**VOOS CHARTERS
JULHO / AGOSTO / SETEMBRO**

CONSULTE:



RUA DOS ARANHAS, 9 — TELEFS.: 28440 - 31188
TELEX: 72320 - 9000 FUNCHAL
AEROPORTO — TELEFS.: 522605 - 522705
ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS — TELEFS.: 945333/4

**GANHE 2 VIAGENS SEMANAIS
A CANÁRIAS COM O**



CONCURSO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS



CONCORRENTE:

NOME.....

MORADA.....

TELEFONE.....

PREENCHA, RECORTE E ENVIE ESTE TALÃO PARA
DIÁRIO DE NOTÍCIAS, RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8

20 anos

Miele Hinton

EXPOSIÇÃO NOS DIAS 23 A 24 DE MAIO DAS 14 ÀS 21 HORAS (SÁBADO E DOMINGO)

• ELECTRODOMÉSTICOS • COZINHAS • EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO

F0064



ESTÊVÃO NEVES, S.A.

1982 — 1992

**10 Anos ao serviço do comércio
na Madeira**



SANTA QUITÉRIA



PARA

1992

Comemoramos...

*O 10.º Aniversário da Empresa,
e o 4.º ano do nosso serviço
de Vendas pelo sistema
de "CASH AND CARRY"*

E ainda...

*Brevemente inauguraremos as nossas novas
instalações em ÁGUA DE PENA*

**25/30 MAIO
MAIS 20 OFERTAS DE NEGÓCIO**

*«Já temos à v! disposição a relação dos 20
produtos que promovemos esta semana»*

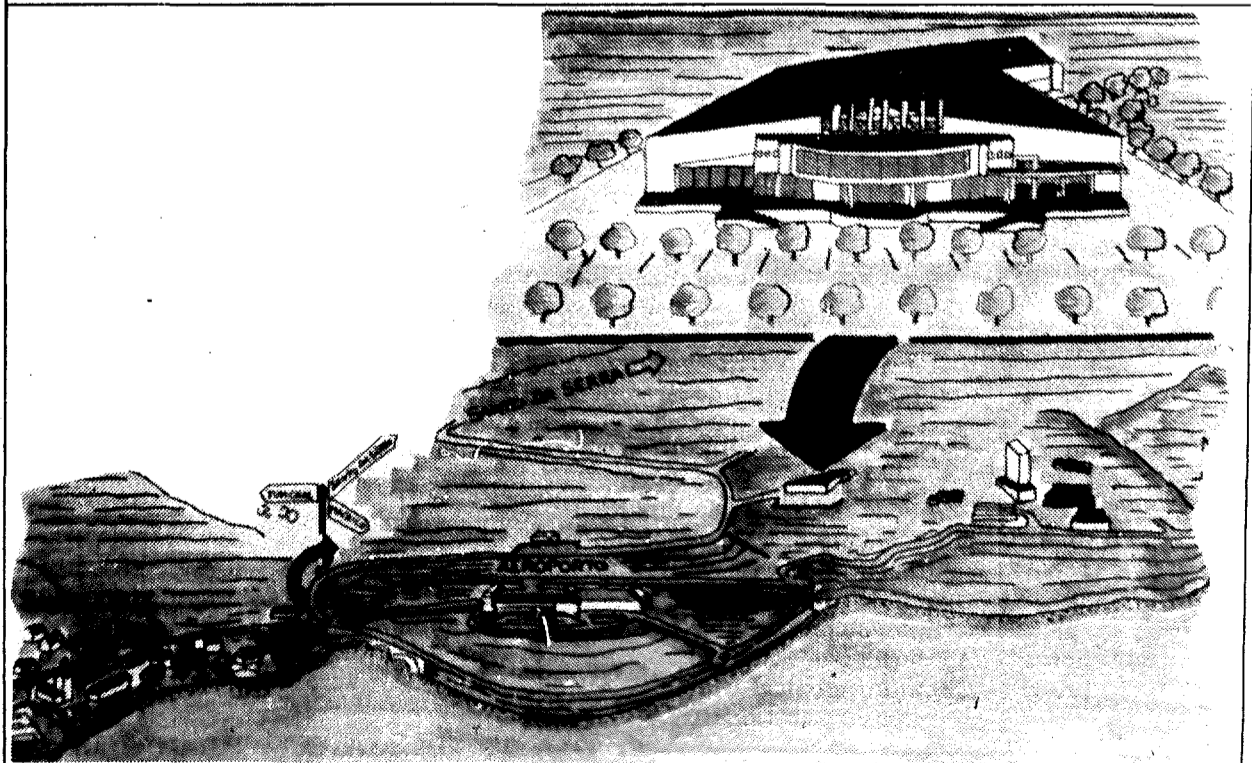
Sr. Empresário!

*Semanalmente confirme a nossa grelha
de preços!*

PRIMEIRO

**AUTO-SERVIÇO GROSSISTA
NA MADEIRA**

ÁGUA DE PENA



DOIS DESTINOS / A MESMA QUALIDADE AO SEU SERVIÇO

ECONOMISTA OU GESTOR

ADMITE

Empresa com grande implantação no mercado

Condições a combinar

Guarda-se sigilo

Resposta acompanhada de curriculum às iniciais L.R.

PO013

ATENÇÃO SURDOS

A CASA SONOTONE aproveita para apresentar o aparelho mais pequeno do mundo, o INTRA, todo dentro do ouvido:

Exames grátis: No OCULISTA SYMPHRÓNIO
Rua João Gago, 14 — Funchal



Dia 25 de Maio - 2.ª Feira - das 9 às 13 e das 15 às 19
Dia 27 de Maio - 4.ª Feira - das 9 às 13 e das 15 às 19
Dia 26 de Maio - 3.ª Feira - Volta à Ilha
Machico - Farmácia Zarco - das 9:30 às 10
Santana - Oculista Freitas - das 11 às 11:30
Porto Moniz - Paróquia de Porto Moniz - das 12:30 às 13
Calheta - Farmácia Varela - das 16 às 17
Canhas - Farmácia Varela - das 17:30 às 18:30

AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
CASA SONOTONE
POÇO DO BORRATÉM, 33/S/L
TELEFS. 868352 - 865978 — 1100 LISBOA

A GERENTE
ILDA CAPINHA
ENG.ª
ELECTROTÉCNICA

BP565



Teatro Experimental do Funchal

apresenta

Farsa cómica

As Preciosas Ridículas

De Molière

Encenação: Eduardo Luiz



Hoje às 22:00 horas
Teatro Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA (MADEIRA)

CONVITE

CONVIDA-SE TODA A POPULAÇÃO A ASSOCIAR-SE ÀS COMEMORAÇÕES
DO FERIADO MUNICIPAL — 25 DE MAIO

PROGRAMA

DIA 24 DE MAIO DE 1992 — DOMINGO

- 10 às 11 horas — Programa Girassol da R.D.P. Madeira (dedicado às crianças) no Pavilhão Gimnodesportivo de Santana com a participação de crianças e grupos culturais do concelho
- 11.30 horas — Missa solene do Dia do Concelho cantada pelo Grupo Lirios do Norte
- 12.30 horas — Inauguração no átrio da Câmara Municipal da exposição de actividades artesanais das freguesias do município
- Actuação da Banda do Arco de São Jorge
- Actuação da Tuna «O Cedro» da Casa do Povo de São Roque do Faial
- 14.30 horas — Actuação da Tuna «Rosa Florescente» do Faial
- 14.45 horas — Actuação da Banda do Faial
- 15.15 horas — Actuação do Grupo da Ilha
- 16.00 horas — Folclore com os grupos folclóricos:
 - As Cefeiças de Cholet - França
 - Grupo de animação «Lirios do Norte»
 - Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santana
- 18.00 horas — Actuação das Polistars
- 19.30 horas — Conjunto musical «Galáxia»

DIA 25 DE MAIO — SEGUNDA-FEIRA

- 11.45 horas — Hastear das bandeiras com guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários de Santana e com a Banda Municipal de Santana
- 12.00 horas — Sessão solene comemorativa do Dia do Concelho, presidida por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional
- 12.30 horas — Assinatura do contrato-programa, entre o Governo Regional da Madeira e a Câmara Municipal de Santana
- 12.45 horas — Lançamento do livro de Maria Zoé Mendonça (natural de S. Jorge) com o apoio da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
- 13.00 horas — Actuação do Grupo Folclórico «As Cefeiças de Cholet»

EP777

Nas Filipinas

Fidel Ramos consolida liderança

Fidel Ramos consolidou ontem o seu avanço na contagem dos votos para a presidência das Filipinas, mas a perspectiva de vitória está ensombrada pela admissão da agência que faz a contagem dos votos que os números poderão estar a ser viciados.



Fidel Ramos.

Um funcionário da «Media Citizens Quick Count» (MCQC), que está a escrutinar os votos, disse quinta-feira que foi descoberta «fraude maciça» nas zonas onde Ramos, o candidato da presidente Corazón Aquino, está à frente.

A sr.^a Aquino chegou ao Poder em 1986, depois de uma revolta popular desencadeada por fraudes eleitorais.

Entretanto, um aliado do falecido presidente Ferdinando Marcos, consolidou a sua posição no segundo lugar, à frente de Miriam Defensor Santiago, uma can-

didata surpresa, que luta contra a corrupção do sistema político e que tem acusado o Governo de estar a reter os resultados na zona onde ela é mais forte, Manila, para favorecer Ramos.

Não há ainda resultados de Manila, praça forte de Santiago e que representa mais de 10 por cento de eleitorado. Os últimos conhecidos foram dados segunda-feira, uma semana após as eleições de dia 11.

Os apoiantes de Santiago dizem que a administração Aquino está a reter os re-

sultados da capital até que possa saber quantos votos necessita acrescentar à votação de Ramos nas áreas rurais para ele poder vencer.

Com apenas 53 por cento dos votos contados, a MCQC dizia ontem que Ramos tem um pouco mais de 3 milhões, 24 por cento, contra 2,2 milhões para o homem de negócios Eduardo Cojuangco, e 2,1 milhões para Santiago.

A MCQC é um grupo privado semi-oficial autorizado pelo Governo para fiscalizar a contagem dos vo-

tos baseado nos resultados oficiais a nível local e municipal.

Na quinta-feira, surpreendentemente, a Quick Count disse que os seus números poderão estar viciados, embora não culpe nenhum partido por isso.

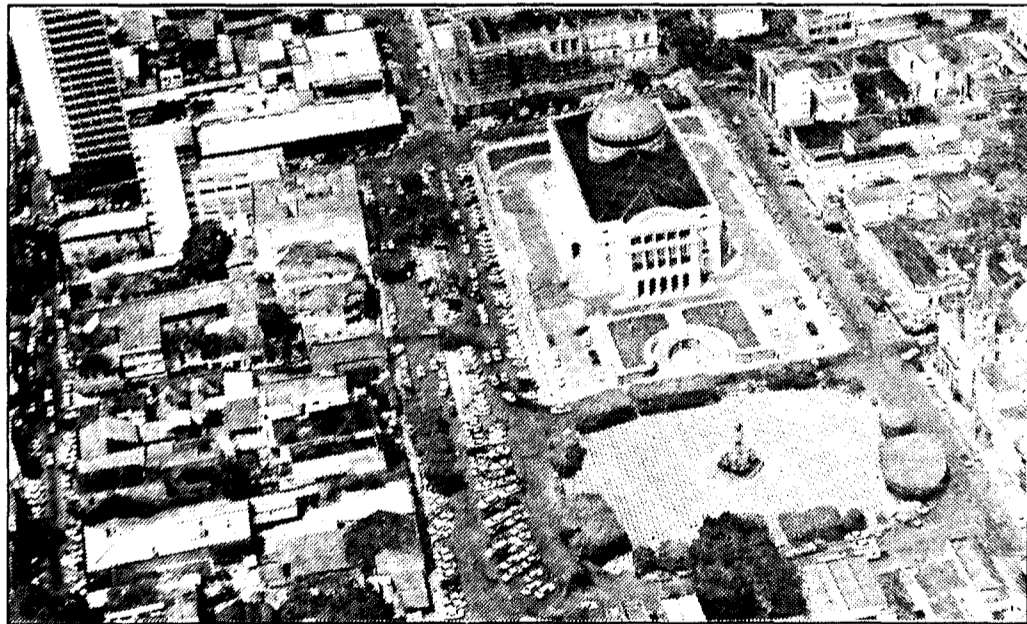
«Suspeitamos que houve fraude», disse um responsável aos jornalistas. «Aparentemente, a fraude inclui os resultados para a corrida presidencial».

As eleições de dia 11 eram presidenciais, parlamentares e autárquicas.

No Brasil

Adiado julgamento de general

Um estranho pedido de «habeas corpus» levou ao adiamento do julgamento do processo em que o general Newton Cruz, ex-chefe dos Serviços de Informações do Regime Militar Brasileiro, deverá responder à acusação de responsabilidade pela morte de um jornalista, ocorrida em Outubro.



Rio de Janeiro: palco de um estranho processo judicial.

O motivo do adiamento foi um estranho pedido de «habeas corpus» em favor de Newton Cruz impetrado por uma professora aposentada do Rio de Janeiro, que diz não o conhecer.

A professora, que dirige um negócio de «vovós de aluguer» («baby sitters» anciãs), declarou à imprensa ter ouvido numa entrevista a uma emissora de rádio o general dizer que não dorme desde que há dez anos

foi apontado como responsável pela morte do jornalista.

A aposentada acrescentou que também sofre de insónias, motivo pelo qual decidiu entrar no Supremo Tribunal Federal (STF) de Brasília com um pedido de «habeas corpus» em favor de Newton Cruz, alegando incompetência do juiz Mota Macedo, do primeiro tribunal do júri, para julgar o ex-chefe do SNI e do Co-

mando Militar do Planalto (região militar de Brasília).

O pedido foi recebido pelo STF na quarta-feira e enviado no dia seguinte ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que o deverá julgar.

O jornalista Alexandre Von Baumgarten trabalhou para o SNI quando o órgão era chefiado pelo general Newton Cruz.

Desapareceu após uma saída para a pesca no litoral

carioca, com a mulher e um barqueiro.

O seu corpo foi encontrado doze dias depois, numa praia, com uma perfuração de bala na cabeça, mas a autópsia deu-o como morto por afogamento.

A justiça não aceitou o reconhecimento de um corpo encontrado dois dias após a saída para a pescaria, a cem quilómetros do Rio de Janeiro, como sendo o da sua esposa.

Primeiro-ministro tailandês tem os dias contados

Os cinco partidos da coligação governamental pronunciaram-se ontem pelo afastamento, o mais depressa possível, do primeiro-ministro, general Suchinda, abrindo caminho para a saída da crise, disseram fontes diplomáticas.

Segundo os informadores, os chefes dos cinco partidos puseram-se de acordo, por ocasião de um encontro com Suchinda, quanto a avançar no exame e adopção de emendas constitucionais, cujo primeiro efeito será reservar o posto de primeiro-ministro a uma personalidade eleita para o Parlamento.

Os partidos da coligação governamental, que insistiam até agora para que essas disposições não entrem em vigor senão dentro de dois anos, estão agora convencidos a dar-lhes um efeito imediato.

Tribunais condenaram 33 pessoas à morte

Trinta e três pessoas foram quarta-feira condenadas à morte em processos concluídos simultaneamente em 51 tribunais da província de Guangdong, no Sul da China, anunciou ontem a agência Nova China.

A mesma agência adiantou que das 33 pessoas 25 foram imediatamente executadas.

Um total de 304 pessoas foram julgadas por crimes de direito comum, nomeadamente tráfico de droga, por 51 tribunais daquela província, símbolo da abertura económica da China, situada perto da colónia britânica de Hong-Kong.

Guangdong está, segundo as autoridades, a combater uma nítida progressão da criminalidade e é alvo desde Abril de uma grave campanha de repressão que deverá durar pelo menos três meses.

Situação em Luanda justifica «punho rigoroso»

O governador provincial de Luanda, Kundy Pahyama, disse ontem à agência Lusa que a situação justifica «um punho mais rigoroso» por parte da polícia e que estão a ser preparadas «medidas mais rigorosas».

Kundy Pahyama, que se encontra em Lisboa para manter contactos com a autarquia da capital portuguesa e com empresas locais, disse à Lusa que com o ambiente que se vive em Luanda «há sempre receio que ao dar um passo» os partidos considerem que se procura coagir a sua acção.

No seu entender, esse receio «encoraja um pouco os meliantes», pelo que se justifica «maior punho», estando a polícia a ser «reestruturada para se adaptar ao momento».

Para Kundy Pahyama, Luanda, cidade planificada para 800.000 pessoas mas onde residem mais de dois milhões, enfrenta graves problemas ao nível social, principalmente em relação ao Parque Habitacional — «são necessários pelo menos mais um milhão» de fogos —, abastecimento de água e energia, saúde e educação.

Nesse sentido, o Governo está a encorajar a privatização da construção civil e a auto-construção, para a qual possui já um plano a concretizar na periferia da capital, estando igualmente previsto o acabamento dos imóveis cuja construção foi interrompida devido a guerra.

Miriam em greve de fome

A candidata presidencial Miriam Defensor Santiago anunciou ontem que vai fazer uma greve de fome por tempo indeterminado para protestar contra a manipulação pelo Governo dos resultados das eleições de 11 de Maio.

A sra. Santiago disse numa declaração escrita que entrará hoje num hospital de Manila para fazer a greve de fome, «até a morte, se necessário».

Ela diz que beberá apenas líquidos enquanto o Governo da presidente Corazón Aquino não deixar de alegadamente atrasar e manipular os resultados eleitorais. Com apenas 55 por cento dos votos contados, o Media Citizens Quick Count, um grupo privado autorizado pelo Governo a contar os votos, disse que o antigo ministro da Defesa, Fidel Ramos, está à frente na corrida presidencial, com 3,1 milhões de votos, ou 24 por cento.

Em segundo, de acordo com a mesma fonte, encontra-se o empresário Eduardo Cojuangco, com 2,2 milhões de votos (17,5 por cento) e em terceiro a sra. Santiago, com menos 20 mil votos.

Miriam Santiago acusou o Governo de estar a demorar a contagem dos votos nas zonas onde ela deveria ter bons resultados para «condicionar» o povo a aceitar uma vitória de Ramos.

VERÃO 92 Canárias

LAS PALMAS
PLAYA DEL INGLÊS
PUERTO DE LA CRUZ
PLAYA DE LAS AMÉRICAS
LANZAROTE
FUERTEVENTURA

PROGRAMAS E INFORMAÇÕES:



Operadores Turísticos da Madeira

RUA 5 DE OUTUBRO, N.º 53

Telefs.: 26854/44/29424 — Telex: 72671 — Fax: 27247

UNIDADE HOTELEIRA NO FUNCHAL

ADMITE

CONTROLADOR DE COMIDAS E BEBIDAS.

Preferência: Diplomado por Escola Hoteleira.
Resp. ao n.º E9979.

PORTO SANTO

ESTUFAS VENDEM-SE

Área coberta, 4.500m². Estão em plena produção.
ÁGUA PRÓPRIA. Tratar das 12h30 às 14h00, todos os dias. Telef.: 982164.

E0039

APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS

Empresa necessita para alugar na área do Funchal:

- T2 completamente mobilados
- Sala ou casa para escritórios com área de 200m²

Contactar o telef.: 30347 — horário de expediente.

E0033

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

ADMITE EMPRESA DO RAMO HOTELEIRO

- Com conhecimento de secretariado
- Conhecimentos de alemão e inglês escrito e falado
- Capacidade de organização

Resposta com informações detalhadas
a este Diário às iniciais S.E.T.

F0044

DIA NACIONAL DO ANTIGO ALUNO SALESIANO

07/06/1992

ANTIGO ALUNO - PARTICIPA

INSCRIÇÕES ATÉ 03/06/1992

NA SECRETARIA DO COLÉGIO SALESIANO

OU

NA CABANA DO JARDIM



Restaurante O GALO

A NOVIDADE AOS DOMINGOS

BRUNCH-BUFFET (quente e frio)

DAS 11H30 ÀS 15H00 - 1.500\$ POR PESSOA

E

MÚSICA AO VIVO DAS 16H00 ÀS 18H00 NA
ESPLANADA, COM O CHÁ DA TARDE
CANIÇO DE BAIXO • TELEF.: 932220

TOPÁZIO

Vinho Branco

Especialmente Seco

E9341

SINDICATO DOS ESTIVADORES MARÍTIMOS DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA

Rua de Santa Maria, 73 — 9000 Funchal — Telef. 20850

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

À solicitação da Direcção e de harmonia com o disposto no art.º 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir na sede do Sindicato, à Rua de Santa Maria, n.º 37, desta cidade, no dia 27 do mês de Maio corrente, pelas 17.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciação da resolução tomada no Conselho Geral da Federação;

— Apreciar, discutir e votar um requerimento dos associados;

— Informações.

Funchal, 20 de Maio de 1992

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
JOSÉ HILÁRIO ABREU DE VASCONCELOS

E9952



ZAGOPE

Pretende admitir para os seus quadros:

- Carpinteiros de cofragem
- Mecânico de máquinas e viaturas
- Topógrafo
- Electricista auto

Contactar o telef.: 30347 — horário de expediente.

E0032

ESTE VERÃO

AOS SÁBADOS
A PARTIR DAS 18:00H

VIVA ESPANHA

O PORCO EM PÉ

COM A FRESQUÉRRIMA

Cerveja

San Miguel

- MAIS DE 20 VARIEDADES DE TAPAS ESPANHOLAS À ESCOLHA.

- O SOM É BEM AO VIVO

COM A BANDA PAROQUIAL S. LOURENÇO DA CAMACHA

A FESTA É...

San Miguel

ARQUIVO REGIONAL



Vice-chefe do Governo lidera projecto desportivo

“A Madeira autónoma tem direito a participar nas provas mundiais”

A Madeira autónoma tem tanto direito a disputar provas desportivas internacionais como as Ilhas Faroe, País de Gales ou Escócia. Esta tese é defendida pelo vice-chefe do Governo Regional, que já propôs ao presidente da Associação de Futebol do Funchal a abertura de um processo que sensibilize a FIFA para a reivindicação madeirense.

Segundo soube o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Miguel de Sousa e Rui Marote procuram uma figura desportiva com experiência internacional que leve o projecto até ao fim.

Segundo o DN apurou, será estabelecido um contacto nos próximos dias com uma personalidade acreditada internacionalmente no mundo do desporto a quem as instâncias madeirenses solicitarão as influências junto da FIFA. Trata-se de lutar pela participação dos clubes madeirenses nas provas europeias, com base no estatuto de autonomia.

Faroe com 2 deputados no Parlamento dinamarquês

O projecto idealizado por Miguel de Sousa fundamenta-se — conforme declarou o próprio ao nosso jornal — na situação conferida às Ilhas Faroe e, de algum mo-

do, ao País de Gales e à Irlanda do Norte.

As Ilhas Faroe, com 25 mil habitantes, situadas no Atlântico Norte, constituem um arquipélago dinamarquês com um grau de autonomia, que vem desde 1945, inferior ao da Madeira ou dos Açores. Têm direito a dois lugares no Parlamento nacional dinamarquês. No campo desportivo, as Ilhas disputam actualmente, ao nível de selecção, o Campeonato do Mundo de Futebol, com a fase final aprazada para 1994, nos Estados Unidos da América. Isto depois de terem participado na fase de qualificação do Europeu-92.

Já este mês, as Ilhas Faroe receberam autorização

da UEFA no sentido de participarem nas três competições europeias ao nível de clubes, o que acontecerá já na época 1992-93.

Muitos estão recordados, inclusive, da participação Faroe num Mundial de Andebol disputado na Madeira, há alguns anos.

Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte

Quanto à Escócia (o Celtic é titular europeu), Irlanda do Norte e País de Gales, territórios britânicos que não dispõem de uma autonomia significativa — na leitura dos responsáveis madeirenses —, a situação é diferente: em campo está uma tradição que remonta aos primeiros pontapés numa bola, há mais de cem anos.

A Escócia e a Irlanda do Norte têm as suas provas nacionais independentes da Inglaterra, o que não acontece com o País de Gales. De facto, as equipas galesas participam nos campeonatos de Inglaterra. Excepção feita à Taça: o País de Gales tem a sua própria Taça, cujo



Em 1988, as Ilhas Faroe estiveram na Madeira, disputando numa eliminatória do «Mundial de andebol».

vencedor disputa a Taça dos Vencedores das Taças.

Seleção e clubes

Miguel de Sousa e Rui Marote, neste arranque de “cruzada”, defendem que a participação da Madeira ao nível das provas europeias far-se-ia através das competições internacionais envolvendo seleções — participação frágil em termos competitivos, mas importante do ponto de vista da promoção do Arquipélago. E ainda na Taça das Taças, com apuramento do representante na Taça da Madeira

— o que automaticamente excluía os clubes madeirenses da prova Taça de Portugal.

Quanto às Taças dos Campeões Europeus e UEFA, o apuramento seria mediante a classificação dos participantes nos campeonatos portugueses.

Se esta reivindicação se concretizar, a Madeira terá de dispor de uma Federação de Futebol que ingresse na FIFA e na UEFA.

Regresso da mística

O DN soube que o vice-chefe do Governo e o

presidente da Associação de Futebol do Funchal têm trabalhado afinadamente neste assunto, estando a envidar esforços para conseguirem a colaboração de uma figura de prestígio internacional que leve o projecto até ao fim.

Independentemente do resultado da tentativa, fica no ar a esperança de que os jovens madeirenses façam regressar a mística que em tempos fazia da selecção da Madeira um conjunto de respeito.

Luís Calisto

Clubes de Lisboa protestam inscrição de Ademar na Liga

— Marítimo diz não estar preocupado

O Sporting C. P. e o Torreense estudam um protesto a apresentar na Federação Portuguesa de Futebol no sentido de penalizar o C. S. Marítimo pela utilização do brasileiro Ademar.

De acordo com o que DN apurou em Lisboa, os citados clubes alegam que Ademar não estava inscrito na Liga de Clubes, situação que poderia perigar a pontuação dos «verde-rubros» no campeonato... e beneficiar Sporting e Torreense, ambos pertencentes à Associação de Futebol de Lisboa. Aliás, estas duas colectividades retirariam maiores proventos na eventualidade do «caso» se confirmar, que o próprio prejuízo a ser sofrido pelo Marítimo. Ou

seja, como apenas poderão ser protestados os jogos do último mês — os restantes já estão homologados — e nesse espaço de tempo os «verde-rubros» somaram 5 pontos, perderiam tal soma, originando uma posição final com 30 pontos, quantia suficiente para a permanência na I Divisão; no entanto, como Torreense e Sporting foram derrotados pelos «maritimistas» durante esse período, juntariam mais dois pontos ao pecúlio actual, com os homens de Torres Vedras a garantirem a permanência (descendo o Salgueiros) e os «leões» a ultrapassarem o Boavista no terceiro lugar.

Este cenário, porém, não é muito crível, como nos refere Rui Fontes, instado a comentar o eventual «caso»: «Ao que parece, o Sporting levantou essa questão, mas não há qualquer problema, a água de chivalade uma vez mais não passará na Ma-

deira...». Esclarecendo o papel da Liga de Clubes nesta matéria de inscrições de jogadores, o presidente do Marítimo elucidou que «depois da inscrição dar entrada na FPF, esta envia a mesma à Liga que tem 30 dias para impugnar ou dar seguimento ao processo», afirmando que «não existe qualquer problema com o Ademar, trata-se de pura invenção». Rui Fontes, completamente despreocupado, graceja ao destacar que «mesmo que viéssemos a perder esses cinco pontos, a época tão brilhante que realizámos permitia que nem assim descessemos de Divisão...».

Jorge Costa pode ficar

Plenamente disponível para prestar a sua opinião quando instado pelo repórter para comentar esse eventual «caso Ademar», Rui Fontes

foi de um silêncio total quando quisemos saber novidades relativas ao futuro «plantel». O presidente do C. S. Marítimo apenas referiu que «tudo está a ser feito como programado, mas nada poderá transpirar para a opinião pública na medida em que tal iria prejudicar as negociações que temos em curso com vários atletas».

Mesmo assim, por outras fontes (que não... Rui), DN soube que Jorge Costa poderá continuar nos «verde-rubros». O acordo entre o jogador e o clube é um facto, o F. C. Porto não coloca qualquer obstáculo a essa continuidade, só que faz depender a sua autorização da possibilidade do brasileiro José Carlos conseguir a naturalização portuguesa. Caso contrário, Jorge Costa terá, mesmo, que regressar às Antas.

C.F. União prepara nova época Jaime Ramos na Checoslováquia para contratar futebolistas

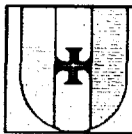
— Rui Mâncio deverá renovar mas Nuno Jardim não fica

Pese o facto de se ver despromovido à II Divisão de Honra, o C. F. União já iniciou a preparação da nova temporada. Conhecida que é a preferência do presidente «azul-amarelo», Jaime Ramos, pela continuidade de Rui Mâncio, dois dados parecem contudo certos: o treinador madeirense apesar de receptivo ao convite não se compromete sem ver o plantel, e caso continue não vai trabalhar com Nuno Jardim, o «adjunto» que o acompanha há mais de quatro épocas.

Divergências antigas mas «escondidas» aos olhos dos adeptos, assim como o facto de Nuno Jardim ser considerado um treinador caro, estão na base de um divórcio que não é ainda formal pois o técnico tem contrato até ao final deste mês. Embora por outros motivos, João Santos também deverá abandonar os «azuis amarelos».

Mas, para já, Jaime Ramos desloca-se à Checoslováquia onde vai para observar possíveis reforços para a nova temporada. Rui Mâncio esteve para acompanhar a digressão do presidente, contudo algo terá obstado à viagem conjunta. Jaime Ramos vai para ver e contratar jogadores. Rui Mâncio mostra-se contrariado pois analisará a actuação dos jogadores a contratar pelo presidente, condição que colocou para renovar o contrato com o C. F. União.

Ainda com tudo muito incerto, Jaime Ramos iniciou a «todo o vapor» as démarches necessárias à preparação da nova temporada. Por cá, Rui Mâncio não sabe do seu futuro apesar de estar receptivo a comandar uma equipa que lute pela subida de divisão, sendo provável continuar no União. Quem já tem uma certeza é Nuno Jardim: nos «azuis-amarelos» não fica.



GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL
DOS ASSUNTOS SOCIAIS**

DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

AVISO
**RADIORASTREIO PARA DESPISTE DA TUBERCULOSE
NO CONCELHO DE MACHICO**

Na sequência da programação elaborada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com vista à prevenção da Tuberculose nesta Região Autónoma, dá-se conhecimento de que, através dos serviços adequados desta Direcção Regional, serão levadas a efeito acções de radiorastreio para o despiste da referida doença nos locais e com os horários que constam do mapa em anexo. O equipamento para o objectivo em vista será instalado junto às igrejas das localidades referidas. Sendo indispensável para o debelamento da doença em questão a permanente aderência das populações, solicita-se a presença do maior número de interessados, para o êxito desta campanha e, reflexamente, de todos os habitantes da Região.

A Directora Regional de Saúde Pública
ISABEL LENCASTRE

**RADIORASTREIO — CONCELHO DE MACHICO
DE 1992**

Água de Pena	23-05-92	16 - 20h
	24-05-92	07 - 14h
Machico	30-05-92	16 - 20h
	31-05-92	07 - 14h
Caniçal	06-06-92	16 - 20h
	07-06-92	07 - 14h
Piquinho e Preces	13-06-92	16 - 20h
	14-06-92	07 - 14h
Ribeira Seca	20-06-92	16 - 20h
	21-06-92	07 - 14h
Porto da Cruz	27-06-92	16 - 20h
	28-06-92	07 - 14h

**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS,
ALIMENTAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

GABINETE DO SECRETÁRIO

ANÚNCIO
**CONCURSO PÚBLICO PARA O «FORNECIMENTO DE UM
AUTOCARRO, MODELO PARTICULAR, PARA UM MÍNIMO
DE 39 LUGARES»**

1 — Entidade que põe o fornecimento a concurso:
— Secretaria Regional da Economia — Direcção Regional da Agricultura — Direcção de Serviços de Investigação Agrícola/ Divisão do Parque de Máquinas e Viaturas — Caminho do Meio — Bom Sucesso — 9000 FUNCHAL.

2 — Modalidade do concurso:
— Concurso público, nos termos do art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 — Características gerais do fornecimento:
— Autocarro, modelo particular, com o número mínimo de 39 lugares, a gasóleo e com potência mínima de 150 HP.

4 — Consulta e fornecimento das peças do processo do concurso:

a) O processo de concurso encontra-se patente na Divisão do Parque de Máquinas e Viaturas — Caminho do Meio — Bom Sucesso — Funchal, onde pode ser examinado, durante as horas de expediente até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso até ao dia útil que anteceder ao acto público do concurso, as quais serão fornecidas ao preço unitário de 1.000\$00, prestados no acto da entrega.

5 — Apresentação das propostas:

a) As propostas deverão ser apresentadas na Divisão do Parque de Máquinas e Viaturas — Caminho do Meio — Bom Sucesso — Funchal, até às 17 horas, do dia 3 de Julho de 1992, redigidas em língua portuguesa e com a validade mínima de 60 dias.

6 — Abertura das propostas:

a) O acto público do concurso realizar-se-á no dia 6 de Julho de 1992, pelas 10 horas, na Sala de Reuniões da Secretaria Regional da Economia, sita à Avenida Arriaga, 21-A — 4.º Piso, 9000 Funchal, sendo admitidos a intervir no mesmo os concorrentes ou os respectivos representantes devidamente credenciados.

b) A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente da sua importância:

- Qualidade;
- Preço;
- Prazo de entrega.

7 — Caução:

O concorrente a quem seja adjudicado o fornecimento deverá prestar, dentro do prazo e sob a forma legal, uma caução correspondente a 5% do valor total da adjudicação.

8 — Prazo de garantia:

O prazo de garantia não poderá ser, em caso algum, inferior a um ano a contar da data de entrega da viatura.

Funchal, 20 de Maio de 1992.

O Chefe de Gabinete

MÁRIA DE FÁTIMA FERREIRA PITTA DE GOUVEIA

F0059

**SECRETARIA REGIONAL
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
DIRECÇÃO REGIONAL DO TRABALHO**
MAPAS DE PESSOAL 1992

(Decreto-Lei n.º 380/80, de 17/9 e
Decreto-Lei n.º 337/85, de 21/8)

Todas as empresas públicas, privadas e de propriedade social, designadamente cooperativas e demais entidades patronais, com trabalhadores ou trabalhadores cooperantes ao seu serviço, são obrigadas ao preenchimento dos Mapas dos Quadros de Pessoal.

PRAZO DE ENTREGA:

— A entrega dos referidos Mapas decorre até ao final de Maio.

LOCAL DE ENTREGA:

— Direcção Regional do Trabalho
Rua de João Gago, n.º 4/3.º andar, nas horas de expediente.

EMPRESAS NACIONAIS:

— Devem ser entregues na Região, os Mapas relativos aos trabalhadores que exercem a sua actividade, nesta Região, ao serviço de empresas com sede no Continente.

NÚMERO DE MAPAS:

— Deverão ser preenchidos mapas, separadamente por estabelecimentos, e por Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho.

INFORMAÇÕES:

— Todos os esclarecimentos e informações sobre o preenchimento dos Mapas de Pessoal, deverão ser prestados na Direcção Regional do Trabalho.

Telef: 26603 e 21699.

SANÇÕES:

A não entrega dentro do prazo sujeita os infractores a pesadas multas.

O DIRECTOR REGIONAL DO TRABALHO

RUI GONÇALVES DA SILVA

E9996

**SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL**
AVISO

Torna-se público que, conforme aviso publicado no JORAM n.º 68, II Série, suplemento de 8 de Maio de 1992, hoje distribuído, se encontra aberto concurso externo para recrutamento de dois motoristas de ligeiros para o quadro da Direcção Regional de Obras Públicas.

O prazo para requerer as candidaturas é de 20 dias contados a partir da data de distribuição do Jornal Oficial, caducando no dia 9 de Junho de 1992.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos junto da Direcção de Serviços de Pessoal Administração e Finanças,

Edifício do Governo Regional - Av. Zarco, 3.º Andar, Funchal, ou pelo telefone 33131 ext. 4339, Telefax n.º 25112.

Funchal, 21 de Maio de 1992

O CHEFE DE GABINETE

LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA

I:0029

**SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL**

DIRECÇÃO REGIONAL DE AMBIENTE E
URBANISMO

ANÚNCIO
**«CONCURSO DE CARTAZ SOBRE PROTECÇÃO DO MEIO
AMBIENTE» — APURAMENTO DOS PREMIADOS**

Reunido o júri no dia 12 de Maio de 1992 resolveu, por unanimidade, atribuir o prémio do concurso em epígrafe, no montante de setenta e cinco mil escudos, ao Cartaz de ANA MANUELA MENDONÇA GOUVEIA OLIVEIRA.

O júri decidiu ainda atribuir uma Menção Honrosa, ao Cartaz de BRUNO MARCELINO DE CASTRO.

Estes trabalhos e os dos restantes vinte e um concorrentes, estarão expostos numa exposição a realizar no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho de 1992.

O CHEFE DE GABINETE

LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA

I:0027

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 38/92**
**PROIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE VIATURAS PESADAS
DE MERCADORIAS NA URBANIZAÇÃO DE SÃO GONÇALO**

Faz-se público que, é proibido a título experimental o trânsito a viaturas pesadas de mercadorias, excepto a viaturas de remoção de lixo na Urbanização de São Gonçalo, entre a antiga Estrada da Camacha e o fim do arruamento da Urbanização, a partir das 00h00 do dia 29 de Maio 92.

Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Maio de 1992

O Presidente da Câmara

JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F0044

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 39/92**
INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA DO CARMO

Faz-se público que, a fim dos CTT procederem à abertura de valas na Rua do Carmo e das Hortas, é interrompido o trânsito automóvel na Rua do Carmo (entre a Igreja do Carmo e a Rua das Hortas) no dia 23 (sábado) e 24 (domingo) das 08h00 de sábado às 24h00 de domingo.

Como alternativa deverão ser utilizadas as Ruas do Seminário e Fernão Omelas.

Funchal e Paços do Concelho, aos 21 de Maio de 1992

O Presidente da Câmara

JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F0067

**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 37/92**
**PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO NAS RUAS
DO CARMO E DAS HORTAS**

Faz-se público que, a fim dos CTT construírem condutas telefónicas nas Ruas do Carmo e das Hortas, fica proibido o estacionamento nos arruamentos citados em epígrafe a partir de 92.05.25 e pelo período de 30 dias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 19 de Maio de 1992

O Presidente da Câmara

JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

F0068

«Regional» da I Divisão (jornada 18)

Líder a um ponto da festa

— Na Boaventura o Caniçal pode “entregar” o título ao São Vicente

A formação nortenha do São Vicente pode confirmar esta tarde o título de campeão regional da I Divisão. Jogando em “casa” (Campo da Boaventura), ao líder basta empatar para resolver definitivamente a questão do título, quando passarão a faltar ainda quatro jornadas para o termo da prova.

Com o título prestes a ser “entregue”, a emoção do Campeonato Regional de Futebol da I Divisão centra-se na luta desenfiada no fundo da tabela, com as quatro equipas pior classificadas a partirem para a jornada desta tarde com a mesma pontuação.

Campo da Boaventura (16h.)

São Vicente (32) - Caniçal (23)

Árbitro: Jorge França

Pode ser o jogo do título. Se não perder, o São Vicente arruma definitivamente a questão do título, sagrando-se no brilhante e esperado campeão de 91/92. O adversário desta tarde é, nem mais nem menos, o segundo classificado, o que implica trabalho redobrado para os “novos campeões”.

Nas hostes vicentinas respira-se, naturalmente, confiança e tranquilidade. Para o presidente da colectividade, Fernando Gonçalves, o jogo desta tarde «é o mais difícil da época porque é o próximo»; no entanto, não esconde que «se até agora marcámos 44 golos, sofremos apenas 3, conseguimos 15 vitórias, dois empates e zero derrotas, e, a cinco jornadas do fim, dispomos de nove pontos de vantagem, temos motivos suficientes para acreditar que vamos fazer a festa».

«Não contávamos com tantas facilidades»

— palavras do presidente Fernando Gonçalves

Um pouco entristecido com certos órgãos de Comunicação Social «que só agora se lembram do São Vicente», o presidente vicentino recordou que «entrámos no campeonato para sermos campeões, mas fizemo-lo discretamente». Reconheceu que «não estava à espera de tantas facilidades. Pelo que prometeram 1º de Maio, Ribeira Brava e Santacruzense, esperávamos outra luta».

Já em relação à próxima época, Fernando Gonçalves levantou uma “pontinha do véu”: «Já há algumas semanas que andamos a prepará-la. Praticamente já assegurámos 80 por cento do actual

plantel e alguns jogadores que esta época jogam na III Divisão». Obviamente não quis adiantar nomes.

Entretanto, relativamente ao jogo desta tarde, aqui ficam os convocados:

São Vicente — Chico, Beto, Hugo, José João, Jorge, Luciano, Osvaldo, Eugénio, Miranda, Filipe, Alcino, Tony, Faria, Marco, Duarte Ascensão, Herculano e Mané.

Caniçal — João, Albino, Marco, Dinis, Jorge, João Luís, Nélon, Calaça, Hilário, Mário Lino, Ricardo, José António, Ilídio, Rui Melim, Lino, Fidalgo e Chalana.

Campo Adelino Rodrigues (15h.)

Sporting (11) - “A Coruja” (11)

Árbitro: Humberto Gonçalves

É o “outro lado” do campeonato, aquele que vai garantir a animação até ao fim. Estamos a falar dos últimos, com os mesmos pontos, dois dois quais se defrontam esta tarde no ex-liceu. Os convocados:

Sporting — Danilo, António Luís, Rui Barros, Rui Martins, Marçal, China, Vieira, Silvestre, Agostinho, Carlos Santos, Josué, Faria, Eduardo, David, Bruno Santos e Isidro.

“A Coruja” — Edson, Luís Carlos, Raimundo, Timóteo, Rui Pita, Alexandre, Ilídio, Nelito, João, Nélio, Carlos Pita, Marinho, Paulo, Pedro, Amaral, Abel e Duarte.

Campo de Santa Cruz (16h.)

Santacruzense (19) - 1º de Maio (18)

Árbitro: Fernando Luís

Em Santa Cruz estará em causa a luta pelo segundo lugar (cinco equipas espreitam uma escorregadela do Caniçal na Boaventura) e a questão do “orgulho ferido”. Santacruzense e 1º de Maio partiram para o campeonato com aspirações bem mais altas... Os convocados:

Santacruzense — Nelo, José Carlos, Barros, Ferdinando, Nelson, Evangelista, Duarte Faria (Gouveia), China I, China II, Capela, Nené, Nélio, Fernando Miguel, Mário Chaves e Paulinho (David Gomes).

1º de Maio — Sérgio, Norberto, Telmo, Helder, Anselmo, Vasco, Crispim, Duarte Luciano, Ricardo Encarnação, Jorge Abreu, Caroto, Carlos Freitas, Osvaldo, Mário Freire, Miguel Ângelo e Paulo Dinis.



O último título vicentino foi festejado assim; hoje, a cena prepara-se para ser repetida.

Campo Adelino Rodrigues (16h45)

Carvalheiro (11) - Pontasolense (19)

Árbitro: Elmano Santos

Interesses bem distintos neste jogo. A equipa da “casa” a fugir aos últimos lugares e o Pontasolense a espreitar a hipótese “segundo lugar”. Os convocados:

Carvalheiro — Alcino, Emanuel, Diamantino, Paulo Sa, Nélon, Cordeiro, Chiquinho, Evangelista, André, Caetano, Gavina, Bruno, Luís Carlos, Eduardo, Jaír, Ricardo e Glória.

Campo da Ribeira Brava (16h.)

Ribeira Brava (18) - Estreito (18)

Árbitro: Samuel Gouveia

A rivalidade virá naturalmente ao de cima, esta tarde na Ribeira Brava, onde o vizinho do Estreito de Câmara de Lobos tentará uma surpresa. Os convocados:

Ribeira Brava — Emanuel, Sidónio, Paulo, Baptista, Nélon, Artur, Ramos, Michael, Sardinha, Paulo, Carlos Manuel, Lomelino, Luís, João Rentróia, Duarte e Orlando.

Estreito — Rui, João Manuel, Lemos, Atanásio, Noémio, Helder, Tininho, Raulinho, Filipe, Nelson, Luís Henriques, Gomes, Amândio, José Carlos, Jerónimo e Agostinho.

Campo do Pomar, Choupana (16h.)

Choupana (13) - Andorinha (11)

Árbitro: Anjos Neves

Aflita, a equipa de Santo António querará tirar partido de um eventual “adormecimento” da equipa da Choupana, que já tem quase tudo resolvido para esta época. Resta ver como reagirão os pupilos de Nicolau. Os convocados:

Andorinha — Ademar, Américo, Alfredo, Aguilardo, Camacho, Délio, Egidio Carreira, Helder, Luís Filipe, Marco Elvio, Mário, Maurício, Norberto, Orlando, Rui Rentróia, Paulo Jorge e Paulinho.

Campeonato Nacional da III Divisão

Em Machico renasce a hipótese de subida

Realiza-se hoje a 32.ª jornada da III Divisão, ante-penúltima do campeonato, que, no referente às equipas madeirenses, ainda poderá trazer novidades interessantes...

Nesta perspectiva optimista inclui-se, sobretudo, a A. D. Machico, cuja equipa está colocada na quarta posição e vê, algo repentinamente, de novo, a possibilidade de sonhar com a subida de Divisão.

De facto, e depois de um período em que, porventura, faltou um maior envolvimento

do clube em si, num objectivo que se é verdade não estar delineado no início, ficou bem perto. Referimo-nos, obviamente, à possibilidade dos machiquenses ascenderem ao segundo escalão do futebol português, situação que desta feita se repete, um tanto pelas falhas que as equipas da frente vão tendo, nomeadamente Malveira (2.º classificado com mais três pontos que os madeirenses) e Loures (3.º, a um ponto). Favorável aos pupilos de Toni, a circunstância de

virem a disputar mais dois jogos em «casa», o último dos quais com o Loures.

No entanto, a jornada de hoje poderá apresentar foros de decisiva uma vez que está agendado, precisamente, o encontro Malveira-Loures. E para que a A. D. Machico retire qualquer dividendo do resultado a acontecer nesse prélio de lisboetas, torna-se necessário o seu próprio triunfo esta tarde (16 horas), perante o Odivelas, um adversário colocado na metade inferior da tabela classificativa (12.º, com 28 pontos, menos nove que os machiquenses). Ou seja, cumprindo a sua obrigação — leia-se, ganhar — a A. D. Machico poderá continuar a sonhar...

Porto-santense no Cartaxo

Em igualdade pontual com os machiquenses, encontra-se o Porto-santense, a realizar uma segunda-volta sensacional. Contudo, apenas com mais um jogo em «casa», os comandados por Dario Filho não estarão a pensar em voos tão altos quanto os da A. D. Machico. Mas hoje têm um jogo «de ganhar» (no Cartaxo, perante

o 17.º) e... depois logo se vê.

Câmara de Lobos recebe Almeirim

Tendo-se atrasado em momentos cruciais na luta pelos primeiros lugares, o Câmara de Lobos (7.º, com 33 pontos) ter-se-á que limitar a cumprir calendário nestas derradeiras jornadas. Para já, os camaralobenses recebem hoje (16h) o União de Almeirim, formação em riscos de descer aos «Distritais» (15.º, com 24 pontos), pelo que o favoritismo vai por inteiro para os homens da «casa».

Camacha nos Açores à procura de um ponto

Por sua vez, a A. D. Camacha (13.º, 27 pontos), ainda não totalmente livre do perigo da descida, vai aos Açores jogar com o descansado Praiense (10.º, 29 pontos). E se se pensar que um ponto permitirá aos camachenses a tranquilidade, é crível perspectivar um desfecho positivo nesta deslocação à Praia da Vitória.

Convocados madeirenses

A. D. Machico - Raul, Graça, Duarte, Arlindo, Rui Duarte, Humberto, Ricardo Vieira, Marco, Venâncio, Ricardo Luís, José Manuel, Prieto, Paulo Sérgio, Coelho, Rosário e Rui Vasconcelos.

Câmara de Lobos - Gabriel, José Eduardo, Zé Rocha, Emanuel Figueira, Jerónimo, Carlos Duarte, Paulo Jorge, José Manuel, Paulo Gomes, José António, Camacho, Amândio, Ivo, David, Emanuel Santos e João.

A. D. Camacha - Humberto, Sérgio, Amarildo, Duarte Santos, Mendonça, Xavier, Duarte, Noé, Berenguer, Rui Duarte, Marco Aurélio, Marcelino, Samuel, João José, Duarte Pires e Avelino.

Porto-santense - Cabral, Arnaldo, Manuel, Mário, Pedra, Fazendeiro, Marco, Lima, Paulo Lima, Paulo Marques, Firmino, Júlio, Pedro Miguel, Totó, Amaro e Jorge Mendonça.

II Divisão de Honra

Nacional necessitado na alegria do Tirsense

O C. D. Nacional joga hoje em Santo Tirso, frente à equipa local, em jogo da penúltima jornada da II Divisão de Honra.

Partida assaz difícil para os pupilos de Rolão Preto, não apenas pela circunstância das suas performances no Continente não serem nada positivas, mas também pelo facto do Tirsense fazer deste jogo a festa da subida, já consumada, à I Divisão. Quer isto significar que os nortenhos convidaram para a festa um adversário extremamente carenciado de pontos e que se não conseguir qualquer êxito (empate ou vitória) colocará fortemente em risco a sua possibilidade de permanência nestes escalões. Nesta mesma luta estão Olhanense, Portimonense (curiosamente, jogam entre si), Viseu e Benfca de Castelo Branco, mas ao Nacional a importância de pontuar é vital, até para não ficar dependente de terceiros no último jogo, quando receber o Sporting de Espinho.

Para este prélio, o Nacional levou estes jogadores: Amândio, Pimenta, Tininho, Ramos, Zravdkov, Aparício, Vieira, António Miguel, Hélio, Barreto, Dinis, Muchacho, Mário Dias, Paulo Roberto, Paulito e Roberto Carlos.

Os jogos

Olhanense — Portimonense, Vítor Reis (Lisboa)
Louletano — Feirense, Cunha Antunes (Braga)
Amadora — Leiria, Alexandre Morgado (Porto)
Belenenses — Leixões, Lourenço Ferreira (Leiria)
Espinho — Aves, Donato Ramos (Viseu)
Trisense — Nacional, Serafim Alvito (Évora)
Rio Ave — Castelo Branco, Rosa Santos (Beja)
Académica — Setúbal, Miranda de Sousa (Porto)
Ovarense — Viseu, Jorge Coroado (Lisboa)

Hóquei em patins - «Nacional» da III Divisão

Porto-santense e São Roque despedem-se da época «fora»

A equipa do Porto-santense viaja este fim-de-semana até ao Estoril, para defrontar os Salesianos, actuais segundos classificados em jogo relativo à 17.ª jornada.

O São Roque por sua vez tem a sua última partida no Alentejo, visitando o Diana de Évora.

O cinco da Ilha Dourada ocupa a terceira posição, perseguido pelo Moura e Diana de Évora, que jogam por sua vez frente ao líder, o Amadora e o São Roque, respectivamente.

Os «profetas» apesar da sua real evolução, terão muitas dificuldades em ganhar nesta jornada, para mais porque alguns dos mais importantes atletas não se deslocam com a equipa, por razões particulares.

Os Salesianos com a subida já garantida, vão entrar em campo sem nada a per-

der. Sendo a experiência a sua grande virtude, e beneficiando do factor casa, o grau de dificuldade aumentará para os visitantes.

Recordamos o resultado tangencial verificado na 1.ª volta, 2/1, em partida em que o equilíbrio foi a nota dominante, mas que o Porto-santense perdeu.

Na sua última partida, nos «nacionais», o São Roque deverá querer terminar em grande, vencendo fora de portas, o que não consideramos difícil, já que defronta uma equipa que no seu reduto não tem feito grandes resultados.

Na partida realizada no Funchal, o Diana de Évora venceu por 7/4, mas não convenceu aqueles que se deslocaram ao Pavilhão dos Trabalhadores.

Encontros agendados para o fim-de-semana:
Diana de Évora/São Roque
Salesianos/Porto-santense
Lagos/Tavira
Moura/Amadora

Taça da Cidade

Com o Marítimo a liderar

em infantis, mas com menos um jogo que o União, já nos iniciados o União é que ocupa a primeira posição, ao beneficiar da vitória sobre o campeão da Madeira, a equipa do São Roque.

Nos escalões de juvenis e séniores, a inactividade mantém-se, desconhecendo-se até que ao final da época mais alguma prova venha a ser realizada. A possibilidade da participação das duas equipas que se encontram envolvidas nos «Nacionais» parece existir, sendo mesmo desejável que tal se verifique.

Sábado — Escola Francisco Franco

18H00 — Marítimo/São Roque (Infantis)

19H00 — Marítimo/São Roque (Iniciados)

Domingo — Campo da Camacha

18H00 — Camacha/União (Infantis)

19H00 — Camacha/União (Iniciados)

Mário Oliveira



A equipa masculina do CAB que tem hoje uma das últimas chances de continuar na luta pela subida de divisão.

Basquetebol

CAB «joga tudo» em Olhão

Depois da derrota frente ao União Micaelense, um percalço grande nas ambições dos «Amigos» de ascenderam à II Divisão, o CAB joga esta tarde em Olhão, frente ao Olhanense, o tudo ou nada.

Tarefa difícil, já que o Olhanense vem realizando uma segunda fase de bom nível, enquanto o CAB terá dado mostras de instabilidade. Os madeirense têm de vencer pois esse é o único resultado que interessa.

A nível regional
Campeonato e «Encerramento»

De âmbito regional, a

actividade prevista para este fim-de-semana é vasta e de interesse distinto. Ainda a contar para o Campeonato da Madeira, as séniores femininas têm mais uma jornada enquanto que os restantes jogos são respeitantes ao Torneio de Encerramento.

Hoje — Pavilhão de S. João

15.00 — União/CAB (Iniciados masculinos)
16.30 — Nacional/Machico (Iniciados masculinos)
18.00 — Sporting/CAB (Cadetes femininos)

Pavilhão dos Salesianos

15.00 — Nacional/Porto-santense (Cadetes fem.)
16.30 — Alma Lusa/União (Cadetes masculinos)
18.00 — Nacional/Porto-santense (Séniores fem.)

Amanhã — Pavilhão de Machico

15.00 — Machico/União (Iniciados femininos)

Pavilhão de São João

11.00 — União/Sporting (Juniões femininos)
15.00 — União/CAB A (Infantis masculinos)
16.30 — Nacional/CAB B (Infantis masc.)
18.00 — CAB/Nacional (Iniciados femininos)

Pavilhão do Porto Santo

14.30 — Porto-santense/CAB (Séniores fem)

Ténis — «Mundial» de veteranos

Pitty Borges foi eliminado

O madeirense do Clube de Ténis do Funchal, Pitty Borges, foi ontem eliminado do Campeonato do Mundo para veteranos, competição que se disputa em Palermo, Itália.



Pitty Borges do Clube de Ténis do Funchal.

Pitty Borges perdeu o jogos dos 1/4 de final, frente ao alemão Baugardner, por 2/0 (6/2 e 6/3). O madeirense mostrou-se fadigado, quebrando de forma visível após o primeiro set, onde ainda deu alguma réplica.

Contudo, Pitty Borges ainda está em prova, mas na variante de pares, jogando

hoje as meias finais. Ontem, Pitty Borges e o israelita Harmat venceram a dupla Smith/Pryzbilha, por 2/0

com parciais de 6/3 e 6/2.

Hoje defronta nas 1/2 finais os cabeças-de-série n.º 1, French/Bimer.

Golfe

3.º Torneio TAP Air Portugal

Tem lugar este fim-de-semana no Campo de Golfe da Madeira, o 3.º Torneio Interno do Clube TAP Air Portugal.

Cinquenta e cinco jogadores, dos quais treze são forasteiros, encontram-se inscritos numa competição que goza de grande prestígio e que por norma é muito competitiva.

Haverá prémios, não acumuláveis, para os três primeiros classificados, NET e GROSS e um prémio especial para senhoras.

A competição disputa-se no sistema «Eclétic Stableford — full handicap».

Horas de saída (sábado)

10.02 — R. Snapper/R. Oliveira/J. Tinoco
10.10 — A. Vieira/J. M. Araújo/N. Henriques
10.18 — D. Vallat/M. Bernardo/O. Abreu
10.26 — J. Vieira/J. B. Sousa/E. Sardinha
10.34 — M. Dias
10.42 — M. Domingos/J. Ávila/G. Sousa
10.50 — J. Gouveia/A. Monteiro/A. Silva
10.58 — J. Andrade/M. Afonso/F. Gouveia
11.06 — L. Sousa/L. Sena Lino/J. Madaleno
11.14 — J. P. Araújo/G. Valente/M. Gonzaga
11.22 — A. L. Pereira/G. Araújo/I. Almeida
11.30 — J. T. Silva/M. Bickell/M. Tavares
11.38 — J. Trindade/D. Mitchell/J. Graça
11.46 — M. M. Nunes/M.ª Domingos/F. Oliveira
11.54 — P. Nunes/P. Ferreira/S. Carvalho
12.02 — A. Valente/J. Pimentel
12.10 — F. Ferreira/J. Semião/J. Vieira
12.18 — M. Pestana/I. Sousa/C. Alves/R. Andrade
NOTA: A ordem de saída no domingo será estabelecida pelas classificações obtidas no primeiro dia.



Em jogo frente à Académica S. Mamede

Festa do andebol e do Académico assinala permanência de divisão

O Pavilhão do Funchal será hoje palco de uma festa de grande significado para o andebol regional e para o seu mais ilustre representante, o Académico.

Garantida a manutenção na I Divisão, com a vitória no continente frente ao Sporting, os madeirenses podem esta tarde, 18 horas, jogar para o espectáculo,

proporcionando aos seus adeptos um último espectáculo de qualidade na despedida de uma época que foi a todos os níveis notável.

A Académica de S. Mamede, curiosamente treinada pelo ex-treinador dos academistas, Fernando Jorge de Oliveira, vem ao Funchal com o seu destino traçado, ou seja o regresso à II Divisão, razões que remetem para este jogo um ar festivo, sem interesse desportivo e a valer pelo espectáculo e consagração dos insulares.

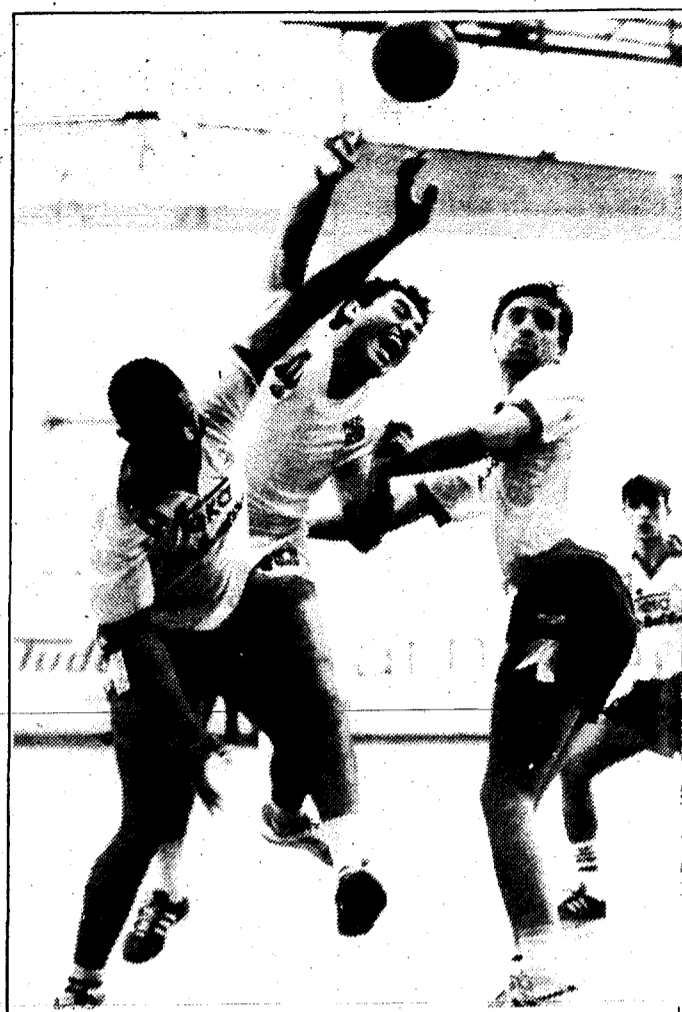
C. S. Madeira aposta na Europa

Ainda para a I Divisão, mas no sector feminino, as raparigas do Académico têm também a sua hora de consagração. Jogam frente ao S. Bernardo com a «se-

gurança» de terem assegurado nas duas anteriores jornadas a manutenção, vencendo dois jogos fora de portas e com isso salvaguardando um lugar na I Divisão da próxima temporada.

O jogo entre as madeirenses e as moças do S. Bernardo está marcado para as 15 horas no Pavilhão do Funchal.

Ainda para o «nacional» feminino, a formação do Club Sports Madeira desloca-se a Paço D'Arcos em jogo decisivo nas aspirações europeias das madeirenses que em caso de um resultado positivo asseguram, de imediato, a segunda posição. As «azuis» vêm realizando uma época de grande nível. A vitória em Gaia tal como o facto de já terem em ocasiões anteriores vencido a equipa da linha, tornam o Madeira o mais sério candidato a



uma competição europeia. Para a II Divisão masculina, Zona Sul, Marítimo e Caselas vão medir forças a partir das 16.30 horas, também no Pavilhão do Funchal. Natural favoritismo para os «verde-rubros» que actuando no seu reduto têm potencial para derrotar a sempre difícil e aguerrida equipa de Caselas.

Actividade regional

Noutro âmbito, a Associação de Andebol da Madeira leva a efeito este fim-de-semana mais uma jornada dos seus quadros competitivos regionais.

Programa dos jogos:

Hoje — Pavilhão do Funchal

19.30 — Madeira/Académico «A» (Iniciados fem.)

Polivalente do Infante

15.00 — Infante/Marítimo (Iniciados masc.)

16.00 — Infante/Santana (Iniciados fem.)

Amanhã — Pavilhão do Funchal

10.00 — Académico B/Marítimo «B» (Juvenis masc.)

11.00 — Académico A/Barreirense (Juvenis masc.)

12.00 — Nacional/Marítimo A (Juvenis masc.)

15.00 — Académico A/Nacional (Iniciados masc.)

16.00 — Nacional/Marítimo A (Iniciados fem.)

17.00 — Marítimo B/Académico B (Iniciados fem.)

18.00 — Académico A/Académico B (Juvenis fem.)

19.00 — Nacional/Marítimo (Juvenis fem.)

Voleibol

Machico no centro das atenções Madeira aposta na Taça de Portugal

O Pavilhão de Machico será este fim-de-semana palco de todas as atenções com os adeptos do voleibol a terem dois jogos de interesses diferentes.

Pelas 18 horas a equipa feminina do Nacional joga frente ao Vilacondense em jogo em atraso da liguilha I/II Divisões. Espectáculo que se apresenta agradável, pelo facto das nortenhas já terem assegurado a subida à I Divisão, como pela tranquilidade com que o Nacional pode encarar o jogo assegurada que está a manutenção. Duas equipas de bom nível técnico, com a curiosidade de vermos ac-

tuar as forasteiras, quiçá futuras adversárias do Madeira na I Divisão.

Ainda em Machico, mas pelas 20 horas, a formação masculina da Associação Desportiva de Machico recebe o Cadaval num jogo que pode contribuir para a subida de divisão dos madeirenses. Jogo respeitante à III Divisão nacional, Machico e Cadaval vão, por certo, proporcionar um grande espectáculo em am-

biente de festa, claramente previsível face ao entusiasmo com que se vive o voleibol em Machico e dado a importância do confronto. A vencer, Machico mantém intactas as suas aspirações de subida.

Meia-final à vista...

De elevado interesse competitivo, o jogo entre o Técnico e o Madeira, femininos, a disputar esta tarde em Lisboa e relativo aos 1/4 de final da Taça de Portugal, tem em «discussão» um privilegiado lugar na 1/2 final. As madeirenses têm valor para vencer, razões que remetem para o jogo e para

a prova grande entusiasmo.

Câmara de Lobos discute regresso

Quem este fim-de-semana tem jornada decisiva é a equipa feminina do Câmara de Lobos que em Lisboa disputa a liguilha II/III Divisões.

As camaralobenses jogam esta noite frente às açorianas do Angrense e amanhã de tarde frente ao Liceu Filipa de Lencastre. Despromovido da II Divisão, o Câmara de Lobos tem assim mais uma chance de regressar às competições nacionais já que das três equipas em prova as duas primeiras conquistam esse privilégio.

Machico eliminado da Taça de Portugal

A equipa masculina da Associação Desportiva de Machico foi eliminada da Taça de Portugal pelos lisboetas do Técnico.

O desfecho final, 3/0 (15/2, 17/15 e 15/4) confirma o bom momento de forma dos madeirenses, insuficiente contudo para a superior capacidade dos continentais.

Natação

Torneio Nadador Completo hoje e amanhã na «Levada»

A piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva (Levada) será palco de uma prova deveras interessante, denominada Torneio Nadador Completo.

Nesta competição os nadadores são obrigados, sob pena de desclassificação, a participar em todas as provas do programa.

Este torneio, que tem como objectivo associar-se às comemorações do «Dia Olímpico», levadas a efeito pelo Comité Olímpico Português, destina-se às categorias de infantis, juvenis, juniores e séniores.

As classificações serão separadas por categorias e sexo, em função do somatório de pontos, segundo a Tabela Alemã, obtido por cada nadador no conjunto das provas.

A desistência ou desclassificação numa das provas do programa implica a desclassificação do nadador no torneio.

Haverá vencedores absolutos, feminino e masculino.

São sete as provas do calendário, a saber: 50 mts livres, 400 mts livres, 100 mts costas, 100 mts mariposa, 200 mts estilos, 100 mts bruços e 100 mts livres.

Torneios semelhantes serão realizados por todas as associações regionais do país. Os oito melhores nadadores, com os melhores somatórios de pontos por categoria e sexo, registados nas fases regionais de apuramento, estarão presentes no Torneio Nacional/Dia Olímpico, que se realiza em Lisboa a 6/7 Junho na piscina municipal dos Olivais.

A possível presença de nadadores madeirenses na prova nacional, será um dos aliciantes do Torneio Nadador Completo, fase regional, pois assim os atletas terão que dar o seu melhor nas sete provas, na perspectiva de lograrem o apuramento para a fase nacional.

Este torneio realiza-se em duas jornadas, com a primeira a ser disputada logo à tarde, com início marcado para as 16.30 horas e a segunda jornada marcada para amanhã às 10 horas.

Actividade regional

Hoje — Pavilhão da Levada

16.00 — Câmara Lobos/Madeira (Iniciados fem.)

16.00 — Madeira/Volei Clube B (Juvenis fem.)

18.00 — AVM/Machico (Iniciados femininos)

18.00 — Volei Clube A/União (Séniores masc.)

Amanhã — Pavilhão da Levada

11.30 — Câmara Lobos/AVM (Juvenis femininos)

Pavilhão de Machico

10.30 - Machico/Volei Clube (Juvenis masculinos)

No Rota do Sol

Rui Conceição «sai» da estrada e do rally

Chuva e dificuldades de opção dos pneus a utilizar pelos diferentes pilotos, que pela frente têm encontrado troços de piso seco alternados com outros encharcados, dominaram a 1.ª etapa do Rally Rota do Sol, sexta prova do «nacional» de rallies e competição pontuável para o «Europeu» da especialidade, coeficiente 5.

José Miguel ao volante do «reconstruído» Ford Sierra Cosworth 4x4 tem dominado a bel-prazer. O piloto nordestino da Rodam tem, como é seu timbre, arriscado mais que os seus adversários e beneficiando das falhas de Joaquim Santos e do seu Toyota Celica 4 WD instalou-se comodamente na primeira posição.

Com José Carlos Macedo (Renault Clio 16v) na segunda posição, coube ao inglês Rob Barry, ao volante de um Ford Sierra Cosworth 4x4, agrupamento de Turismo, o papel de vedeta ao situar-se na terceira posição. Joaquim Santos, Rui Costa (Lancia), que ocupa a primeira posição do Agrupamento de Produção, beneficiando para o efeito de uma penalização de três minutos de Fernando Peres/Ricardo Caldeira (Ford Sierra Cosworth 4x4), Jorge Bica (Lancia) e Gualberto Marques (Ford Sierra Cosworth) são outros dos pilotos em destaque, numa etapa marcada pela negativa já que a dupla madeirense Rui Conceição/Luís Gonçalves teve uma saída de estrada, na 4ª prova

especial de classificação, saída esta que obrigou ao abandono.

Até ao abandono prova regular...

Enquanto esteve em prova, Rui Conceição conseguiu andar entre os dez melhores da «geral», terceiro do seu agrupamento, apesar de ter iniciado mal a prova. Décimo segundo no primeiro troço, o madeirense foi subindo gradualmente apesar de na passagem por S. Pedro (2ª PEC) ter feito o vigésimo tempo. A terceira especial de classificação catapultou os madeirenses para o oitavo posto e não fosse o azar na segunda passagem por S. Pedro (4ª PEC), com uma saída de estrada a provocar estragos no Ford Sierra Cosworth, teríamos Rui Conceição muito próximo do nível de expectativas criadas, já que ocupava um lugar entre os dez primeiros, terceiro do grupo de Produção. Para Rui Conceição/Luís Gonçalves o rally terminou nos 4,70 Km de S. Pedro.

Olhando para a frente, e tal como referido, José Miguel venceu as cinco provas especiais de classificação que compunham a 1ª etapa. Bem melhor que em ocasiões anteriores, José Carlos Macedo e o seu pequeno mas competitivo Renault Clio 16v, tem-se assumido como segundo classificado. De forma indiscutível refira-se. Joaquim Santos tem vindo a evidenciar, uma vez mais, os crónicos problemas do Toyota Celica 4 WD. Nono classificado na 1ª PEC, perdendo de imediato 15 segundos para José Miguel, Santos conseguiu recuperar e rodar em segundo, com excepção para o terceiro troço. Neste quadro, seria o inglês Rob Barry num Ford Sierra Cos-

worth 4x4, grupo de Turismo, a assumir-se como a vedeta da competição. Por duas vezes foi terceiro, conseguiu um quarto tempo e viu-se contudo atraído por duas más prestações nos últimos troços do dia. Ainda assim, a quarta posição assume-se como prestação interessante tanto para o piloto como para o próprio rally.

Luta interessante tem sido travada entre Fernando Peres e Rui Costa, com o Gualberto Marques à espreita. Mais regular, Fernando Peres/Ricardo Caldeira assumiram-se como os quartos melhores em prova, excepção para o oitavo e sexto tempos da segunda e terceira PEC, uma das quais obrigou a equipa a penalizar três minutos o que os relegou para uma posição modesta. Neste quadro, Rui Costa (Lancia) lidera a Produção, ocupa a sétima posição, imediatamente atrás de Jorge Bica que tem vindo a realizar uma prova muito cautelosa. O espectacular Aduzílio Lopes (Citroën AX Sport), o «intrmetido» Gualberto Marques (segundo da Produção) e o desconhecido

Stuart Coupé (Ford Sierra Cosworth 4x4, Grupo «A») fecham o pelotão dos dez melhores em prova.

José Miguel domina

Em suma, uma prova competitiva, «travada» pela chuva a prometer uma segunda etapa muito desgastante, com vários motivos de interesse já que os concorrentes vão disputar quinze provas especiais de classificação. José Miguel a não cometer erros não deverá ter adversário à altura. Contudo a pressão do veterano Joaquim Santos poderá levar o irreverente piloto nordestino a um descuido, razões que remetem para o dia de hoje grande entusiasmo. A prestação de Rob Barry, a pendular prestação de José Carlos Macedo e a recuperação a encetar por Fernando Peres, em luta directa com Rui Costa, são outros dos tónicos da etapa. Jorge Bica deverá arriscar mais enquanto que Gualberto Marques tem legítimas aspirações no Agrupamento de Produção.

«Não percebi o que se passou»

— Rui Conceição

Rui Conceição era naturalmente um homem insatisfeito. Sair de estrada não é propriamente um deslize que cometa com regularidade.

A explicação:

— No fim de uma recta e quando saiu de uma curva, numa zona a subir, o carro incompreensivelmente saiu de traseira, deu meio pião e embateu contra um galho quebrando o para-brisas do meu lado. Este contra-tempo obsteu à minha continuação no rally já que o carro não registou mais nenhum problema.

— Mas estava satisfeito com a sua prestação até esse momento?

— Mais ou menos. O piso estava molhado e houve uma classificativa que não tive chances de trocar de pneus. Não percebo muito bem o que aconteceu.

— Para quando novo regresso?

— Tudo está apontado para fazermos o Alto Tâmega.

Toyota de regresso às 24 Horas de Le Mans

O construtor automóvel japonês Toyota anunciou ontem, em Tóquio, o seu regresso à prova francesa das 24 Horas de Le Mans, alinhando com três carros na corrida, a terceira do Mundial de Sport, a disputar em 20 e 21 de Junho.

Por não concordarem com o novo regulamento, os responsáveis da Toyota e da Nissan renunciaram a participar na prova do ano passado, deixando o campo aberto para que a rival Mazda se tornasse o primeiro construtor nipónico a triunfar em Le Mans, no Oeste francês.



Baroni à frente no Rally d'Antibes

O francês Pierre-Cesar Baroni, em Lancia Delta Integrale, terminou ontem na primeira posição a etapa inicial do Rally d'Antibes, em França, prova pontuável para o Campeonato da Europa com o coeficiente 20.

Baroni cumpriu os 53 quilómetros das primeiras seis especiais em 34,01 minutos, gastando menos 21 segundos que o francês Jean Ragnotti, em Renault Clio 16S, e 37 segundos que outro francês, Bernard Beguin, em Ford Sierra Cosworth.

Classificação após a primeira etapa:

- 1.º Pierre-Cesar Baroni, Frs. (Lancia Delta Integrale) — 34,01 minutos.
- 2.º Jean Ragnotti, Fra. (Renault Clio 16S) — a 21 segundos
- 3.º Bernard Beguin, Fra. (Ford Sierra Cosworth) — a 37 segundos
- 4.º Piero Longhi, Itá. (Lancia Delta Integrale) - a 1,03 minutos
- 5.º Alain Dreille, Fra. (Renault Clio 16S) — a 1,39 minutos

Piquet disse a Fittipaldi que a sua carreira terminou

O brasileiro Emerson Fittipaldi anunciou, quinta-feira em Indianapolis, Indiana, que o seu compatriota Nelson Piquet, triplo campeão do Mundo de Fórmula Um, lhe afirmara que a sua carreira como piloto de automóveis terminara.

«Eu apostei que ele voltaria a pilotar um carro de corrida. Nem para tirar uma fotografia» — revelou Fittipaldi, que conquistou dois títulos mundiais de Fórmula Um, em 1972 e 1974, antes de ingressar na norte-americana Fórmula Indy.

As declarações de Fittipaldi foram proferidas depois de o veterano piloto brasileiro ter visitado Piquet no hospital metodista de Indianapolis, onde este recupera das várias lesões sofridas nas pernas na sequência do violento acidente de que foi vítima em 7 de Maio na pista oval de Indianapolis.

Piquet, 39 anos, que sofreu o acidente quando treinava para as famosas 500 Milhas de Indianapolis, onde domingo deveria fazer a sua estreia na Fórmula Indy, já foi submetido a quatro intervenções cirúrgicas, mas os médicos continuam relutantes em discutir o seu futuro como piloto.

«Estive com ele durante muito tempo na noite passada» — disse Fittipaldi, acrescentando: «Ele está totalmente recuperado da última operação, mas eu estou certo que tudo isto é muito doloroso para ele, por tudo quanto lhe fizeram aos dois pés».

«Ele estava muito mais entusiasmado na noite passada e penso que está completamente recuperado ao nível psicológico» — adiantou Fittipaldi, concluindo: «Ele sabe que a recuperação vai ser longa, que vai ser necessário muito trabalho de terapia física, mas está um pouco desapontado por isso ter acontecido antes de ter corrido aqui».

Fittipaldi é um dos poucos antigos campeões do Mundo de Fórmula Um que também ganharam as 500 Milhas de Indianapolis, o que aconteceu em 1989, e larga da quarta linha da grelha de partida para a corrida de domingo.

Os mais rápidos

PEC	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª
José Miguel	1	1	1	1	1
José Carlos Macedo	2	3	2	3	3
Joaquim Santos	9	2	4	2	2
Rob Barry	3	4	3	6	16
Fernando Peres	4	8	6	4	4
Jorge Bica	7	11	5	7	5
Rui Costa	6	5	7	8	10
Aduzílio Lopes	8	6	14	5	13
Gualberto Rodrigues	5	15	11	10	9

Apoio João de Freitas Martins

S ULOG
 Suportes Lógicos, Lda.

PROGRAMA DE CURSOS PARA JUNHO DE 1992

CURSO	HORÁRIO	DATA
WORD	09H30 - 12H30	08/06 - 25/06
SUPER BASE	14H30 - 18H30	08/06 - 25/06
CONTABILIDADE	18H30 - 22H30	15/06 - 19/06
INTRODUÇÃO	19H00 - 22H00	22/06 - 09/07

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

S ULOG
 Suportes Lógicos, Lda.

AV. LUÍS DE CAMÕES - ED. INFANTE, BL. D - R/C - 9000 FUNCHAL
 TELEF.: 49215/6/7 - TELEFAX 45025

FUNCIONAMENTO: MÁXIMO DE 12 PARTICIPANTES POR CURSO
 UM MICRO-COMPUTADOR POR CADA DOIS PARTICIPANTES
 CERTIFICADO NO FINAL DE CADA CURSO

CURSOS COM O POSSÍVEL FINANCIAMENTO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU
 COM O APOIO DO CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

P0014

tecnovia

sociedade de empreitadas, s.a.

DELEGAÇÃO DA MADEIRA

Devido à mudança para as n/ novas instalações sitas ao Caminho das Courelas — Chamorra — Funchal deverão temporariamente utilizar os seguintes meios de comunicação para nos contactar.

Telefones: 766032 e 766717
Fax: 766739

Oportunamente comunicaremos novos meios de comunicação.

E9853

COLEÇÃO FIAT VERÃO 92

A Fiat apresenta Tipo *Solaris* 1.45 e 1.45X, um verdadeiro todo-o-clima, equipado com AR CONDICIONADO, com todo o conforto da DIRECÇÃO ASSISTIDA, vidros anteriores com comando eléctrico, fecho cen-

tralizado das portas, duplo espelho eléctrico com desembaciador, check-panel, contra-rotações. O Tipo Solaris 1.45X possui ainda, regulação dos faróis, faróis de nevoeiro, apoio de braço no banco do condutor.

Este é um Verão ainda mais elegante, cheio de energia, funcionalidade e alegria de viver.

Sedução e beleza na moda deste Verão.

SÉRIE ESPECIAL LIMITADA.



UM VERÃO INESQUECÍVEL! FIAT

Energia: anualmente. Consumo (Gasolina e Etanol): Da 117 (9) 3000 a 141 (17) 2500 • Seg. Ob. Resp. Civil: 24 241500 • Imp. S/ Venc.: Da 1.440000 a 4.630000 e Base: 15 000 Km e Fevereiro, 1992



VERÃO 1992
ALGARVE MAIS PERTO!

VOOS DIRECTOS FUNCHAL/FARO/FUNCHAL
PROGRAMA COM ANTECEDÊNCIA
A SUA VIAGEM

CONTACTE-NOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS

9000 FUNCHAL — MADEIRA
RUA DR. JOÃO BRITO CÂMARA, 3A - 3B
TELEF.: (091) 29194 - 29195
TLX 72147 - 72628 VITURI P
TELEFAX (091) 28312

E9678

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA PRATOS PROCURADOS PELOS
NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES:

- TRUTA GRElhADA C/ MOLHO D'AMÊNDOA
- MÃO DE VACA À PASTOR
- PATO C/ MOLHO DE LARANJA
- COELHO À CAÇADOR
- CARNE DE VACA NA CAÇAROLA

SEGUNDO A OPINIÃO DOS N/ CLIENTES ESTAMOS A SERVIR BEM.
VENHA VOCÊ TAMBÉM! *AGRADECEMOS A VI VISITA!*

P0017

FARMÁCIA

EM VILA PERTO DO FUNCHAL

VENDE-SE

RESPOSTA AO N.º F0050

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 23/5/92

Faz-se saber que, pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando a ré GRAÇA MARIA DA SILVA ALVES, dada como ausente em parte incerta e que teve sua última residência conhecida à Ladeira da Conceição, n.º 49, freguesia de São Roque — Funchal, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio n.º 48/92, que lhe move seu marido Avelino Tremura Vieira, cujos fundamentos são os constantes da petição inicial.

O duplicado da petição inicial e dos documentos encontram-se arquivados na secção para serem entregues quando for solicitado.

Funchal, 4 de Maio de 1992

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOSÉ NORBERTO F. ALVES

E9958

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª JUÍZO — 1.ª SECÇÃO — PROCESSO COMUM — SINGULAR N.º 745/91

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 23/5/92

Faz saber que ao abrigo do art.º 336.º, do Código do Processo Penal foi declarado o arguido MICHAEL DIRK SCHOPER, solteiro, sem profissão, nascido a 2-6-1967, filho de Eberard Racakowki e de Marie Luise Schoper, natural da Alemanha, com última residência conhecida na Pensão Astória, Rua João Gago, n.º 10 — 4.º andar, no Funchal e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1, do C. Proc. Penal).

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1, do C. Proc. Penal).

c) Proibição de o arguido obter passaporte, registo criminal e ainda bilhete de identidade.

O arguido está acusado de um crime de burla para obtenção de alojamento, previsto e punido pelo art.º 316, n.º 1, do Código Penal.

Funchal, 15 de Maio de 1992

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO JUDICIAL
GERMÃO JORGE F. COELHO VEIGA

E9957

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.ª Publicação no Diário de Notícias em 23/5/92

Faz-se saber que, no processo comum n.º 716/89 da 2.ª Secção — 2.º Juízo desta Comarca do Funchal (com intervenção do Tribunal Singular) contra JOSÉ MANUEL DE ABREU, casado, servente de pedreiro, nascido em 2-3-68, filho de Luís de Abreu e de Maria de Jesus Ferraz, natural do Estreito de Câmara de Lobos e residente no sítio da Ribeira Fernandes, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, ao qual era imputado a prática de um crime de furto de uso de veículo previsto e punido pelo artigo 304.º do C. Penal e ainda na contravenção do artigo 46.º n.º 1 do C. Estrada, foi declarada caducada a declaração de contumácia, dado o arguido se ter apresentado em juízo.

Funchal, 15 de Maio de 1992

A JUÍZA DE DIREITO *MARIA CELINA DE J. DE NÓBREGA*
A ESCRIVÃO-ADJUNTA *GUIDA CLARA S. DE ABREU FERREIRA*

E9956

• Repositores / Armazém

PRECISAM-SE:

- Escolaridade obrigatória
- Idade mínima — 17 anos

Contactar através
do telefone 762212
— Extensão 210.

F0038



LIDOSOL

CONCURSO JOSÉ CÉSAR E SOUSA, LDA.

No Programa Música Ponto e Vírgula

NO 98.8 F.M.

Pergunta - Qual a idade dos dois proprietários?

Prémio - Uma viagem ao Porto Santo

Recorte e envie num postal para Programa Música
Ponto e Vírgula — Apartado n.º 16 — 9325 CODEX
Estreito de Câmara de Lobos — Até 29-5-92

AGORA EM LIQUIDAÇÃO TOTAL
LOJAS MODARTE
NO EST.º DE C.ª LOBOS
e NA RIBEIRA BRAVA

CREDIVESTE *esperamos por si*
Isabel Modas
TELEF.: 29469 - 20984
PRAÇA DOS LAVRADORES, 5 — RUA DO SABÃO, 68

SNACK-BAR ESTRELA BRANCA
PROVE A BEBIDA "QUALQUER COISA"
ESPECIALIDADES: ALMOÇOS, PRATOS LIGEIROS
E MARISCOS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA JOÃO DE DEUS, 82-84 — TELEF.: 942699
FISH VILLAGE — 9300 CÂMARA DE LOBOS

Artc LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS: CASAMENTOS • BAPTIZADOS
EXPRESSO 30 MINUTOS • ANIVERSÁRIOS • FILMAGENS VÍDEO
SÍTIO DA IGREJA (AO LADO DA ESC. PREP.)
9300 EST. DE C. DE LOBOS - TELEF.: 945201
RUA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS — 9300 VILA DE C. DE LOBOS - TELEF.: 942446

RÁDIO GIRÃO - FM 98.8

PROGRAMA MÚSICA PONTO E VÍRGULA



LOCUTORES: JOSÉ L. VILELA e SEBASTIÃO ANDRADE

NECTAR

SOC. COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

SEMPRE FM 98.8 AU-POINT

RÁDIO

PROGRAMA

MÚSICA PONTO E VÍRGULA

SIM MAIS

MÚSICA PONTO E VÍRGULA

FM STÉREO 98.8

DIAS E HORAS DE PROGRAMAÇÃO

SEGUNDAS — TERÇAS — QUINTAS E SEXTAS
DAS 15 ÀS 18 HORAS

QUARTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS

E AOS DOMINGOS DAS 18 ÀS 21 HORAS

SENHORES OUVINTES!...

98.8 A SUA RÁDIO REGIONAL
COM AS PROGRAMAÇÕES DO MÚSICA PONTO E VÍRGULA

Electro Soares
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
RÁDIOS - TV
CÂMARA DE LOBOS - TELEF.: 942705

RUA DAS MERCÉS, 11
TELEF.: 94535
9000 FUNCHAL
O PRESIDENTE
GRILL ROOM
RESTAURANTE

Sileno

SOC. DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS, LDA.



DIVIRTA-SE AO SOM DA MÚSICA DE DISCOTECA
DISCO LOBOS
ALUGUER DE APARELHAGEM PARA TODO O TIPO DE FESTAS:
BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E CASAMENTOS
SOM PARA CONVÍNIOS, ETC. — SOM E LUZ — CONTACTE
DESLOCAMO-NOS A TODA A ILHA
SÍTIO PÉ DO PICO — 9300 C. DE LOBOS
TELEF.: 944507

RESTAURANTE "VARANDA SOL"

ESPETADA REGIONAL
PRATOS DIVERSOS

DOSES VARIADAS

SÍTIO DA VARGEM — ESTREITO CÂMARA DE LOBOS
TELEFONE 946030

SAPATARIA

VIEIRA

RUI ALBERTO GOUVEIA VIEIRA
SÍTIO DA IGREJA — 9325 EST. CÂMARA DE LOBOS
TELEF. RESIDÊNCIA 62060 • TELEF. SAPATARIA 945568



snack bar

PARAGEM

Um Snack Bar ao seu dispor

BAIRRO DA AJUDA — TELEF.: 62739

José César & Sousa, Lda.

Oficina de carpintaria

ARIERO DE BAIXO — SÃO MARTINHO
TELEFONE 764280

ARIPAN

A MAIS JOVEM PANIFICADORA DA MADEIRA

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403
ESTRADA MONUMENTAL
LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125

ALUGA-SE



ALUGA-SE
APARTAMENTO T1
Mobilado. Telefone 43686
(das 21 às 22 horas). E9980

ALUGAM-SE
Casas em Porto Santo
Nos meses Julho e Setembro.
Telefone: 984239. E9961

PROCURA-SE
PARA ALUGAR
Espaço na área do Funchal ou arredores até 200 m². Não se atendem intermediários.
Contacto: telef. 792179, domingo, das 09 às 20 h. F0044

LOJA PEQUENA
Bem situada. Renda em conta.
Aluga-se ou trespassa-se.
Telef. 32660. F0045

ARMAZÉM
ALUGA-SE
Frente estrada, arredores Funchal. Telef. 782444. F0042

AUTOMÓVEIS



STAND TOYOTA

USADOS

LIGEIROS PASSAGEIROS

- Toyota Corolla 1.300 4 p.
- Toyota Starlet 1.300
- Toyota Starlet 1.200 - 1.000
- Toyota Van 1.200 - 1.300
- Toyota Carina
- Peugeot 504 Diesel 4 p.
- Peugeot 104
- Datsun 1.300
- Datsun 1.200
- Alfa Romeo 1.700
- Citroën AX 1.4
- Renault 11 TSE
- Renault 5 GTL
- Renault 4 L

COMERCIAIS

- Toyota Hilux C/D 4x4
- Toyota LH 50 - 3 L
- Toyota LH 51 - 6 L
- Toyota LH 51 - 9 L
- Toyota BU 30 3.500 Kg
- Mazda 3.500 Kg
- Peugeot 504 cx. aberta
- Peugeot 404 cx. aberta
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33 - 36530
STAND TOYOTA
Santo da Serra - 552411

RENAULT

CAMPANHA DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Opel Vectra 1.6	91
• Opel Kadett 1.3 GL	87
• Opel Kadett 1.2 S	87
• Opel Corsa Swing	91
• Opel Corsa	86/88
• Lancia H. F. Turbo	87
• Fiat Uno 60 SL	86/88
• Fiat 45 S	91/90
• Fiat Panda 750 L	88/86
• V.W. Polo	88
• Jeep Suzuki	
• Honda Civic	78
• Seat Ibiza 1.2 GL	87/90
• Seat Marbella	88/91
• Ford Escort 1.3	81
• Peugeot 404 c/ aberta (diesel)	
• Renault 19 TXE c/ extras	90
• Renault 11 Turbo	87
• Renault TSE / GTS / GTL	88/86
• Renault 9 GTC Super	86
• Renault Expresso (diesel)	87
• Renault 21 GTS Nevada	87
• Renault 4 GTL	87/86
• Renault Super Cinco GTX, GTL, SL, TC, TL, GTR	
• Renault Clio 1.1 - 3/5 pts.	91
• Peugeot 504 (diesel)	
• V.W. Golf GTI	880 c.
• Fiat 124	230 c.
• Toyota Corolla	320 c.
• Toyota Corolla Station	350 c.
• Ford Escort	200 c.
• Datsun 1.2	350 c.
• Renault 5	280 c.

AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena - telef: 965365

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

VENDE-SE VOLKSWAGEN CAROCHA 1302
Preço: 170 contos. Infor. telefone 64764. E9972

STAND TOYOTA VIATURAS USADAS S/JUROS
Até 31 de Maio
STAND TOYOTA
Av. Arriaga, 33.
36530
STAND TOYOTA
Santo da Serra
552411 F0050

VENDE-SE MG METRO 1.3 S. — METRO 1.3 S c/ tecto de abrir — MINI 1000 — MINI CLUBMAN 1275 GT.
Aceitam-se trocas, facilidades de pagamento. Telef. 62833. F0053

CASAS



VENDEM-SE PRÉDIOS
No Arco da Calheta e Madalena do Mar. Telef. 822339. F0040

VENDO T3 NOVO EM LISBOA
S. João da Talha — Sacavém
c/3 qts. dormir, 2 qts. de banho, sala comum, despensa, cozinha e varanda fechada. 10.000 cts. ou 13.000 todo mobilado (incluindo vídeo, televisão e piano). Telefone 63370 das 11 A.M. às 23h P.M. E9860

QUATRO MADALENAS APARTAMENTOS PARA VENDA
T1, T2 e T3 c/ parque de estacionamento privativo c/ garagem fechada, em frente ao novo Edifício da R.T.P., C.º Sto. António. Telef. 45494 (dias úteis, das 9.30 às 18.30 h. Sábados, das 10 às 17 h). E0623

DIVERSOS



ATENÇÃO
Através de cartas e búzios reveja seu passado, oriente o seu presente e esclareça seu futuro. Dona Lena atende todos os dias, das 09 às 20 horas. Marcações tel. 743047. E9824

Restaurante Típico
«A SETA»
Encerrado para férias, reabrindo a 29 de Maio. E9492

TEMOS PARA ENTREGA

- Soalhos em madeira de casquinha, sucupira, kambala, mogno e macacauba.
- Tacos em madeira de mogno, sucupira e pinho.

Dias & Ramos, Lda.
Rua do Sabão, 45-47
Telef.: 29000/4 linhas C541

PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DO FUNCHAL VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
Tratar Rua dos Aranhas, 5-1.º C. E9978

PRÉDIOS COMPRAS, VENDAS OU PERMUTAS
Contacte: A. Santos, Av. Mar n.º 21, 2.º dt.º. F0024

EXPLICAÇÕES DÃO-SE
Da 1.ª à 4.ª classe e inglês. Telefone 61580. F0055

RIBEIRA BRAVA LOJA
Pequena loja, bem situada, passa-se. Contactar 37789 (Sr. Eduardo). F0069

Sindicato Livre dos Carregadores e Descarregadores dos Portos da Região Autónoma da Madeira ASSEMBLEIA GERAL CONVOCAÇÃO
A solicitação da Direcção e de harmonia com o disposto no art.º 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir na sede do Sindicato, à Rua do Seminário, n.º 29, desta cidade, no dia 27 do mês de Maio corrente, pelas 17.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:
— Apreciação da resolução tomada no Conselho Geral da Federação;
— Informações.
Funchal, 20 de Maio de 1992
O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
JOSÉ DA SILVA PINTO F0070

Faz-se pequenos consertos de costura
Telef. 35195, Rua da Carreira, 214, 1.º andar, sala 6, das 11h. às 15h. e das 16h. às 20h., de segunda a sexta, sábados 10 às 14h. e 15 às 18. E0011

MODISTA EXECUTA QUALQUER TRABALHO
Telef. 44125. F0016

EMPREGO



PRECISA-SE VENDEDORAS - COMISSONISTAS
Resposta ao n.º F0053.

PRECISAM-SE EMPREGADAS
P/bar-pub no Continente. Ordenado: 4.000\$00 + comissões. Contactar telef. 943933 das 15 às 17h. E9960

RECEPCIONIST
If you have a warm smile, good presentation, and are efficient, we have a great opportunity for you.
It is an advantage if you speak german.
Please write to us (photo please) at Diário de Notícias, iniciais L.A. E9997

VENDE-SE



MADEIRAS VENDEM-SE
MADEIRAS P/COFRAGEM
MADEIRAS TRATADAS
MADEIRA SECA
MADEIRA DE CASTANHO
BRANCO & GOUVEIA LDA.
Telefone 29361 Fax 29613 E9527

POSTO DE ESTACIONAMENTO
Para 1 carro, vende-se no centro do Funchal. Telef. 24950. E9851

GRAND DANNOIS VENDEM-SE
Cadelas azuis, puras, vacinadas, 80.000\$00. Telefone 741026. E9999

CÃES RAÇA DOBERMAN VENDE-SE
Tratar 46869. F0058

HEALTH-CLUB BAIA AZUL



GINÁSIO
GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS SENHORAS

MUSCULAÇÃO
AERÓBICA
SQUASH
SAUNA
JACUZI
MASSAGEM
DANÇA JAZZ

HOTEL BAIA AZUL
ESTRADA MONUMENTAL TELEF.: 766260

EDIFÍCIO TILSOL

ÚLTIMOS APARTAMENTOS T1 E T2
Aproveite as facilidades do Crédito à Habitação
Contacte-nos:
João Crisóstomo Figueira da Silva & C.ª Ld.ª
Rua do Til, 33
Rua da Carreira, 57 — Telefones 24197 ou 21541 E9916

turopa

ITÁLIA VERÃO 92



O MAIS BELO CIRCUITO ROMA • SIENA • PISA • FLORENÇA VENEZA • PÁDUA • ASSIS
8 DIAS DE VIAGEM COM 3 NOITES EM ROMA

HOTÉIS CENTRAIS DE 1ª CLASSE
AUTOPULLMAN COM AR CONDICIONADO
VISITAS E REFEIÇÕES INCLuíDAS
GUIA PORTUGUÊS PERMANENTE
SEGURO DE VIAGEM DE 5.000 CONTOS

PARTIDAS TODAS AS SEMANAS DE JUNHO A SETEMBRO

EM VOOS **Alitalia**

PEÇA PROGRAMA NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

Deficientes com dificuldades na aquisição de casa

O deficiente em Portugal, apesar de ter várias bonificações a nível de empréstimos, dificilmente consegue comprar uma casa porque a grande maioria tem problemas económicos, disse o arquitecto Vasco Folha. O arquitecto, responsável pelo departamento de análise

de projectos do Instituto Nacional de Habitação (INH), falava no seminário internacional subordinado ao tema «Viver com diferença uma vida igual», que decorre em Lisboa, até hoje.

Para este técnico, uma das soluções possíveis para a melhoria significativa do problema da habitação para deficientes poderá ser o estabelecimento de protocolos de cooperação entre as associações de deficientes e as instituições ou pessoas ligadas à habitação.

Na sua intervenção, subordinada ao tema «O deficiente e a habitação», Vasco Folha considerou ser possível às próprias associações a resolução de alguns dos problemas ligados à habitação, através desses protocolos.

Outro dos problemas com que os deficientes portugueses se debatem actualmente é o da existência de barreiras arquitectónicas nas suas habitações ou até mesmo nas ruas.

«Neste momento, não está em vigor qualquer legislação

que obrigue os construtores a construir casas que possam ser adaptadas aos deficientes e sem barreiras arquitectónicas», disse.

MISSA DO 30.º DIA

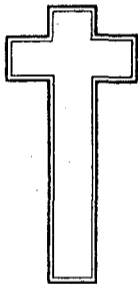


Agostinho Rodrigues Aguiar

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas, na capela de Santo Amaro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

MISSA DO 1.º ANO DE SAUDADE



Fernando Honorato Rodrigues de Sousa

A família participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 17 horas, na Igreja do Colégio, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

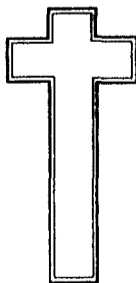


Maria Jesus Freitas

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas, na Igreja da Sagrada Família (Cruz de Carvalho), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria de Gouveia

A família da extinta agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

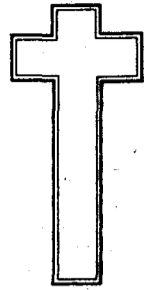
Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje pelas 20.00 horas na igreja de São Martinho.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

AGRADECIMENTO E MISSA

DO 30.º DIA



Lucinda Moniz de Menezes Eça de Almeida

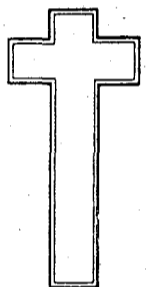
A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram, acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 17 horas na Igreja de Santa Maria Maior. (Socorro) agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto

Funchal, 23 de Maio de 1992.

AGRADECIMENTO E MISSA

DO 7.º DIA



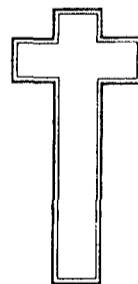
José Jorge Maria Telo

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram, acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja Paroquial do Espírito Santo, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto

Porto Santo, 23 de Maio de 1992.

PARTICIPAÇÃO



José Ribeiro

FALECEU
R.I.P.

Manuel Ribeiro, sua mulher e filhos, Maria Ribeiro, seu marido e filhas, João Ribeiro, sua mulher e filhas, Ermina Ribeiro, seu marido e filhas, Juvelina Ribeiro, seu marido e filhos (ausentes), Juvenal Ribeiro, sua mulher e filhos (ausentes), e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô e parente residente na rua do Cabeço de Ferro Primeiro Beco à Direita e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.00 horas saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22

9000 FUNCHAL - TELEFS. 21283/34395

Fissuras e juntas de dilatação

Conforme os nossos leitores tiveram ocasião de constatar, o Conselho de Gerência da EEM publicou ontem um anúncio nestas páginas, atribuindo um «tom sensacionalista» à nossa reportagem sobre as obras de construção da câmara de carga da central da Calheta.

O anúncio esclarece: «Uma insignificante abertura da referida junta de dilatação foi detectada no início de Abril passado, após o primeiro enchimento da referida câmara de carga, encontra-se sob controlo e tem vindo a ser objecto de observação e estudo pelos técnicos do empreiteiro responsável pela obra e da fiscalização da EEM, com a colaboração de um gabinete especializado independente, a quem foi solicitada uma peritagem.»

Registamos a «sensacional» reacção da Empresa em causa, com a série de aturadas diligências atrás descritas, perante «uma insignificante abertura da referida junta de dilatação».

Penalizamo-nos pelo nosso lapso de chamarmos «fissuras» ao que não passa de uma simples «junta de dilatação».

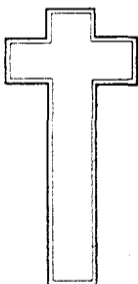
Eleições explosivas em Kosovo

Os albaneses do Kosovo (província do Sul da Sérvia) devem votar amanhã na escolha de um «Parlamento» e de um «presidente da República», num acto que poderá levar à guerra aberta na região.

Considerada como «anticonstitucional e ilegal» pelas autoridades sérvias, esta consulta tem lugar uma semana antes das eleições legislativas e locais na Sérvia, que a comunidade albanesa decidiu boicotar.

Cerca de 1,6 milhões de albaneses vivem no Kosovo, a região mais pobre da Jugoslávia, submetida desde há três anos ao estado de emergência decretado pela Sérvia. Preocupado com o aumento do movimento separatista, o regime de Belgrado retomou o controlo de Kosovo (2 milhões de habitantes) ao decretar em 1989 a dissolução do Parlamento e do Governo desta província que durante muito tempo gozou de larga autonomia.

PARTICIPAÇÕES



Agostinha Freitas Roque Fernandes

FALECEU
R.I.P.

João Guilherme Fernandes sua esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente residente que foi na Travessa Silvestre Quintino, 40-1.ª porta, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas saindo da capela do cemitério de nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 14.00 horas na referida capela.

A DIRECÇÃO DO S. C. DA MADEIRA E ATLETAS cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Agostinha de Freitas Roque Fernandes Avó, do seu director sr. José Manuel Magalhães Rodrigues Fernandes e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas saindo da capela do cemitério de nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 14.00 horas na referida capela.

Funchal, 23 de Maio de 1992.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS

de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22

9000 FUNCHAL - TELEFS. 21283/34395

Cabul de novo bombardeada

Bombardamentos violentos abalaram na manhã de ontem, durante 40 minutos, o Sul de Cabul, durante os confrontos entre a milícia uzbeque e os Mujahedine de Gulbuddin Hekmatyar.

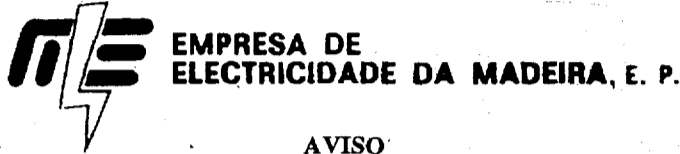
Desconhece-se o número de vítimas. Os tiros de artilharia pesada, que começaram às 10 horas locais (5.30 TMG) e prosseguiram durante 40 minutos, provinham, segundo residentes, dos arredores do Sul da capital.

O tiroteio iniciou-se depois de ataques da milícia uzbeque contra as forças de Hezb-i-Islami, de Hekmatyar, nos arredores de Chelalsatoon e Tapa Maranjan, afirmou o porta-voz do Hezb, Qutbuddin Hilal, precisando que os combates da noite duraram duas a três horas sem que se tivessem registado vítimas.

«Nós estamos numa posição defensiva mas se for necessário ripostaremos», disse também o porta-voz em Cabul.

Os recontros entre as duas facções rivais eclodiram após o anúncio, quinta-feira, de um acordo de paz em cinco pontos, prevendo a retirada de Cabul das forças rivais no prazo de uma semana, o fim total dos combates, e a obrigação de que os combatentes entreguem o armamento pesado e os carros de combate ao novo governo islâmico de Cabul.

Hekmatyar colocou a retirada da milícia uzbeque do Norte, dirigida pelo antigo general do regime de Cabul Abdul Rashid Dostam, como condição para participar na administração interina decidida há três semanas.



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

Dia 25 a 29/05/92, das 9.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

FUNCHAL:

- Rua do Alto do Bom Sucesso
- Beco da Pedra Mole
- Travessas de Manuel Alexandre, da Boa Vista e da Azinhaga (St.º António)
- Caminhos de St.º António, do Cemitério, da Ladeira e da Ladeira do Trapiche

CANIÇO: Sítio do Moínhos

Dia 24/05/92 das 14.00 às 17.00 horas

CÂMARA DE LOBOS:

- Sítios do Cabo Girão, Caldeira, Cruz da Guarda, Fontainhas e Quinta Grande

RIBEIRA BRAVA:

- Sítios das Fontes, Tranqual, João da Venda e Campanário

De 25 a 27/05/92 das 9.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

- Freguesias da Fajã da Ovelha, Paul do Mar, Jardim do Mar e da Ponta do Pargo

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 18 a 22/05/92, das 09.00 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas, nos locais abaixo indicados:

PORTO SANTO:


- Sítios da Lapeira, Pé do Pico e Campo de Cima
- Freguesias do Curral das Freiras, da Santa e do Porto Moniz

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1992.Maio.15

O CONSELHO DE GÉRÊNCIA

F0056



a
sua
informação
do
dia-a-dia

HIPER CAVALINHO



23 e 24 de Maio

FEIRA do PÃO

VENHA SABOREAR
AS MUITAS
VARIEDADES
DO NOSSO PÃO.

MUITAS OFERTAS ...
... CAMPANHAS DE
FIM DE SEMANA!



Criança...
aproveita e vem brincar
este fim de semana com os
nossos "Jogos de Video"

HÁ PREMÍOS PARA TI!!!!



Bonjour Paris!



VIAGENS E TURISMO

ESPECIAL... PARIS

VIAGEM+HOTEL — 1 SEMANA
(de 30 JUNHO a 7 JULHO)

DESDE: 75.000\$00

INSCRIÇÕES E RESERVAS:

9000 PUNCHAL — MADEIRA
RUA DR. JOÃO BRITO CÂMARA, 3A - 3B
TELEFOS: (091) 29194 - 29195

Design: Gortek Publicidade

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

23 de Maio

- 09.00 — Abertura
- 09.02 — Joanhina (45.º e último)
- 09.25 — As Aventuras no Lago do Arco Íris
- 10.15 — Garfield
- 10.40 — Flash Gordon
- 11.00 — Lassie
- 11.25 — Pedra dos Sonhos
- 11.55 — Concurso: A Arca de Noé
- 12.30 — Mac Gyver
- 13.20 — Rotações
- 14.25 — O Caminho das Estrelas
- 15.15 — Cine Sábado: A Escolha
Evan, um juiz de Nova Iorque, com 62 anos é casado com Marisa, uma mulher de 38. Levam uma vida feliz e despreocupada, até ao dia em que a filha dele Terry, aparece grávida. A jovem confia as suas apreensões à madrastra e decide fazer um aborto. Evan porém opõe-se categoricamente a que a filha cometa aquilo que ele acredita ser um crime. Um filme de David Lowell (1968) com George C. Scott, Jacqueline Bisset e Melissa Gilbert.
- 16.45 — Concurso: O Preço Certo
- 18.00 — Notícias
- 18.25 — Artes e Letras
Homenagem a Cassiano Branco
- 18.30 — Cartaz TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado + O Tempo
- 21.25 — Concurso: Casa Cheia
- 22.00 — Musical
Eros Ramazzotti
- 23.15 — Saracen (último episódio)
- 00.05 — Última sessão: Código do Silêncio
Em Chicago, a Polícia lança um ataque contra a família Comacho, notórios traficantes de cocaína, que termina de forma desastrosa. Uma organização rival, chefiada por Tony Luna, abate os dois polícias disfarçados e fica na posse da mercadoria. Um filme de Andrew Davis (1985), com Chuck Norris, Henry Silva, Bert Remsen e Mike Genouse.
- 01.45 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — ONDA MÉDIA 1530 E 1017 KHZ
— 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — ALMANAQUE com Notícias às 10.00 e 11.00; 11.05 — Especial BARBOSA; 11.30 — GORICK É...; 12.00 — MADEIRA MAGAZINE; 13.30 — Saber e Sorte; 14.30 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00 horas; — 16.00 Relato do encontro TIRSENSE-NACIONAL e Reportagem Campeonato Nacional III Divisão; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — RÁDIO SETE; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00 horas; 23.00 — Notícias com R.R. e INFORMAÇÃO REGIONAL; Em Cadeia com Rádio Renascença: 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Notícias; 00.30 — Encerramento da estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical com Notícias às 10.00, 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.05 — OUTRA MARGEM com Notícias às 16.00; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca de Música com Informação Desportiva às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Noite de Sábado com Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos Encantos com Notícias às 04.00, 05.00 e 06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO MADEIRA

CANAL OM 1485 KHz

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30
06.00 — Banho de Espuma; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário; 13.00 — Agenda; Viver a Vida; 13.30 — Conosco ao Telefone; 14.30 — Fim-de-Semana; 19.00 — Jornal da tarde; Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Conosco ao Telefone; 21.00 — Porta Aberta; 23.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 00.00 — Jornal da Noite, Noticiário R. R.; 00.30 — Sons da Noite.
Informações do Rally Costa do Sol: 09.00, 13.00, 15.00, 17.00, 19.30 e 21.30.

Canal RMFM 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Hum... Bom Dia; 07.30 — Agenda; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã;

Not. R. R., Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Sons do Vento; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; Intervalo Musical; 14.00 — 5.ª República; 15.00 — Paraíso; 17.00 — Rendez-Vous; 18.00 — Fim de Tarde.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Jornal da Tarde, Noticiário R.R. e Informação Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Clube 0; 23.00 — Sons da Noite.
Informações do Rally Costa do Sol: 09.00, 13.00, 15.00, 17.00, 19.30 e 21.30.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.20 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Super Manhãs da RDP c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Mar Português; 12.00 — Auditório c/Diário Regional; 13.00 — Jornal das Treze; 13.15 — Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Amanhã é Festa; 14.30 — Musical; 15.00 — Quatro Linhas; 19.00 — Jornal das Dezanove; 19.15 — 4 Linhas c/ Tirsense-Nacional; 19.30 — Musical; 20.00 — Margens de Ouro; 21.00 — No Estúdio e no Estádio; 22.00 — Musical; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — Música Portuguesa.
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — No Estúdio e no Estádio; 00.30 — Ritmos em Azul; 02.00 — Rádio na Noite.

CANAL SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
07.00 — Super Manhãs da RDP; 10.00 — Play List Super FM; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Country Music; 14.00 — A Visita dos Velhos Senhores; 15.00 — Avenida Marginal; 16.00 — Livre Trânsito; 19.00 — Artigo de Luxo; 21.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — Diário Regional; 23.05 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Dança FM.
Rallye Rota do Sol às: 10.00, 12.00, 14.00, 16.00, 18.00 e 20.00.

CINEMA

CINE DECK

14.00 - 17.45 e 21.30 horas — Estreia — «J. F. K.».

CINE SANTA MARIA

14.00 - 17.30 e 21.30 horas — «A Fúria do Último Escuteiro».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — Estreia — «Ameaça Fatal».

TEATRO MUNICIPAL

21.30 horas — «As Preciosas Ridículas».

O Rock está de volta...



6.ª e Sáb.

MARGINÁ BAR
MUSICA

... ao vivo a Banda

TRAVELLING BAND

APOIOS:



MEZCALITO

tequila bar

FESTA DA TEQUILA
HOJE ATE 1990

OFERTAS DESTES PRODUTOS

TEQUILA SIERRA

DIFEL ☎ 765691

CHARRO

Lig's

Maastricht vai alterar Constituição Portuguesa

O PSD não sabe ainda exactamente quais os artigos da Constituição que devem ser alterados para aprovar o Tratado de Maastricht, mas o PS já identificou, no mínimo, quatro.

Rui Machete, negociador do PSD, disse à agência Lusa que o seu partido não fez ainda uma «análise exaustiva» dos artigos a rever, enquanto José Lamago, negociador do PS, afirmou que são quatro as normas que o seu partido considera estar

em «colisão» com o Tratado de Maastricht.

As negociações constitucionais entre o PSD e o PS já se iniciaram, não se prevendo todavia o seu desfecho, embora Rui Machete tenha dito que «difícilmente terminariam antes de Setembro», ou seja, durante a presidência portuguesa da CEE.

Rui Machete e José Lamago já concluíram entretanto pela necessidade da revisão dos artigos 7 («Relações Internacionais»), 15 («Estrangeiros e Apátridas») e 105 («Banco de Portugal»).

O artigo sétimo estabelece que Portugal se rege nas relações internacionais pelos «princípios da independência

nacional» e o décimo quinto estatuto que os estrangeiros e os apátridas que se encontrem ou residam em Portugal «gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres do cidadão português».

Finalmente, o artigo 105 determina que o Banco de Portugal tem o «exclusivo» da emissão da moeda.

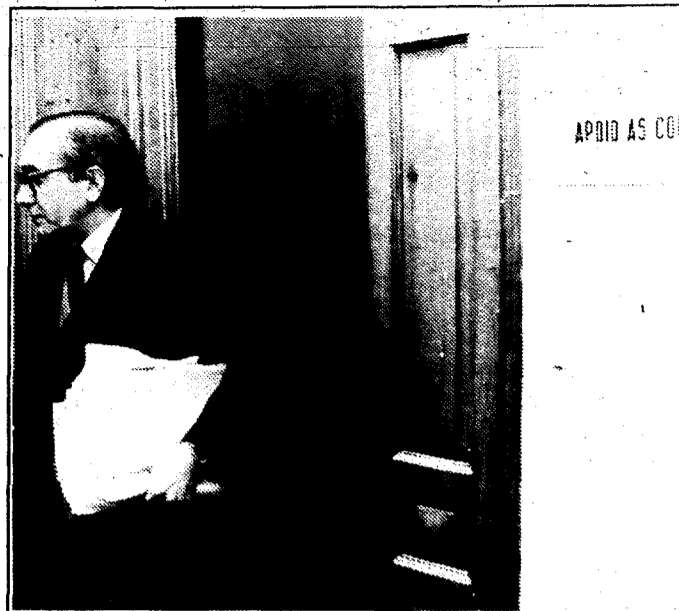
O PS considera ainda «duvidosa» a conciliação do Tratado de Maastricht com «outros aspectos» da Constituição, nomeadamente com a reserva absoluta da competência legislativa da Assembleia da República.

O PCP, por seu turno, alheio a estas negociações e à formação dos 4/5 dos

deputados necessários para a revisão da Constituição, argumenta que não há necessidade imediata da ratificação do Tratado de Maastricht.

O CDS vai mais além na revisão da Constituição defendendo o seu alargamento à realização de um referendo nacional, no que tem a oposição do PSD e do PS.

Inicialmente, o PSD desejaria uma revisão mais alargada da Constituição permitindo também alterar o sistema eleitoral, mas um encontro, na última semana, entre Cavaco Silva e António Guterres terá concluído por uma revisão mais restrita, o que os socialistas consideram uma vitória sua.



Rui Machete terá que negociar com o PS os pontos a rever.

Presidência portuguesa consegue acordo sobre a PAC

CE «salva» rendimentos dos produtores de cereais

Uma quebra substancialmente menor do que a prevista inicialmente para os rendimentos garantidos aos produtores de cereais da CE, em 1992/93, será a primeira consequência do acordo sobre a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), obtido quinta-feira em Bruxelas.

A reforma da PAC permitiu a aprovação, também na quinta-feira, pelo Conselho de Ministros da Agricultura dos Doze, de um pacote de preços para a próxima campanha consideravelmente menos restritivo do que proposto inicialmente pela Comissão Europeia.

Assim, na última campanha de vida da actual PAC (1992/93), os preços de intervenção dos cereais — que garantem o rendimento dos agricultores em situações de desequilíbrio dos mercados — vão sofrer uma quebra de apenas três por cento, em vez de 11 por cento.

A diminuição resulta da

supressão, prevista no acordo sobre a reforma das taxas de co-responsabilidade dos cereais — a de base e a complementar — para a próxima campanha e para as três seguintes (93/94, 94/95 e 95/96), durante as quais serão introduzidos gradualmente os mecanismos da nova PAC.

As taxas de co-responsabilidade de base e complementar penalizavam os agricultores em oito por cento, no total, em caso de sobreprodução cerealífera.

Na campanha 1992/93, mantém-se assim, apenas a redução de três por cento do preço de intervenção, a qual resulta da aplicação dos chamados «estabilizadores» que penalizam os agricultores sempre que são ultrapassados os limites de produção (quantidades máximas garantidas) fixados para a campanha anterior.

Na actual campanha (1991/92), a produção cerealífera ultrapassou em nove milhões de toneladas a quantidade máxima garantida, que era de 160 milhões de toneladas.

O acordo sobre a PAC suprime também a redução de um por cento das quotas leiteiras, na próxima campanha, ao contrário do que se previa no pacote de preços

inicial proposto pela Comissão Europeia.

A supressão das taxas de co-responsabilidade e da redução das quotas leiteiras foram os primeiros «prémios» que os Estados-membros receberam por terem fechado um acordo sobre a reforma da PAC.

A presidência portuguesa e a comissão condicionaram sempre as alterações ao pacote de preços restritivo 92/93 aos resultados das negociações sobre a reforma da PAC.

Para os restantes sectores, o pacote de preços mantém o congelamento dos preços de intervenção, nomeadamente da carne bovina, suína e ovina, das frutas e legumes, dos ovos e aves, do arroz, do açúcar, das oleaginosas e proteaginosas, do vinho e do tabaco.

«Caso Saramago» no Parlamento Europeu

O deputado europeu Miranda da Silva vai levar o «caso Saramago» à próxima sessão do Parlamento Europeu, através de uma pergunta oral dirigida à Comissão Europeia, foi anunciado em Bruxelas.

Na sua pergunta — feita em nome da Coligação de Esquerda, grupo parlamentar de que fazem parte os comunistas portugueses no PE — Miranda da Silva solicita ao executivo comunitário esclarecimentos às eventuais alterações a introduzir no processo de candidatura ao Prémio Europeu de Literatura de forma a evitar futuros casos de discriminação como o ocorrido com o romance de José Saramago «O Evangelho Segundo Jesus Cristo».

Nos considerando prémios, o eurodeputado comunista critica as «insólitas e graves declarações do secretário de Estado da Cultura» de «desconsideração pelo Parlamento Europeu, pelo seu presidente e pelo Prémio Europeu de Literatura», efectuadas na conferência de imprensa que se seguiu ao Conselho de Ministros da Cultura da CE que teve lugar na segunda-feira em Bruxelas.

O Prémio Europeu de Literatura, patrocinado pela Comissão Europeia, é atribuído anualmente, sendo os premiados escolhidos entre uma lista de candidaturas seleccionadas e enviadas por organismos representativos dos escritores em cada Estado-membro.

Bósnia, Croácia e Eslovénia foram admitidas na ONU

As antigas repúblicas jugoslavas da Bósnia-Herzegovina, da Croácia e da Eslovénia foram ontem admitidas como membros das Nações Unidas, por entre advertências à Sérvia para que não viole a independência, soberania e integridade destes três países.

A Assembleia Geral aprovou estas admissões por aclamação, sendo os aplausos especialmente calorosos para a Bósnia, cenário de um conflito sangrento.

O presidente da Assembleia, o saudita Samir Shihabi, afirmou na ocasião que qualquer agressão contra estas repúblicas é a partir de agora uma agressão a um Estado-membro da ONU «com sérias consequências».

Shihabi instou também os «violadores» da Carta da ONU a cessar de imediato as hostilidades e a retirar do território ocupado, tentando encontrar uma solução negociada e justa para o conflito.

O ingresso destes três países na ONU ocorre numa altura em que aumenta a pressão internacional sobre a Sérvia para pôr fim à guerra na Bósnia.

A ONU conta a partir de agora com 178 países-membros.

Após a cerimónia de admissão, serão hasteadas na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, as bandeiras dos três países.

Primeiro-ministro tailandês obrigado a demitir-se

A coligação governamental tailandesa decidiu ontem introduzir uma alteração constitucional que força o primeiro-ministro, Suchinda Kraprayoon, a renunciar ao cargo.

Nos termos da alteração, que tem efeito imediato, a chefia do Governo só poderá ser ocupada por um parlamentar. Suchinda não tem mandato de deputado.

Logo que a decisão foi anunciada, um porta-voz do Exército, o coronel Banchdm Chamansilpa, negou que os militares penssem intervir e acusou a oposição de propagar «rumores de golpe de Estado».

Para surpresa dos meios políticos, o ministro tailandês dos Negócios Estrangeiros, Pongpol Adireksam, declarou publicamente estar convencido de que cabia ao primeiro-ministro a responsabilidade dos recentes incidentes sangrentos.

Adireksam observou ainda que, em sua opinião, a imagem da Tailândia não poderá melhorar se não for nomeado outro primeiro-ministro.

Suchinda declarou já publicamente que não se oporá às reformas constitucionais. Na previsão de algumas fontes, a sua substituição à frente do executivo poderá ocorrer a curto prazo.

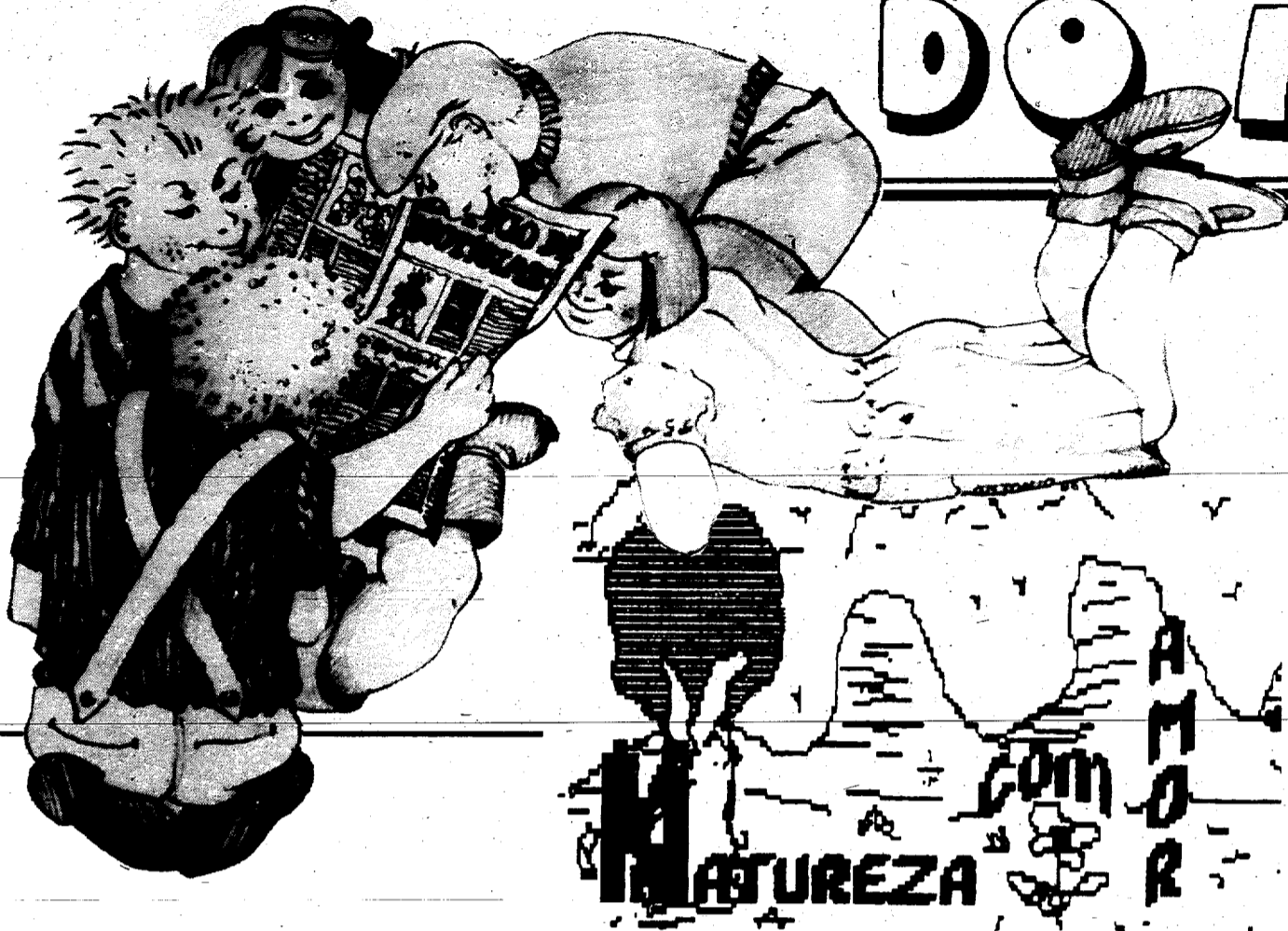
Segundo o balanço oficial, morreram desde domingo 40 pessoas nos confrontos entre manifestantes e as forças de segurança.

Os manifestantes falam de vários milhares de mortos e afirmam que os civis foram, na sua maioria, cremados pelas forças militares.

Fontes diplomáticas disseram que o comandante-chefe das Forças Armadas, marechal Kaset Rojanamit, e o comandante do Exército, general Issarapong Modnbakdee, cunhado do primeiro-ministro, estão em conflito aberto, atribuindo-se mutuamente a responsabilidade do massacre.

DIÁRIO DA MALTA DO MANEJO

1992 Maio 23



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto



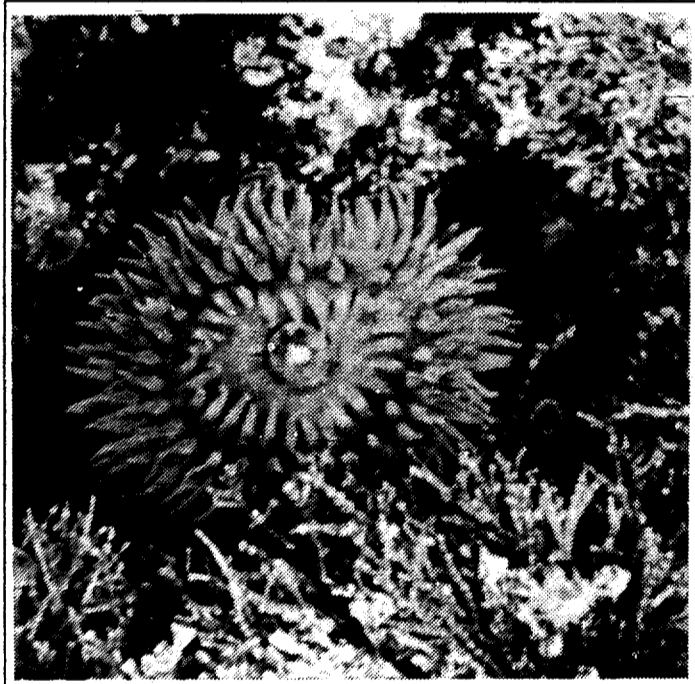
— para construir o futuro

Um engano que... valeu a pena!



Estas coisas acontecem nos jornais... Pois é e no sábado passado aconteceu que... falámos de uma coisa e mostrámos outra! Dizíamos nós que a gravura que acompanhava a conversa sobre *Embutidos* se chamava... «Marítimo», e afinal, era a de Cristo «No Derradeiro Momento». Mas no fundo acabou por ficar tudo bem porque se trata, igualmente, de uma obra maravilhosa desse artista madeirense de embutidos que foi Carlos M. dos Santos. Foi a maneira de ficarmos a conhecer mais uma das suas obras, talvez a mais importante, conforme dizem os entendidos destas coisas. Isto porque o artista conseguiu, com os pedacinhos de madeira colorida com que se fazem os embutidos, dar a este Cristo um ar tão real que impressiona quem o olha, pois parece estar mesmo ali, na cruz, a sofrer.

E já agora uma sugestão... porque não vão, até um dos nossos Museus, por exemplo o de Arte Sacra e apreciam bonitas pinturas e não só, de grandes artistas madeirenses do Passado? Vamos visitar os nossos Museus?



Um jardim no fundo do mar

Era uma vez um jardim que existia no fundo do mar. Nele passeavam peixes de todas as cores, listrados, às bolinhas, com riscas de cima para baixo e de baixo para cima. Era um maravilhoso Jardim de Algas e Corais. Mas um dia passou por ali um barco, carregado de petróleo, a caminho de um porto distante. E mesmo por cima do belo jardim que existia no fundo do mar, por uma razão que ninguém sabe explicar, o navio explodiu. Milhares e milhares de toneladas de petróleo negro, viscoso, pegajoso, afundaram-se e mataram o Jardim das Algas. Mataram as anémonas de cores vivas, mataram os camarões transparentes, mataram os peixes de pintinhas e os de listas, mataram as algas azuis e as amarelas e as vermelhas. E hoje, no lugar do lindo jardim do fundo do mar, existe apenas uma mancha negra onde não cresce nada. Onde a Natureza morreu.

QUANDO FORES À PRAIA NÃO ESQUEÇAS NUNCA: DEITAR LIXO NAS PRAIAS É MATAR TAMBÉM UM BOCADINHO DO JARDIM DAS ALGAS... ESSA MARAVILHA DO FUNDO DO MAR!

Roda-pé

Uma feira de livros pode não ser lá muito aliciante para vocês. Mas é-o, a partir do momento que se ouve dizer que, afinal, cada vez toda a gente lê menos. Toda a gente com um grave senão: a Malta é a mais preguiçosa. Isso não pode ser.

Chamem o que quiserem às pessoas que devoram livros como quem devora um bom chocolate. Até podem dizer que são «viciados». Que pureza de vício, quando se mata a fome à sabedoria, quando povoamos a cabecinha com ideias frescas e quando pulverizamos os nossos conhecimentos.

Façam um esforço. Tentem, primeiro, ganhar o hábito pela leitura nem que seja a ler o Tio Patinhas; passem depois aos diários. Verás que é fácil ganhar o gosto pelos policiais e pelos clássicos da nossa literatura. Um povo é mais consciente e mais tolerante quanto maior for a sua cultura.

Façam uma visita à Feira do Livro, espertem bem e... tragam um livro. Mas não deixem que a traça o devore.

Amanhã há festa às 10h00 em Santana

TRAQUINICES

MUQI! JÁ DECIDISTE O QUE VAIS COMER AO ALMOÇO?

NÃO! TRAZ-ME UMA CAMISOLA, ENQUANTO EU TOMO UMA DECISÃO.





Sandra Micaela Vieira de Sousa



Susana José Vieira Silva



Fábio Nuno Gonçalves Gomes



Leónia Marisa Brito Vicente



Rúben Miguel Mendes Guerra



Débora Maria Correia de Sousa



Sara Margerida Palermo Fernandes



Cláudia Maria Pereira Camacho



Mécia do Carmo C. Mendonça



Mauro Lisandro Freitas Câmara



Joana Leticia P. Correia



Joana Margarida S. Nóbrega



João Márcio M. Martins Pereira



Paulo José Campos Marques

Dia 23/05

Tatiana Santos Rocha, Fernando Julião Silva Teixeira, Fábio Sousa Franco, Luís Miguel Henriques Silva, Tânia Gabriela Abreu Vieira, João Luís Castro Freitas Canha, Luís Filipe Perregil Mano, Maria Helena Almeida Moreira, Rosa Márcia Rodrigues Freitas, Sílvia Freitas Nunes, Telmo Nuno Gouveia Pereira, Andreia Luísa Gouveia Silva, Vânia Carina Ferreira António, Pedro Delgado, André Lourenço Agrela Coelho Visinho e João Luís Castro Freitas Canha.

Dia 24/05

Bruno José Pernetta Correia, Pedro Miguel T. Pinto Fernandes, João Márcio Mendes M. Pereira, Cátia Rubina Gonçalves Jardim, Luís Carlos Abreu Morgado, Sara

Margarida Palermo Fernandes, Ana Sofia Andrade Abreu, Patrícia Raquel Alves Freitas, Mafalda Sofia da Silva Barreto, Susana José Vieira da Silva, Micaela José Alves dos Santos, Joana Margarida Santos Nóbrega e Ricardo Jorge Gomes.

25/05

Paulo José Campos Marques, Nélia da Silva Neto, João Pedro da Silva Ferreira, Fátima Rubina Correia da Silva, Maria Catarina Miguéis, Joana Dantas de Freitas, Lucília Dulce Sousa, Pedro Sá e Sousa Rebelo, Cláudia Maria Pereira Camacho, Natércia Nunes Pinto e Mauro Lisandro Freitas Câmara.

Dia 26/05

Jorge Filipe Jardim Barros, Maria Raquel Capelo Aguiar, Bárbara Fábola Pestana

Martins, Helena Oliveira Ornelas, Nuno Filipe Gaspar Gomes, Nélio Teixeira dos Santos, Fábio Nuno Gonçalves Gomes, Rúben Miguel Mendes Guerra, Norberto de Freitas Martins, Andreia Raquel Freitas Marques, Catarina Rodrigues Camacho e Romeu Fernando Pestana.

Dia 27/05

Paulo Filipe Paixão Ferreira, Lígia Rubina Gonçalves Freitas, Rosa Sofia Pestana Camacho, Fátima Silva Aguiar Pedro, Cláudia Sofia Sousa Teixeira, Cátia Andreia Malho Teles, Agostinho Luís Nóbrega F., Luís Filipe Vieira Figueira e Susana Maria da Silva F. Dantas.

Dia 28/05

Josefa Carlota Brito Vicente, Andrea Abreu Faria, Lino Miguel Ferreira Faria, Carla

Filipa Castro Ferreira, José Isidro Pestana de Sousa, Joana Vanessa do R. N. Nicolau, João Pedro Teixeira, Nuno Emilio Mendonça Fernandes, Egídio da Conceição Vicente, Emanuel Agostinho Cavaleiro, Nuno Emilio Mendonça, Nuno Filipe Nóbrega Abreu, Elisa Maria Lira Gonçalves e Mécia do Carmo Câmara Mendonça.

Dia 29/05

Carla Patrícia Madalena C. Luís, Célia Andrea Rodrigues de Góis, Pedro Nuno Dória Martins, Joana Leticia P. Correia, Sara Luísa Trindade Nunes, José Frederico da Silva Vieira, Heliodoro Serrão Correia, Sara Luísa Soares Andrade, Rui Miguel Sousa Rodrigues, Ana Filipa Freitas Nunes, Sandra Micaela Vieira de Sousa e Teresa Regina Gomes Alves.



Natércia Nunes Pinto



Fátima Rubina Correia da Silva

MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

**Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL**
Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal

**Envia rápido para receberes
o TEU CARTÃO DE SÓCIO**

Nome:

Morada:

Nascido (a) no dia: mês: ano:

Escola onde estudas:

Classe que frequentas:



Maria Raquel Capelo Aguiar



Carina Sofia V. Aveiro



Mafalda Tatiana Silva Jardim



Jean Carlos Oliveira Gouveia

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

A Corda Das Palavras

Maria Aurora *

Viva a amizade!

Decerto que muita gente vos tem falado da amizade. E não há ninguém que não goste de ter amigos. Escreverei mesmo AMIGOS.

Porém esta palavra, tão bonita, nem todos a congregam no seu verdadeiro significado. E muitos a usam sem a entender.

Vamos lá tentar falar dela.

UM AMIGO é alguém com quem se conta. Alguém disponível. Que ri e chora connosco. Que entende as nossas birras, sabe estar em silêncio quando é preciso, nos defende na hora certa, partilha em pequeninas coisas, por vezes insignificantes, que fazem parte do nosso dia-a-dia. UM AMIGO é um confidente, alguém de alma aberta para nos receber. Alguém que fechamos no nosso coração e que nos magoa quando nos desilude.

Mas um AMIGO é também quem nos critica. Quem é capaz de nos apontar erros, quem briga perante as nossas maldades, quem nos desafia a sermos melhores. Um AMIGO faz parte de nós.

A AMIZADE não nos tira a personalidade, nem nos obriga a ficar calados quando discordamos. Não pratica a amizade quem pensa que nos compra com presentes, quem se usa de nós em proveito próprio, quem se serve da nossa fraqueza, quem nos repete que somos os melhores e está sempre de acordo com tudo o que fazemos.

Um AMIGO não é uma pessoa que só sabe elogiar-nos. Duvidem desses. Quando a AMIZADE é verdadeira dura toda a vida. Mesmo que pequenas zangas ensombrem por vezes a convivência. Mesmo que as distâncias nos separem.

Um AMIGO é um tesouro. Guardem-no.

A festa dos livros

Vem aí a FEIRA DO LIVRO. Que vai ser uma festa.

E um livro é sempre um AMIGO. Através dele aprendemos os segredos da vida e das pessoas, crescemos com mais força e confiança, desvendamos mistérios do mundo, penetramos nas civilizações, criamos dentro de nós um universo rico e útil.

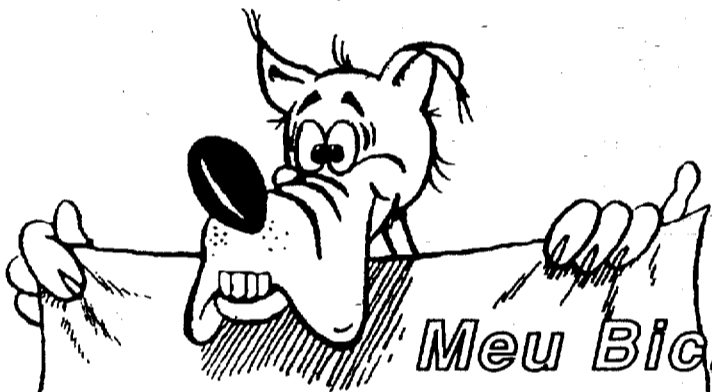
Um livro ensina-nos a ser mais GENTE.

Troquem a «semanada» durante a Feira para comprar livros. Visitem as barracas e não darão o tempo por perdido. Os olhos vão deslumbrar-se com as ilustrações, com as linhas com que os escritores teceram as lindas histórias que ajudam a erguer a vida.

Levem um livro para casa. E verão como é bom passar um bocado de tempo a passear por entre as letras, deixar partir a imaginação à desfilada ao fechar da última página.

Não falem.

* Escritora



Meu Bicho, Meu Amigo

Manuela Homem

Aventuras de um hamster

O "Teco" era um atrevido e aventureiro ratinho.

(...) Era um dia de Verão... Começou a andar, andar... e viu muita gente, muitos carros, muito fumo, e ficou muito assustado com a agitação. Deu uma corrida e, de repente caiu...

Caiu num buraco muito fundo, através de uns canos, que o levaram sabem aonde? A um sítio muito escuro onde aqui o dia era igual à noite.

O "Teco" estava assustado e não sabia como iria sair daquele lugar tão estranho. Ouvia um barulho e quando olhou para o lado, viu uns olhos muito grandes, e umas orelhas enormes.

Era uma ratazana que, de seguida lhe pergunta:

— O que fazes aqui?

O "Teco" tremia de medo e respondeu com a voz trémula:

— Andava a passear e, cal...

— Não te desculpes, tens que sair daqui já, pois esta casa é minha, e não gosto de estranhos... disse a ratazana com um tom muito frio e severo.

— É p'ra já... dizendo isto o "Teco" desatou a correr sem parar.

Passou por cima de garrafas, sacos e caixas, mas... Parou e pensou... "Como vou sair daqui se não sei o caminho?"

Sentou-se, tal era o cansaço e adormeceu...

Quando acordou estava cheio de fome.

Ah! Que saudades que eu tenho da minha casa, da minha comidinha sempre a horas — pensou o "Teco" muito triste.

Quando olhou... viu uma luz e começou a andar devagar em direcção a ela, viu um buraco. Com muito custo lá conseguiu passar...

Encontrava-se numa enorme avenida onde passavam carros a grande velocidade. O problema agora seria como encontrar um lugar seguro e tranquilo?

Olhou para um lado e para outro e, quando olhou em frente viu um carro que vinha direitinho a ele. Atirou-se para o chão e por um triz, não foi atropelado, correu, correu e conseguiu chegar ao passeio...

Mas, que aventura! — pensou o ratinho.

Aproxima-se um menino muito loiro e sardento, que diz:

— Mas que ratinho tão bonitinho. Onde será que andou? Está tão sujo!

O menino com muito cuidado colocou-lhe uma mão por cima e segurou-o firmemente com a outra (um hamster nunca deve ser agarrado com força).

A caminho de casa o menino dizia:

— A "Mimi" vai ficar toda contente...

— Quem seria a "Mimi"? Interrogava-se o "Teco".

Quando chegaram a casa o menino diz:

— Deves estar cheio de fome, não?

— Nem tu imaginas!, pensou o "Teco".

O menino levou-o para a cozinha e, dirigindo-se ao frigorífico tirou beterraba e ervilhas frescas (as verduras devem ser sempre frescas).

O "Teco" comeu tanto, tanto... Que ficou com umas bochechinhas e assim armazenou os alimentos para quando tivesse fome. Depois de estar satisfeito perguntava-se: — A casa como seria?

Quando ao fundo de uma varanda coberta de plantas verdes, vê uma linda casa parecida com a sua mas, maior. E dentro dela... Imaginem... Uma linda ratinha branca, como no sonho.

— Não posso acreditar, pensava o ratinho esfregando os olhos.

Era ela... a "Mimi" de que falava o menino.

Feliz da vida, pulava, punha-se de pé sob as patas traseiras, coçava os bigodes. Fazia montes de habilidades para assim conquistar a "Mimi".

Passados uns dias a "Mimi" estava grávida e o "Teco" teve que ser posto noutra casa (pois quando do acasalamento, os hamsters têm que ser separados).

E, passados dezasseis dias (a melhor época para a reprodução é de Março a Outubro) nasceram 7 lindos ratinhos (os hamsters, são desmamados por volta das três semanas).

A "Mimi" e o "Teco" querem vos dizer através da sua história como se trata de um Hamster.

Se tens um ratinho destes em casa, ficas a saber como cuidar dele.

Muitos beijinhos e, até para a semana...

Jou contar...
e foi assim...

Octaviano Correia *

M de Macaco

O Macaco

Maroto

Mordeu o Menino

e o Menino Mimoso

Muito choroso

Mostrando a Mãozinha

que nada
tinha ...

"Macaco

Malandro

que Mal te fiz eu,

eu sou pequenino

e tu foste Mau"

O Macaco Maroto

fez cara

tristonha

e

disse

encolhido

com ar

de vergonha:

"Perdoa, Menino

por te ter Mordido

Mas daqui em diante...

vou ser teu amigo."

E o Menino Mimoso

com uma risada

disse ao Macaco

Mostrando-lhe a Mão...

"A tua dentada...

não doeu Nada!..."

L.E. (ao computador)

* Escritor

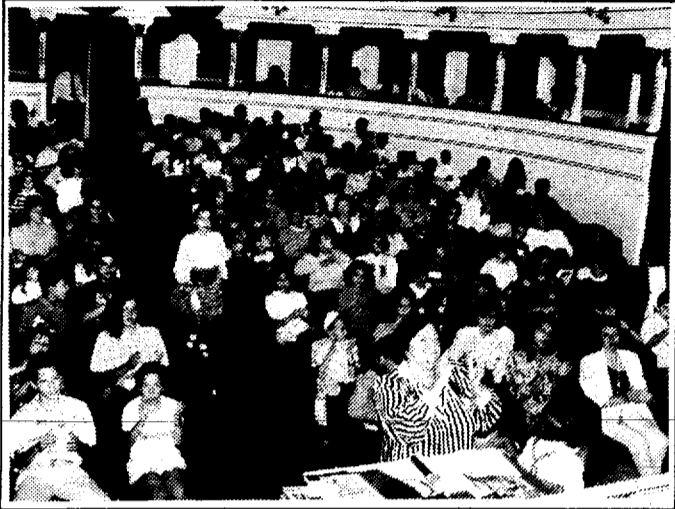
DN e RDP aos domingos, no Teatro com o Manel/Girassol, apoiados por:

MUNDO DA ESPERANÇA
HIPERMERCADO LIDO SOL
ATLANTILIVRO

RDP/MADEIRA
DIÁRIO NOTÍCIAS
COCA-COLA

MONTEPIO GERAL
MILUPA
FUNDAÇÃO BERARDO

O Montepio Geral oferece semanalmente uma conta-poupança no valor de 10.000\$00. No final será atribuída à MELHOR FRASE UMA CONTA-POUPANÇA NO VALOR DE 60.000\$00.



Manel-Girassol vai até Santana

Preparem-se bem, Malta de Santana, porque a festa, aí, promete, amanhã, ser fortíssima. Será vossa e feita por gente da terra: a Banda Nossa de Fátima do Arco de S. Jorge, o Grupo Infantil de Flautas da Casa do Povo de S. Jorge, a Tuna da Casa do Povo de S. Roque do Faial.

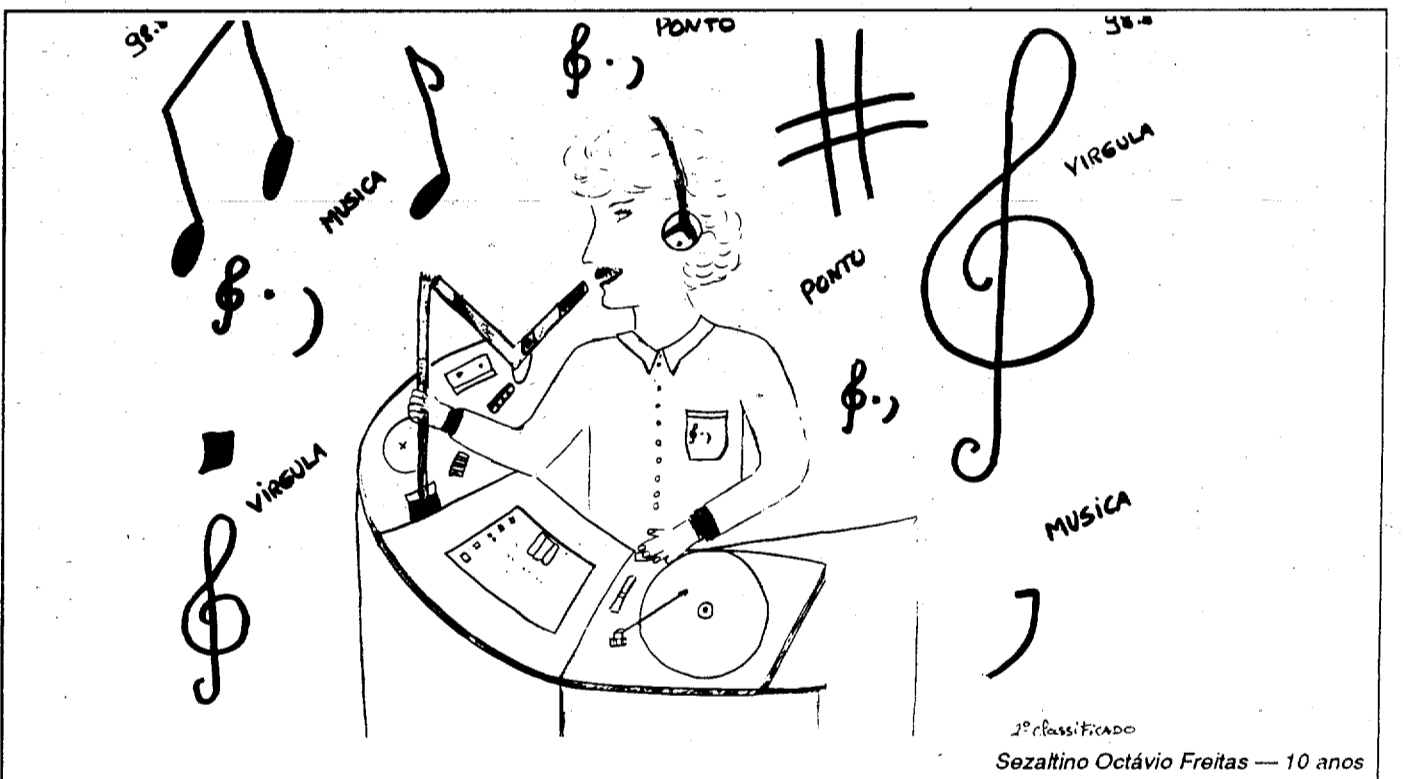
Depois, o despique, o concurso mini-vedetas, o concurso «Quem faz anos na sala» e até o entrevistado é o popular João Egídio, que faz decorações de regalar a vista.

Quanto a prémios, esperem para ver o monte que há para distribuir, não só porque o comércio de Santana e a Câmara local apoiam esta nossa primeira saída do Funchal, mas também porque os nossos habituais amigos da cidade fizeram questão de levar prendas para essa cativante terra. Nalguns casos até houve um reforço. As Lojas Lobinhos, por exemplo, que também sempre colaboram com o Manel-Girassol, deram dois bons prémios para sortear.

Como vêem, tudo preparado para a grande festa Manel-Girassol... aí, em Santana.



1.º CLASSIFICADO
António Ilídio Jesus Ribeiro — 13 anos



2.º CLASSIFICADO
Sezaltino Octávio Freitas — 10 anos

Concurso Manel-Rádio Girão

Já temos premiados

Os nossos amigos acabaram com a preguiça e, de uma assentada, enviaram-nos esta semana uma dú-

zia de desenhos para o concurso Manel-Rádio Girão, programa «Música, Ponto e Vírgula», que o

Vilela vai, também anunciando aos microfones do FM, na faixa 98.8. E que bonitos desenhos nos enviaram! Vejam lá se tínhamos ou não razão.

O António Ilídio Ribeiro, da Escola Preparatória do Estreito, 13 anos, vai receber um espectacular relógio de parede, oferecido pelo nosso amigo Clube de Vídeo Electro Ribeira Brava, e três contos em compras, do Império do Desporto, em Câmara de Lobos.

O outro premiado, é o Sezaltino Octávio Freitas, também da Escola Preparatória do Estreito, 10 anos de idade. Vai receber um skate, uma prenda do mini-mercado «Os Aventureiros nos Piornais» e um relógio de pulso (lindíssimo!), oferta

da Ourivesaria Eloys, no Estreito de Câmara de Lobos.

Portanto, muita Malta amiga a querer dar o seu melhor e a premiar o vosso talento. Convém lembrar aos amiguinhos que o tema para esta semana é a banda desenhada.

Para participar, basta ter entre oito e catorze anos. Nome, morada, telefone, escola. Escrever tudo certinho. Envia os desenhos até quinta-feira para o Diário de Notícias, ou para o programa Música, Ponto e Vírgula, apartado número 16 - Codex - 9.325, Estreito de Câmara de Lobos. Vê o que podes ganhar. Dois amiguinhos já vão bem servidos. Tenta a tua sorte e põe esse talento a trabalhar.

BILHETE POSTAL

Os «borracheiros» pertenciam aos estratos da população das nossas zonas rurais, que trabalhavam a terra, e, como dissemos na passada semana, transportavam em «odres» de pele de cabra — «borrachos» — o mosto, saldo dos lagares, para as firmas, ou casas, que tratavam o vinho, cantando durante a caminhada uma espécie de toada de cariz triste.

Dada a existência nos primórdios da nossa colonização, de escravos na Madeira, muitos dos quais de origem árabe, alguém defendeu a tese de que, primitivamente, o grito, muito forte e prolongado, com que cada um começava o seu «cantar» era uma súplica a Alá — Deus na religião muçulmana — no sentido de lhes dar forças e minorar-lhes o sofrimento, e que a tradição teria mantido até aos nossos dias.

A. P. A.

